



Edward Gierek

Stanislaw Kania

## Polónia

### Edward Gierek substituído na chefia do POUP

Edward Gierek, secretário-geral do Partido Operário Unificado da Polónia (POUP) foi substituído no seu cargo por Stanislaw Kania. A substituição ocorreu ontem na sequência de uma reunião plenária de emergência do Comité Central do Partido, convocada depois de Gierek ter sido hospitalizado em Varsóvia, devido a uma crise cardiovascular. Anteriormente a ausência de Gierek na sessão da Dieta (Parlamento) tinha dado azo a rumores de que o seu afastamento estaria iminente. Na verdade, esses rumores tornavam-se cada vez mais insistentes, em Varsóvia, junto dos correspondentes ocidentais, pois consideravam esses meios que Gierek seria também atingido pelo esforço de renovação, da direcção do partido, Governo e sindicatos polacos, desenvolvido para sanar a grave crise laboral que durante Julho e Agosto afectou o país. Na sessão da Dieta, os de-

putados criticaram a actuação do partido e do Governo, e o primeiro-ministro declarou que os compromissos assumidos pelo Governo perante os grevistas do Báltico seriam cumpridos. Ao mesmo tempo, anunciou reformas na estrutura económica e aumentos salariais. O substituto de Gierek é praticamente desconhecido no Ocidente, mas as diversas agências salientam que ele é um quadro do partido muito ligado ao dirigente anterior, pelo que não é de esperar qualquer ruptura na condução dos assuntos internos e externos do país. Salientam também as agências o facto de nenhum elemento da actual equipa governamental - colocada no poder em plena crise de greves - ter sido afastado. Na maioria dos países socialistas, a notícia já foi dada sem quaisquer comentários especiais, explicando-se o afastamento de Gierek pelo seu estado de saúde.

Pág. 12

## França

### Greve dos pescadores continua



## Suíça

### Violência "inimaginável" em Zurique

Pág. 13

### Líderes "aliancistas" reuniram com o seu candidato

## Soares Carneiro exige mais poderes para o PR

O papel do Presidente da República, a definir na próxima revisão constitucional, poderá ter sido um dos temas mais polémicos na reunião entre o candidato presidencial Soares Carneiro e os principais dirigentes da AD.

Apesar dos desmentidos de ambas as partes, o semi-presidencialismo / parlamentarismo surge como um binómio a ter em conta, apesar das constantes declarações de equilíbrio entre estas duas instituições.

Provavelmente, a recente "reconversão" da AD, cada vez mais céptica quanto a hipótese de vitória do "seu" candidato, terá levado a al-

gumas "nuances" quanto aos poderes presidenciais. A AD pensa em Eanes em Belém (e adapta a isso a revisão constitucional), reforçando o parlamento, onde pensa conseguir de novo a maioria em 5 de Outubro. O general Soares Carneiro pensa nele, isto é, caso fosse eleito, não diminuir os seus poderes e ficar completamente à mercê da Aliança Democrática.

O projecto de revisão constitucional da AD seria apresentado e discutido também na próxima reunião do Conselho Nacional do PSD, a realizar terça-feira, em Lisboa. Presente, o dr. Sá Carneiro que deverá regressar a presi-

dente deste partido, o mesmo acontecendo em relação ao prof. Freitas do Amaral. Os dois dirigentes, que declararam não pretender fomar Governo caso o general Ramalho Eanes vença as presidenciais, terão outra missão difícil: "segurar" os respectivos partidos nas próximas eleições, particularmente nas presidenciais e na revisão constitucional.

Os "acordos" de regime poderão levar a tentativas de cisão no interior destes partidos, que só a solidariedade e uniformidade de pensamento entre Sá Carneiro e Freitas do Amaral poderão evitar.

Pág. 5

## No dia 14

### Eanes de novo em terras da AD

O general Ramalho Eanes estará no próximo dia 14, data marcada para o arranque de uma dura campanha eleitoral, em Peso da Régua, em pleno Alto Douro, para encerrar o Congresso dos Bombeiros Voluntários, na qualidade de Presidente da República e a convite expresso da Liga dos Bombeiros portugueses.

Mas para lá desta visita de trabalho, o anúncio da sua recandidatura às presidenciais, tem merecido as atenções dos quadrantes mais diversos. A AD e o seu candidato, o general Soares Carneiro, reagiram em termos altamente negativos à decisão de Eanes, acusando-o, sem que expliquem porquê e com que argumentos, que o actual Presidente da República assumiu a sua recandidatura "fora de tempo, sem respeito pela vontade popular, como se fosse possível recriar a história à medida das conveniências".

Para a Imprensa espanhola, que deu grande destaque ao anúncio da recandidatura ("El País", "Pueblo", "ABC", e "Diário 16"), o discurso de Eanes em Belém promete a sua renúncia a cargos militares caso seja reeleito, e garante a normalidade democrática e a procura de uma sociedade de consenso, antibipolarizadora.

Neste fim-de-semana a UEDS, cujo Conselho Nacional vai reunir, decidirá definitivamente da sua posição sobre as presidenciais e o candidato que venha a ser apoiado, admitindo-se que seja Eanes.

Pág. 5

## Portugal:

### maior índice europeu de analfabetismo

O Conselho Nacional de Alfabetização vai reunir pela primeira vez na próxima segunda-feira, dia Internacional da Alfabetização.

O CNAEBA foi criado, juntamente com o Plano Nacional de Alfabetização, por uma lei aprovada na Assembleia da República a partir de um projecto apresentado pelo Partido Comunista Português.

Desde Julho de 1979 que o plano está constituído, aguardando apenas a entrada em funções do CNAEBA.

De acordo com a Unesco, Portugal regista o maior índice de analfabetismo da Europa. Os distritos com taxa mais elevada são Beja (47 por cento), Portalegre e Castelo Branco (41 por cento), Bragança, Évora, Guarda e Faro (37 por cento).

O CNAEBA tem como objectivos "sensibilizar a consciência nacional para as tarefas de alfabetização e educação de base de adultos e apoiar os órgãos governamentais e outras entidades empenhadas na realização dessas tarefas". O Conselho deverá em breve apreciar o Plano Nacional de Alfabetização.

Pág. 6



### Nos EUA Actores em greve

"Deixem-nos voltar ao trabalho", "negoceiem, mas deixem-nos trabalhar" - eis o que se lê nestes cartazes ostentados por trabalhadores da indústria cinematográfica, que há 48 dias se encontram inactivos devido à greve dos actores. A manifestação decorreu em frente do edifício de Hollywood onde se efectuam as negociações tendentes a sanar o conflito. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)



## 2.ª feira:

### O gato que ri

## PS convoca CI/RDP para dia 12

O Conselho de Informação para a RDP vai reunir-se no dia 12 com uma representação do Sindicato dos Jornalistas, por iniciativa do PS.

Na sua última reunião (sexta-feira), o CI rejeitou, com votos contra da AD, duas propostas de resolução apresentadas respectivamente pelo PS e PCP.

A proposta socialista defendia o «estrito cumprimento» pela RDP da legislação aplicável até às próximas eleições, e foi apoiada pelo PS, PCP e UDP. A proposta comunista preconizava, nomeadamente, que a SECS instaurasse um processo disciplinar à Comissão Administrativa da RDP. O PS, absteve-se, votando a favor do PCP e a UDP.

## Director da UNESCO intercede por jornalistas detidos na Bolívia

O director da UNESCO, Mahtar M'Bow, enviou uma nota ao chefe da Junta Militar boliviana, pedindo a imediata libertação dos jornalistas Fernando Salazar e Oscar Pena Franco, que integravam o Governo de Lidia Gueiler.

Na nota enviada ao general Garcia Meza, M'Bow expressou a sua inquétação pelo facto de o Governo Militar não ter ainda libertado os dois antigos ministros.

Ambos são jornalistas conhecidos internacionalmente, existindo há muito pressões de vários organismos internacionais para que o regime boliviano os ponha em liberdade.

M'Bow manifestou-se disposto a enviar um representante da UNESCO à Bolívia para tentar solucionar o problema.

Recorde-se que Pena Franco é vice-presidente da Federação Latino-Americana dos Jornalistas.

# RTP: debate Constâncio/Cavaco “constituiu logro político” segundo o PCP

«O debate entre o ministro das Finanças e Vítor Constâncio — que a RTP pressurosamente decidiu transmitir em simultâneo nos dois canais — constituiu um evidente logro político, revelador de alguns graves e significativos equívocos» — afirma o PCP através de uma nota proveniente da Secção de Informação e Propaganda do Comité Central. De acordo com essa nota, «é indispensável salientar que, ao contrário das referências que de forma abusiva foram feitas, não se tratou de um debate entre um membro do Governo AD e um representante da oposição, mas tão-só e apenas de uma adormecida troca de opiniões entre um membro do Governo e um representante da FRS».

Afirma-se na referida nota que no mencionado debate televisivo «podem ter estado presentes os planos de novos compromissos do PS/FRS com o PSD para depois das eleições. Mas o que indiscutivelmente não esteve representado nem teve voz foi o juízo severo que os trabalhadores e o movimento popular no seu conjunto fazem da desastrosa política económica e social do Governo Sá Carneiro, orientado para o agravamento das condições de vida da população, para o reforço da exploração dos trabalhadores e para a reconstrução dos grandes grupos económicos que dominaram Portugal durante décadas».

E isso porque durante «a amena conversa entre Cavaco e Silva e Vítor Constâncio» (...) «passaram sem resposta e sem a indispensável desmistificação algumas das mais típicas falsifi-

cações e afirmações demagógicas do ministro das Finanças do Governo AD».

Sobre os preços, por exemplo, «é falso que a desaleração do crescimento dos preços de alguns produtos se esteja a fazer à custa dos lucros especulativos» — e isso porque « nenhuns dados estatísticos nem quaisquer dos números avançados pelo ministro no debate aponta para a redução de lucros». Assim, nomeadamente no campo dos produtos agrícolas, «a realidade dos números oficiais mostra que os preços no consumidor têm aumentado enquanto que o índice de preços no produtor de produtos de origem vegetal para alimentação humana têm diminuído. Isto é, se alguma desaleração se verifica no crescimento dos preços destes produtos, ela fica a dever-se apenas à degradação do rendimento dos agri-

cultores e ao OGE, em benefício exclusivo dos grandes intermediários. Por outro lado, do debate televisivo ficou claro que, se a AD viesse a formar novo Governo após as eleições, o aumento de preços seria espectacular, e não seria menos se tal Governo viesse a ser formado apenas pela FRS».

Especifica-se que «apesar da política de preços prosseguida pelo Governo AD, não é obrigatório que se verifique uma aceleração do crescimento de preços, desde que se aplique uma política de eliminação dos lucros especulativos, de eliminação da desvalorização do escudo, de redução das taxas de juro, de uma adequada política de compensações indemnizatórias».

Sobre os salários, «e de acordo com os números oficiais até agora publicados, e que se referem ao 1.º trimestre, os salários reais dos trabalhadores têm continuado a diminuir. E se os salários nominais têm aumentado ou aumentarão, de acordo com o afirmado pelo ministro das Finanças, cerca de 21%, a verdade é que tais aumentos só foram e são possíveis em resultado da luta travada pelos trabalhadores contra o grande patronato e o Governo, já que a AD, pela voz do seu Primeiro-

Ministro, tentou restaurar o tecto salarial dos 18%. Além do mais, é um facto real mostrado pelas estatísticas oficiais que a produtividade tem aumentado a níveis elevados, e que tais ganhos de produtividade apenas se têm repercutido no aumento dos lucros e não no aumento dos salários reais».

Sobre as pensões sociais, por sua vez, «é falso, ao contrário do afirmado pelo ministro das Finanças, que todas as pensões sociais tenham sido aumentadas pelo Governo em Maio. Dos cerca de 1 324 000 reformados existentes, a AD apenas aumentou as pensões de 274 000. E para metade destes as pensões de reforma foram aumentadas apenas entre 10\$00 e 250\$00».

A nota debruça-se ainda sobre «a sonegação de informações estatísticas pelo Governo», o que o ministro das Finanças «foi incapaz de desmentir publicamente», e ainda sobre «o desenvolvimento económico», cujo relançamento nunca existiu por falta de «vontade política de o fazer», tendo-se tornado claro, neste ponto e noutros, que «o PS/FRS sozinho não é alternativa democrática à AD», sendo necessária a componente PCP/APU.

## COMPRA-SE MORADIA

Zona Parede, S. João ou Cascais mínimo 5 assoalhadas. Não importa estado conservação. Preço até 5 000 000\$00.

Resposta ao apartado 105

2765 Estoril Codex

## BIG BEN BOUTIQUES

Baixas de preço, 30 %

Av. Ressano Garcia, 34 D e R. Augusta, 55.

## PESTANA & BRITO

### SALDA

A PARTIR DE 2.ª FEIRA,  
8 DE SETEMBRO

FATOS — CASACOS  
CAMISAS — MALHAS  
OUTROS ARTIGOS

AV. DA LIBERDADE

(Frente ao cinema Tivoli)

Aceitam-se os cartões

UNIBANCO e SOTTO MAYOR

### Canal 2 da RTP

## Director de Programas alude a despedimentos caso “ocorram situações de conflito”

Os elementos dos Conselhos de Redacção dos dois Canais da RTP foram convidados a estarem presentes na próxima reunião do Conselho de Informação para a RTP que se efectua na segunda-feira. A iniciativa dos convites partiu dos conselheiros do PS e do PCP, que nesse sentido se manifestaram ontem durante a reunião do CI, boicotada pela AD, ausente em peso: dos seus treze elementos, só esteve presente um. A falta de «quorum», por conseguinte, não permitiu que os trabalhos prosseguissem.

Entretanto, segundo conseguimos apurar junto de fontes dignas de crédito, a situação na RTP «é muito tensa, pois tudo se está a passar muito rapidamente, sem que surja um travão que obste a que mais irregularidades se concretizem».

O Canal 2, e nomeada-

mente a informação através dele veiculada, deveria ser, em princípio, independente da do Canal 1. «Nisso se tinha assentado em Outubro de 1978», após larga troca de impressões, acordando-se que «em vez da quantidade de notícias, interessaria antes a qualidade dos blocos noticiosos, dos debates, dos comentários». Era, portanto, autónomo, «usufruindo de uma outra filosofia de informação». As alterações agora avançadas por Proença de Carvalho, e que levaram às demissões de Carlos Pinto Coelho, Amaral Marques, Miguel Sousa Tavares e Hercúlo Carreira (o primeiro chefe de Redacção, os dois seguintes adjuntos da chefia, e o último coordenador do Internacional), têm como objectivo transformar o Canal 2 complementar do Canal 1.

«Ora como o Canal 1 (foi-nos dito) se encontra total-

mente na mão da AD, e os postos-chave entregues à ala mais direita da mesma AD, é óbvio que essa complementaridade agora exigida ao Canal 2 unicamente reflita uma visão partidária e desligada da actual situação política do País...»

A situação do Canal 2, no que diz respeito principalmente à função pedagógica que pretendia exercer, «começou a piorar com a entrada de Cunha Rego para a RTP». Cunha Rego «deu o pontapé de saída» ao levantar determinados obstáculos ao profissionalismo dos elementos do Canal — e agora, Proença de Carvalho, «já com o caminho mais livre», concretizou «o que certamente desde a vitória da AD se encontrava já planeado».

Os próprios meios técnicos de que o Canal 2 dispunha, «passam agora a estar sujeitos à vontade da hierarquia»

do Canal 1, pelo que, na verdade, «se perdeu toda a autonomia».

Podemos acrescentar ainda que as medidas de Proença de Carvalho não «encontraram acolhimento nos restantes profissionais do Canal 2», pelo que Duarte Figueiredo, director de Programas, fez ontem o aviso, após demorada reunião com os demitidos (das 17 às 20), de que «situações de conflito podem dar origem a situações imprevisíveis, querendo significar que a CA da RTP «recorreria mesmo a despedimentos». Face a tal situação, «prevê-se uma posição da Comissão de Trabalhadores», propondo-se ainda o Sindicato das Telecomunicações (maioritário na RTP e na RDP) «a avançar com medidas de contestação às atitudes da Comissão Administrativa da Radiotelevisão Portuguesa».

## Romance norte-americano proibido na África do Sul

«O Pacto», do novelista norte-americano James Michener, foi colocado na lista de milhares de livros banidos pelo Governo da África do Sul.

O romance, de mil páginas, ainda não publicado em Portugal, foi considerado pelos serviços que elaboram a selecção dos livros «como indesejável».

Michener, autor de «Os Filhos

de Torremolinos» entre outras numerosas novelas, das quais dezasseis foram aproveitadas para filmes, visitou a África do Sul, Angola, Moçambique e Londres para elaborar o seu livro.

O título prende-se aparentemente com um pacto que os pioneiros sul-africanos, descendentes dos holandeses, fizeram com

Deus em 1838, ao serem cercados por guerreiros zulus durante a sua migração para o Norte para fugirem aos colonizadores britânicos na província do Cabo.

Os pioneiros prometeram que se sobrevivessem comemorariam o dia, o aniversário da vitória sul-africana na batalha de «Blood River», o mais importante da sua história, como o triunfo da

sua «civilização puritana» sobre «as forças das Trevas».

«Vejo neles (nos sul-africanos) uma sede infindável pela liberdade até que atingiram, aparentemente, nos últimos anos, um nível de liberdade relevante. Se a conseguirem manter... é o grande problema que a nação enfrenta» — afirma Michener no seu livro.

# ponto a ponto



Com inauguração de exposição histórico-militar começam amanhã em Almeida as celebrações este ano do 170.º aniversário da Batalha do Buçaco. Foi em Almeida, e arredores que, em Setembro de 1810, tropas de Napoleão atravessaram pela primeira vez a fronteira que separa Portugal do resto da Península. À frente da tropa francesa vinha um prestigioso militar de nome Massena, mas tal não impressionaria decisivamente a resistência portuguesa organizada em tropa regular e ajudada por população civil um pouco por toda a parte. O certo é que também, à frente da tropa portuguesa, estava um nome de alto respeito militar, o inglês Wellington. O embate decisivo foi ali pelo Buçaco, ao fim de três dias de avanço francês, que parecia imparável. Não foi. As cerimónias evocativas são idênticas de ano para ano, mas este ano há um pequeno pormenor: vai ser descerrada uma lápide na casa onde Wellington viveu, em Freineda.

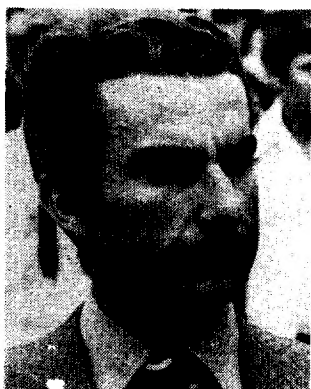
Alberto João Jardim, na sua qualidade de Presidente do GR da Madeira, recebeu ontem o líder do PS, Mário Soares que ali se encontra para participar na reunião da ATA. O encontro demorou uma hora e decorreu com «cordialidade», segundo Soares. Soares vai ficar pelo Funchal mais três dias, em reuniões do PS local e noutras localidades da Região.



Diz o «Expresso» hoje que, para a semana, vai ser tornada pública uma Pastoral do Cardeal Patriarca de Lisboa sobre o tema da Família. Grande expectativa à volta disto, por parte das forças políticas, depois que, nos últimos dias, se falou tão controversamente do que seriam as intenções da AD em relação ao primeiro nome da hierarquia da Igreja Católica em Portugal. O documento será lido avidamente pelos gabinetes partidários, à procura de argumentos que lhes sirvam para a campanha eleitoral em marcha acelerada.



O candidato à Presidência Menezes Alves aceitou repto de Galvão de Melo para um debate na TV. Está num comunicado ontem divulgado pela Comissão de apoio à sua candidatura, e este comunicado volta a «atacar» nos termos habituais e sempre displicentes, outros candidatos, como o próprio Galvão de Melo, e principalmente Soares Carneiro, dizendo deste que «quer salvar a democracia, metendo-a na prisão».



Não irão longe os intentos de Sá Carneiro e da AD em relação ao tenente coronel Aparício, comandante da PSP de Lisboa, e extensivos ao comandante-geral daquela corporação, Lopes Alves. Eanes recusou-se a atender argumentos aduzidos por via epistolar pelo Primeiro-Ministro e Aparício só está a acabar as férias a que tem direito. Logo que estas terminem, volta para o seu posto, na capital. Quanto a Lopes Alves, evidentemente que só estaria em questão se a questão-Aparício fosse apreciada a favor da AD.

# GENTES E PAISAGEM

## Dias de Melo

— Que deu co'a traineira à costa. Terá dado. O que eu sei é que as coisas só acontecem a quem anda nelas. Já viste quebrar uma perna a quem passa a vida sentado numa cadeira? Já viste partir um arado a quem nunca lavrou nem um palmo de terra? Já viste ter um desastre de baleia a quem nunca foi à baleia? Não viste não que o não podias ter visto. Cmo' outro que diz, quem anda à chuva é que se molha e não são os timoratos, que esses abrigam-se antes que a chuva caia. E na baleia, que a gente aqui somos todos baleieiros, não é c'os podões que as piores coisas acontecem, que esses... têm medo e cortam-nas logo às primeiras. Pra ladrar e pra abocanhar os outros, os que se arrancam e apanham as baleias, — pra isso estão eles sempre prontos. Pra isso e pra ir, na fim do ano, no dia de contas, buscar a miséria da soldada que não ganharam. O resto!... Valentias, manobras arriscadas, enfiar um bote pelo meio de um cardume de baleias espantadas pra escolher e enfiar o arpão naquela que há-de render mais azeite, — tudo isso e o mais que queiras imaginar, e muito mais que tudo quanto possas imaginar, são coisas que eles não deixam de fazer, e com muitos acrescentos de pôr os cabelos em pé ao mais pintado: mas aqui, em terra, no caranço da casa dos botes, bem sentados em riba de um molho de linhas velhas, no desenfadado paleio do dizes tu que digo eu. Ai, sim senhor. Ai são eles valentes. Ai são eles os melhores deste mundo e arredores. Lá fora, em riba do mar, — tá queto que elas às vezes saem caro. E o Alfaiate...

O velho Mestre enfia um cigarro na boca.

— O Alfaiate é dos melhores oficiais de baleia que têm aparecido por estas beiradas. Muito novo ainda, sim senhor, mas aquilo é mesmo um home que os tem inteiros no seu lugar. Não podem co' ele, esses tanjanas que andam prà i. Muito mais ainda depois que tirou carta costeira, se meteu à albacora e foi pra mestre daquela traineira. Eles não podem ver um home que seja aquilo que eles não são capazes de ser.

O isqueiro puxado da algibeira, o isqueiro a fazer lume, o cigarro aceso nos lábios do velho Mestre.

— Que deu co'a traineira à costa. Pois não digo que não. Cavacos do ofício. O que podes ter a certeza é que aquele que nunca pegou nem jamais saberá pegar num leme nunca deu nem dará com nenhuma embarcação à costa. Agora, há coisas que é preciso ver. A gente nem sabe cma é que elas acontecem nem dá quinau de cma foi que se saíu, quando se safa. Elas acontecem. Pronto. A todos, fica tu sabendo. E a quem elas acontecem, as mais das vezes não torna a falar nelas. Não há quem goste que lhe vejam os fracos... que lhe conheçam os momentos negros. Mas não há nem um que os não tenha, fica-te lá com mais esta. Eu... Eu não sou mais santo nem menos senhor do meu nariz que qualquer outro. Também não gosto que me façam reclame de certas coisas. Mas, a verdade é a verdade e mande que se diga, eu já tive os meus dias do diabo, cma toda a gente. Três, pelo me-

nos. Ainda tou pra saber cma foi aquilo e cma foi que me tirei a limpo. Uma questão de sorte. Só uma questão de sorte. Nunca falei nisso a quem quer que fosse. E dos marinheiros que tavam comigo, se algum atinou co'a alhada que nos podia ter custado a vida, o certo é que nenhum deu co'a língua nos dentes, que nunca ouvi qualquer zunzum. Têm-me respeito, bem sei. Ando há mais de quarenta anos nesta vida, sempre, sem farroncas, tenho feito o meu lugar, e a maior parte das baleias que se apanham neste porto ainda sou eu que as apanho. Estudo as baleias, sei o que elas fazem. Mas tive aqueles dias... Agora o Alfaiate...

Nos lábios carnudos do velho Mestre, fumaças profundas do cigarro que fumava.

— Que era o Alfaiate o mestre da traineira, já se sabe que era. E era ele que estava ao leme? Que fosse... Mas esse falatório! Cães que não sabem senão ladrar. Não lhes perdoam que, com vinte e dois anos, tenha sido melhor baleeiro e melhor oficial que esses burromães que envelhecem por riba dessas águas salgadas sem nunca chegarem sequer a saber pra que lado é que uma baleia tem o rabo. Que deu co'a traineira à costa... Que tivesse dado. Era de noite, havia cerração pesada, nevoeiro de cortar à faca, o mar tava mau, há momentos do diabo na vida dum home — e as coisas

acontecem. Acontecem aos melhores. E o Alfaiate é dos melhores. Que o não tivesse provado já, e tinha-o provado muitas vezes antes, bastava o que fez naquela noite. Quem foi que não perdeu a cabeça no meio daquela desgraça toda? Quem foi que levou a traineira rombada pra água baixa, de onde a pudessem tirar depois? Quem foi que salvou a companhia? Quem foi que meteu os velhos na lancha e mandou que se lhe afeitassem à borda os que não cabiam dentro dela? Quem foi que pôs em derriba de bóias os que não cabiam dentro nem agarrados à borda da lancha? Quem foi? Não me dizes? E quem foi que nadou pra terra, com aquela escuridão, com aquela cerração, com aquela maresia, e chegou a terra, e correu por riba daquelas rochedos, por riba daquele burgalhão, naquela noite de breu, e veio ao portinho mais perto, e arriou sozinho um barco de pesca, e foi — sozinho a puxar pelos remos — salvar toda aquela gente Quem foi? Só que deu co'a traineira à costa...

O fumo do cigarro a dançar diante da cara, diante dos olhos, diante do bigode grande do velho Mestre.

— O Alfaiate é, e há-de ser sempre, dos melhores homens do mar da nossa terra. Nem lhe chegam às solas dos pés os que andam prà i a ladrar contra ele!



## OS «CAMPOS», A CONTINUIDADE, A TRANSFORMAÇÃO

Na semana que hoje finda, algo se esclareceu na vida política portuguesa. Antes de se conseguir «esbater as divergências e unir esforços para continuar Portugal», como ontem, generosamente, preconizava nestas colunas o professor Adelino da Palma Carlos, que foi Primeiro-Ministro a seguir à alvorada libertadora de 25 de Abril de 1974, foi necessário tomar consciência da «bipolarização» intencionalmente provocada e definir as condições de defesa do regime democrático e da continuidade da institucionalização democrática.

Claramente, em relação às eleições presidenciais, o professor Adelino da Palma Carlos esclareceu a sua escolha. Escolheu Eanes porque Eanes «de todos os candidatos anunciados e a anunciar é aquele que oferece mais garantias de assegurar a legitimidade democrática».

Não poderá dizer a «direita» instalada no poder e na Comunicação Social que o professor Adelino da Palma Carlos faz o jogo do Partido Comunista e que o seu apoio ao candidato general Ramalho Eanes o identifica e confunde, politicamente, com o apoio já manifestado por Mário Soares e com o presumível voto útil de Álvaro Cunhal.

Na realidade, e esse foi o mérito da relativa clarificação política que resultou do anúncio formal da recandidatura do general Ramalho Eanes, os «campos» estão definidos em relação às «eleições presidenciais». E, implicitamente, em relação às «eleições legislativas».

Estas poderão ter uma influência decisiva na desistência do general Soares Carneiro ou na sua substituição, em desespero de causa, por uma personalidade cujo passado e a mentalidade deem confiança ao eleitorado AD. Eleitorado que, em vastas regiões do País, só se mantém numa indiferença aquiescente ou murmurante porque aos outros candidatos da área, e designadamente ao coronel Pires Veloso, têm faltado os meios materiais e operacionais. Mas as «eleições legislativas» — ao contrário do que já foi dito —, agora que Eanes é o «candidato independente do regime democrático», não criam uma correlação favorável ao lançamento de outra candidatura democrática e constitucionalista. O Partido Socialista, e os seus aliados, está comprometido no apoio a Ramalho Eanes e Ramalho Eanes está comprometido em relação à continuidade democrática, à revisão democrática da Constituição, ao pluralismo, à Democracia aberta e participada.

As adesões que Ramalho Eanes recebeu, e vai receber, os apoios que já conquistou, e que tem possibilidade de alargar, não surpreenderam os cidadãos que acompanhavam o curso dos acontecimentos políticos, mas reduziram signifi-

cativamente o discurso político e a margem de manobra da «Aliança Democrática». Agora, definitivamente colocada à «direita», esbatidas as veleidades de social-democracia dos saudosos da autonomia política do PSD, desvanecidos os sonhos de diálogo com a social-democracia europeia, a «Aliança Democrática», com o seu general sul-americano, poderá encetar negociações com a coligação MIRN-PDC-FN.

E esta é a suprema ironia de um destino (ou desatino) político. O «espaço político» de crescimento que se oferece à AD é o que está presentemente ocupado pelos salazaristas antimarcelistas, pelos fascistas e fascizantes, pelos declarados adversários de Abril. A «candidatura independente» do general Ramalho Eanes é atractiva para um eleitorado conservador, dá garantias ao campo democrático e republicano, dá segurança à Igreja e apresenta-se aos católicos com credibilidade moral, suscita movimentos de confiança na «esquerda» antifascista.

A «direita» e os jornalistas seus servidores deverão compreender que politicamente é inútil converter o general Ramalho Eanes num «instrumento dos socialistas» ou num «aliado dos comunistas». Os campos estão definidos, outras são as interrogações e as dúvidas.

Nem tudo quanto ao futuro político parece ser claro e promissivo. Desenham-se problemas que haverá vantagem em debater. Mas essas interrogações, essas dúvidas, esses problemas nada têm que ver com o que a «direita» instalada e a «direita» salazarista, poderão agitar como réplicas ou soluções de emergência. A «direita» conspiradora perdeu, igualmente, espaço político.

Se a saída democrática encontrada é a melhor, esse é outro problema. Vimos que a candidatura escolhida pela «Aliança Democrática» foi prejudicial para a coligação. Meditar no impacto negativo da candidatura militar, conservadora e regressiva da «direita», poderá ser um bom exercício intelectual e político para os apoiantes da candidatura do general Ramalho Eanes. Um primeiro esforço deverá ser feito no sentido de acentuar o seu espírito civilista.

Não basta, porém, despir o uniforme, prescindir das quatro estrelas e da alta função de CEMGFA, é necessário civilizar as relações com os partidos políticos, com as organizações sindicais, com o movimento associativo, com os democratas independentes, com os capitães de Abril. A defesa da Democracia exige o cumprimento da Lei de Amnistia, a liquidação dos processos militares secretos, que acabem as sentenças arbitrárias, e a policiaite. A defesa da Democracia terá que ser consolidada à «esquerda», com a «esquerda».

Porque a «esquerda» — seja ela a resistência à tirania, a força social modificadora ou a esperança utópica — representa a melhor garantia da modernização da sociedade e do Estado no respeito pelas tradições nacionais e pelos valores democráticos. Porque só a «esquerda» não teme as palavras (e os conceitos de...) Revolução, Justiça e Paz.

Se na definição dos «campos políticos» não ficou ignorada esta força e esta esperança, se a «esquerda apoiante» não é uma «esquerda integrada no sistema», é o que vamos ver nestes dois meses. A tarefa de «continuar Portugal», passa pela audácia de transformar a sociedade portuguesa.

Com a condição de não confundir a «modernização» com um servilismo provinciano em relação à Europa.

Intensa pré-campanha da APU

# Cunhal no Norte e candidatos nas praias e nas minas

Com dezenas de comícios e sessões de esclarecimento, a APU em plena pré-campanha eleitoral, tem um fim-de-semana sobrecarregado. O secretário-geral do PCP, que na próxima terça-feira preside em Lisboa à reunião do Comité Central deste partido, encontra-se ainda no Norte do País. Candidatos e ainda actuais deputados participam em comícios em todos os distritos, como é o caso de Dias Lourenço, amanhã à tarde em Santarém ou Carlos Brito, ainda hoje, em Olhão.

Para além dos comícios, os candidatos da APU deslocam-se para junto do eleitorado. Foi assim, que Carlos Carvalhas esteve nas minas de urânio da Urgeira. Cabeça de lista de Viseu (onde o PCP nunca meteu um deputado), Carlos Carvalhas tenta alcançar os votos necessários para a sua eleição. Trata-se de um círculo onde a «entrada» de um deputado da APU

apresenta mais dificuldades. Isto foi, aliás, reconhecido implicitamente por Álvaro Cunhal, em Braga, ao afirmar: «hoje há mais gente que começa a compreender os comunistas e a APU colocou candidatos importantes em distritos onde o risco de não serem reeleitos ainda existe».

Álvaro Cunhal, hoje num jantar-convívio no salão dos Bombeiros de Canas de Senhorim (concelho de Nelas), reafirmou em Braga a necessidade de «colocar a AD em minoria nas eleições de 5 de Outubro». Criticou, mais uma vez, o PS pelo facto deste partido «poder vir a fazer coligações à direita em vez de as fazer à esquerda» e defendeu o reforço da APU no Parlamento.

Num encontro com jornalistas da imprensa regional ainda em Braga, o dr. Álvaro Cunhal, debruçou-se sobre a neces-

sidade de garantir a honestidade do próximo acto eleitoral. «Os partidos que estão no Governo — sublinhou — não têm o mínimo respeito pela lisura do processo eleitoral. Estão dispostos a todas as fraudes para evitarem a derrota previsível nas eleições de Outubro».

Enquanto o secretário-geral está no Norte, candidatos da APU estiveram esta manhã nas praias de Carcavelos, Parede e S. Pedro, Adalberto Ribeiro, Manuel Lopes, Hélder Pinheiro e António Subtil, respectivamente, distribuirão propaganda e explicarão as posições da APU para as próximas eleições legislativas aos veraneantes.

## «Não é Indiferente»

«Para os trabalhadores não é indiferente votar neste ou naquele partido» — afirma um Mani-

festo de dirigentes, delegados sindicais e representantes das UCP's de Setúbal elaborado depois de uma reunião em que foi analisado a actual situação político-sindical.

«Votar na AD — prossegue — significa votar nos inimigos de classe dos trabalhadores, na exploração, na fome na miséria, no regresso ao passado fascista; votar na chamada AD seria votar nos grandes patrões, nos latifundiários e contra a independência nacional».

Depois de analisar a política nacional e internacional do Governo AD, acentua o Manifesto: «Os trabalhadores devem utilizar o seu voto para a formação de um novo Governo e a realização de uma nova política». Denuncia, a terminar, a «falsa neutralidade» apregoada pela agremiação divisionista que dá pelo nome de UGT, que na prática manifesta a sua cumplicidade com os reac-

## Conselho Municipal do Porto

# Actual composição favorece o patronato

—acusam sindicatos

Porto, 6 — «A composição do actual Conselho Municipal do Porto, aprovada pela AD na Assembleia Municipal, favorece claramente o patronato em relação aos trabalhadores, diminuindo o número de representantes dos sindicatos e das comissões de trabalhadores». Esta afirmação foi produzida ontem durante uma conferência de imprensa promovida pela USP e sindicatos do distrito. Os sindicalistas presentes explicaram depois aos jornalistas as razões do diferendo que os opõe ao presidente da Assembleia Municipal, eng.º Almeida e Sousa. Este «assumiu competências que só competem à AM, tentando impor aos sindicatos uma representatividade que não está de acordo nem com a lei nem com os trabalhadores».

Decidiu simplesmente, acrescentaram, estabelecer um critério de paridade entre sindicatos pertencentes à UGT e à CGTP na representação do Conselho Municipal. Segundo os promotores da conferência, a atitude do presidente da AM é inconce-

bível e o que se passa no Conselho Municipal «corresponde objectivamente à estratégia da AD para as autarquias locais». Foi face a estas irregularidades que os representantes dos sindicatos afectos à CGTP se recusaram a tomar posse dos lugares que lhes competiam no Conselho Municipal. Por outro lado, como foi ainda frisado, foi apresentado um recurso à AM contra a decisão do presidente substituir os sindicatos eleitos em reunião ampla e aberta a todos os sindicatos (filiação ou não na CGTP) por outros afectos ao patronato, quando na verdade essa escolha devia ser feita apenas pelos trabalhadores, como o indica o Edital 1/80. Assim, um Sindicato como o dos Trabalhadores do Comércio foi, pela decisão do presidente da AM, substituído pelo dos Trabalhadores de Escritório, cuja direcção não é reconhecida pelos sindicalistas da CGTP.

Como foi, ainda, afirmado, o recurso vai ser discutido, na próxima segunda-feira, na Assembleia Municipal do Porto.

## Soares um discurso algo diferente na reunião da ATA

# “É preciso repensar a estratégia da NATO”

O dirigente socialista Mário Soares falou esta manhã na assembleia da Associação do Tratado do Atlântico, que está a decorrer no Funchal. Na sua intervenção, Soares defendeu a necessidade de «repensar o papel estratégico» da NATO nos seus limites geográficos, e «o reforço da coesão» entre os membros daquela organização militar.

Duas mil palavras tinha o discurso de Soares, segundo a Anop, em telegrama da Madeira. A dado passo da sua intervenção, o secretário-geral do PS disse que «a situação no mundo se alterou profundamente nos últimos tempos», o que impõe «um reexame do conteúdo da própria Aliança Atlântica, no plano político militar».

«A NATO — disse — em obediência aos valores democráticos inscritos no preâmbulo do tratado que a constitui, não pode definir-se pela negativa, sendo tão-só uma barreira contra o comunismo». Mais, «deverá afirmar-se positivamente, assumindo a vontade do progresso, de desenvolvimento e de independência nacional dos povos que nela confiam a defesa da sua liberdade».

No desenvolvimento da sua exposição, Soares diria ainda que «se pode interrogar com al-

guma apreensão, sobre o verdadeiro conteúdo político e militar, actual da Aliança Atlântica, e sobre quais são, com efeito, as obrigações políticas que ela comporta para os países membros».

«E na perspectiva da política de détente que o papel da Aliança assume a sua verdadeira dimensão, não apenas como aliança de defesa militar, mas também, e sobretudo, como conjunto de nações empenhadas na defesa da liberdade, da democracia e dos direitos do homem, e profundamente conscientes da necessidade de adoptar novas formas de auxílio ao desenvolvimento que permitam diminuir progressivamente o enorme fosso que separa os países ricos e industrializados dos países pobres e subdesenvolvidos» — palavras de Mário Soares, ainda.

«Todavia, acrescentou, não se deve adoptar, no domínio das relações com os países de Leste (e particularmente com a União Soviética), uma atitude de perigosa condescendência ou manifestar «excessiva confiança nas repetidas proclamações de Moscovo».

«Pelo contrário — frisou —, os dirigentes soviéticos serão tanto mais constrangidos a avaliar com rigor a capacidade de ne-

gociação da Aliança, quanto maior for a capacidade dos governos dos países membros da NATO para dizer não quando é preciso, e quanto melhor esses governos souberem conjugar o necessário realismo e flexibilidade com uma não menos necessária firmeza».

Sobre as relações Portugal-NATO, diria Soares: «É a política de defesa nacional de Portugal que deve ditar os compromissos portugueses no quadro da Aliança, e não a Aliança, ou qualquer dos seus membros, quem deve definir a política de defesa nacional em Portugal».

Entretanto, nos trabalhos de ontem, entrevistaram o vice-CEMGFA, general Altino de Magalhães, e o ministro da Defesa Nacional, Adelino Amaro da Costa.

Do discurso proferido por Altino de Magalhães, destaque para as suas considerações acerca da capacidade das FA's de Portugal, actualmente, e bem assim das suas carências de equipamento.

Estamos «perfeitamente conscientes do valor geoestratégico do território continental e insular português e pacíficos expectadores das acções militares de planeamento, treino ou, se for o caso, luta armada, que necessariamente envolvam o nosso

território» — disse Altino de Magalhães.

O vice-CEMGFA disse ainda que «o papel activo pretendido por Portugal, assenta no reforço e melhoria do material militar». E apontou as necessidades que actualmente se verificam.

Tais necessidades dizem respeito, por exemplo, à manutenção operacional de portos e aeroportos, à instalação de um sistema integral e de controlo e comando aéreos, à construção do porto para petroleiros até cinquenta mil toneladas em Porto Santo e o lançamento do oleoduto português compreendendo inicialmente o troço Sines-Leixões.

Entretanto — sublinhou Altino de Magalhães — Portugal ficará depauperado no tocante a defesa antiaérea e anticarro, e guerrilha electrónica.

Pendente está, actualmente, a atribuição à Brigada NATO de um grupo de carros de combate, a decidir entre os «M-48-A-5» e outros.

Amaro da Costa falava na necessidade de defender «a superioridade moral da civilização democrática», e fez a apologia do conceito de justiça na aceção em que o Papa o utilizou recentemente na América Latina.

## Movimento de tropas

# Dezassete mil americanos passam pelas Lajes

Dezassete mil soldados norte-americanos passarão nos próximos dias na base aérea das Lajes a caminho da República Federal da Alemanha.

Estes militares dos Estados Unidos vão participar nos exercícios «Crusader 80», da NATO

que se realizarão na Alemanha Federal.

Vindos da Califórnia, fizeram já hoje escala na base açoriana das Lajes da Terceira, dez aviões de transporte A-10 da Força Aérea norte-americana.

## Acordo TAP/Ibéria assinado no dia 11

Os presidentes das companhias aéreas TAP-Air Portugal e Ibéria reúnem-se em Lisboa nos próximos dias 9 e 10 para procederem à assinatura dum protocolo de cooperação — informou a companhia portuguesa.

A cooperação abrange uma política comum em matéria tarifária nos serviços internacionais, intercâmbios de experiências nos campos da engenharia, técnicas de manutenção, programação e tratamento informático de reservas, entre outras áreas.

## Eusébio em Madrid

O ministro do Trabalho vai a Madrid no dia 11, neste caso para assinar um convénio de cooperação nos domínios do emprego e formação profissional e higiene e segurança do trabalho.

O acordo resultou de conversações efectuadas durante a 66.ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra. O ministro português e membros do seu gabinete aproveitam a ida a Madrid para fazerem visitas diversas, até ao dia 13.

# EXTERNATOS

Alvares Cabral  
Avenida Grao Vasco, 1  
Tel. 706974/5  
(Benfica)

Marquês de Pombal  
Rua Morais Soares, 93  
Tel. 834658 - 831416  
(Ao Chile)

S. Vicente  
R. Edith Cavel, 8  
Tel. 848864/5  
(Ao Chile)

ANO LECTIVO 1980/81.  
INSCRIÇÕES ABERTAS

MANHÃ - TARDE - NOITE  
CURSOS

PREPARATÓRIO (1.º e 2.º)  
UNIFICADO (7.º, 8.º e 9.º)  
12.º ano (VIA ENSINO)

PREPARATÓRIO (NUM SÓ ANO)  
GERAL NOCTURNO  
COMPLEMENTAR

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA  
INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR — «AD HOC»

## AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL sensacionais descontos



do ANIVERSÁRIO  
da MATUGULA

Mobiliás Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas;  
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele  
Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS  
\* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A  
Telefone 846839 Telefone 824840



Visando a reprivatização da Saúde

## Governo AD vai pagar meio milhão de contos às Misericórdias

Acordos de indemnização com mais de cerca de quatro dezenas de Misericórdias, cujos hospitais passaram nos últimos anos para a administração pública, foram ontem assinados pelo titular dos Assuntos Sociais, Morais Leitão.

Elevam-se, assim, a 81 os acordos do género já assinados pelo ministro e que, no total, implicam o pagamento de 350 mil contos de indemnização pelo equipamento dos hospitais e de duzentos mil de renda anual.

A cerimónia de assinatura dos acordos terminou com uma intervenção de Morais Leitão que incidiu essencialmente em dois pontos-convite, às Misericórdias para que voltem a dedicar-se ao sector da saúde e a defesa da necessidade da iniciativa privada neste campo, para além das instituições públicas.

«O progresso não vem de

serviços nacionais de saúde unitários, mas, de sistemas de pluralidade de iniciativa» — afirmou o ex-advogado de Sá Carneiro classificando de «vergonhosa a situação a que hoje se chegou», com alguns hospitais concelhios fechados e alguns a funcionar «com médicos inexperientes».

Quanto ao futuro das Misericórdias, disse Morais Leitão: «se não é possível a devolução dos hospitais concelhios como foi o seu confisco, penso que estas instituições muito terão a fazer no campo da prevenção da doença, e mesmo de certos aspectos da medicina curativa», para além dos sectores da infância e da Terceira Idade.

O presidente da União das Misericórdias Portuguesas, padre Virgílio Lopes, afirmou que estas instituições no seu quinto congresso, contestaram a decisão

governamental de «retirar às Misericórdias os seus hospitais».

O padre Virgílio Lopes afirmou que essa intenção do Governo lhe foi comunicada em 1974 por Maria de Lurdes Pintasilgo, então membro do executivo, «que se limitou a informar os representantes das Misericórdias, sem tratar de saber qual a sua opinião».

O recente estatuto das instituições privadas de solidariedade social veio, na opinião do padre Virgílio Lopes, «criar condições de maior respeito pelas instituições privadas, reconhecendo-lhes uma maior margem de liberdade de organização e acção».

Quanto ao futuro das Misericórdias, o presidente da União afirmou que estas «não se recusarão a retomar a actividade hospitalar onde e quando for preciso e as circunstâncias o permitirem».

Jornal da RFA diz:

## Empresários portugueses são incompetentes mas operários produzem ao nível europeu

O diário alemão-federal, «Süddeutsche Zeitung», afirmava na sua edição de ontem, num artigo a três colunas com fotografia, que Portugal não tem empresários competentes e que os operários alcançam uma produtividade tão alta como na Alemanha Federal, ganhando, no entanto, em média cinco vezes menos.

Citando declarações do presidente da Câmara de Comércio Luso-Alemã, Wolfgang Kemper, o jornal considera que «uma das mais célebres fábricas de ótica da Alemanha Federal só consegue concorrer com os japoneses porque a maioria dos seus

artigos são fabricados em Portugal».

### Uma fábrica em Crestuma

Grande parte do artigo é dedicado à fábrica têxtil, A. Cunha Moraes, de Crestuma (no concelho de Gaia, junto ao Douro), paralisada há vários meses por decisão do patrão.

«Embora as encomendas não faltem — lê-se no «Süddeutsche Zeitung» — os teares estão parados porque o empresário se recusa a aumentar os operários que, ainda há dois meses, recebiam ordenados inferiores ao salário mínimo nacional».

O articulista assinala várias

arbitrariedades cometidas pelo empresário, relatando que a «tabuleta na casa de banho das empregadas deixou de ter a palavra «senhoras» para passar a ter «mulheres» pois, segundo o patrão, na fábrica só existe uma senhora — a sua mulher».

O periódico considera que o Norte será decisivo nas próximas eleições e afirma, a dado passo, que os empresários portugueses nunca se convenceram do novo rumo democrático do país e que «embora seja um caso extremo, o patrão Manuel Mendonça é um exemplo da falta de escrúpulos e da miopia da burguesia portuguesa».

## Automóveis a prestações vão depender da cilindrada

As condições de venda a prestações de veículos ligeiros passam, a partir do próximo dia 10, a depender da cilindrada, segundo legislação aprovada pelo Governo.

Até agora essas condições dependiam do preço daqueles veículos. De acordo com o diploma aprovado, cabem naquela classificação os «automóveis ligeiros de passageiros, e automóveis ligeiros mistos de passageiros e carga de peso bruto inferior a 2500 kg (novos e usados)».

A informação foi divulgada pela Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP), que afirma em comunicado responder essa medida a «uma antiga aspiração do comércio automóvel».

Com tal alteração — prossegue o comunicado — melhoraram-se, para muitos modelos, quer o desembolso inicial mínimo, quer o prazo máximo de crédito.

Segundo a ACAP, a medida vem «contribuir para que maior número de portugueses tenha acesso ao primeiro automóvel ou

passar a estar em condições de trocar o que tem».

Segundo a anterior portaria, para o caso dos automóveis mais baratos, a percentagem de desembolso inicial era de 25 por cento do preço do veículo, quando este fosse inferior a 350 mil escudos (inclusive), sendo o prazo de pagamento 36 meses.

O novo diploma mantém a mesma percentagem e o mesmo prazo mas altera o preço, substituindo-o por uma cilindrada inferior a 1200 centímetros cúbicos (inclusive).

## “Dia de Portugal” na FACIM-80, no Maputo

Ontem foi o «Dia Comercial de Portugal», na Feira Internacional do Maputo (Facim-80), tendo a Embaixada de Portugal na capital moçambicana oferecido, à noite, num dos hotéis da cidade uma recepção.

Estiveram presentes à concorrida recepção, o director nacional das Relações Comerciais, José Marques, o chefe do Planeamento do gabinete de Estudos do Ministério moçambicano da Indústria e Energia, Luís Videira, elementos do Corpo Diplomático acreditado na República Popular de Moçambique, representantes dos órgãos de informação, convidados e expositores represen-

tados na Facim-80.

Após a recepção, o director nacional das Relações Comerciais e o chefe de planeamento do gabinete de Estudos do Ministério da Indústria e Energia visitaram o pavilhão de Portugal.

Durante o dia, representantes das empresas de comércio externo de Moçambique trocaram informações com os empresários portugueses que expõem os seus produtos na Facim-80.

### Colónia-80

As calças e os fatos desportivos foram os artigos mais procurados no Salão Internacional da Moda Masculina

«Colónia 1980» realizado conjuntamente com o Salão Internacional dos «Jeans-1980», em Colónia.

Neste certame, que durou três dias encerrou no passado dia 31, participaram 979 empresas de 34 países, entre os quais Portugal, com uma representação constituída por cinco expositores da metrópole e um de Macau.

Estiveram presentes no salão para se informarem e encomendar 30.000 profissionais de sessenta países, dos quais 8600 estrangeiros.

A maioria dos visitantes provinha de França, Grã-Bretanha, países escandinavos e especialmente da República Federal da Alemanha.

## Na próxima segunda-feira Conselho Nacional de Alfabetização reúne pela primeira vez

O Conselho Nacional de Alfabetização (CNAEBA) reúne pela primeira vez no próximo dia 8, disse à ANOP o representante do movimento sindical naquele organismo.

O dia 8 de Setembro é considerado o «Dia Internacional da Alfabetização», tema de reconhecimento importância para Portugal, que tem a taxa mais elevada de analfabetos da Europa.

O Conselho Nacional de Alfabetização elaborará o seu regimento e normas de funcionamento, devendo em breve apreciar o Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Base de Adultos.

O plano está concluído desde Julho de 1979, esperando que o Conselho entrasse em funções e o submetesse à aprovação, passo que se considera decisivo para a erradicação do analfabetismo em Portugal.

Tanto o Conselho como o Plano são fruto de uma lei aprovada por unanimidade na Assembleia da República, em Janeiro de 1979, a partir de um projecto apresentado pelo PCP.

Nos termos desta lei, o Conselho tem por objectivos e «sensibilizar a consciência nacional para as tarefas da alfabetização e educação de base de adultos e apoiar os órgãos governamentais e outras entidades empenhadas na realização dessas tarefas».

Nas atribuições do Conselho incluem-se também a sua participação na elaboração do plano, bem como o acompanhamento da sua execução.

O Conselho é constituído por representantes dos grupos parlamentares da Assembleia da República, elementos dos departamentos governamentais responsáveis pela elaboração e concretização do plano, representantes das assembleias das Regiões Autónomas e de cada região administrativa e sete re-

presentantes de organizações confessionais, sindicais, colectivas de cultura e recreio e outras organizações populares de base.

A mancha do analfabetismo em Portugal incide fundamentalmente nas zonas interiores do País, na população com mais de cinquenta anos e particularmente nas mulheres.

Estudos recentes da Direcção Geral do Ensino da Educação Permanente indicam que 23 por cento da população portuguesa com mais de catorze anos é analfabeta.

Entre os distritos com maior taxa de analfabetismo encontram-se os de Beja (47 por cento), Portalegre e Castelo Branco (41 por cento), Bragança, Évora, Guarda e Faro (37 por cento).

Setúbal apresenta 25 por cento de analfabetos, Aveiro 23 por cento e Porto e Lisboa, 21 e 17 por cento, respectivamente.

Segundo o anuário da UNESCO de 1976, para a população com idade superior a quinze anos, Portugal era o país europeu com maior taxa de analfabetismo, seguido pela Grécia 15,6 por cento, Espanha 9,8 por cento e Itália, 6,1 por cento.

O panorama do analfabetismo em Portugal torna-se ainda mais negro ao considerar-se que grande parte dos que aprenderam a ler e escrever perderam progressivamente essa capacidade.

Com efeito, o fraco desenvolvimento económico e baixo nível cultural do interior português são factores importantes para o elevado grau de analfabetismo em Portugal.

Segundo o projecto do Plano Nacional de Alfabetização, a luta contra o analfabetismo passa pela dinamização e articulação das acções a desenvolver, promoção de acções experimentais

descentralizadas e regionalizadas e pelo aproveitamento dos recursos disponíveis.

O Plano propõe sete programas para o período de dez anos, em duas fases que apontam para a criação de um instituto nacional para a educação de adultos e de uma rede de centros de cultura e educação permanente, programas regionais integrados, alfabetização e educação básica elementar.

Melhoria e incremento do Ensino Preparatório para adultos, apoio à educação popular e acções na emigração são também objectivos do plano.

No âmbito do combate ao analfabetismo, o Ministério da Educação, de acordo com um porta-voz do MEC, tenciona até ao final de Outubro concluir um anteprojecto de bases do «ensino decorrente».

Este sistema seria como que «uma segunda oportunidade para aqueles que se viram compelidos a abandonar o sistema escolar e a ingressar no mercado de trabalho».

O Ministério pretende favorecer os cidadãos que se encontram em situação laboral ou reformados, trabalhando no lar ou desejem ocupar os seus tempos livres, a possibilidade de continuarem os seus estudos, recorrendo a educação extra-escolar.

De acordo com o MEC a educação recorrente, enquanto estratégia para a educação permanente, tem como objectivos «reconhecer a educação de adultos como uma componente necessária e específica do sistema de educação nacional, dar a todos os adultos a possibilidade de terem acesso a cursos de qualquer nível educativo».

O anteprojecto será posto a discussão pública entre 31 de Outubro e 31 de Janeiro, devendo estar elaborada uma proposta de lei sobre a matéria até 31 de Março de 1981.

## Jovens em delinquência

Um trio de jovens que se dedicavam a assaltar estabelecimentos, o último dos quais um armazém de calçado da Rua Afonso Enes em Lisboa, de onde levaram 500 contos de mercadoria, viram agora a sua actividade interrompida pela intervenção da Judicária, que os identificou e prendeu.

De idades compreendidas

entre os 21 e 23 anos, o Rocha, o Santos e o Mestre, depois de apresentados ao juiz de Instrução Criminal ficaram detidos sem admissão de caução. A Polícia apreendeu-lhes grande

quantidade de calçado, motores eléctricos e uma larga gama de electrodomésticos avaliados em centenas de contos, além de um

automóvel, propriedade do Santos, habitualmente utilizado para o transporte do fruto da actividade delictuosa.

Já tinham antecedentes penais e sendo nulas as medidas sociais de recuperação dos jovens delinquentes irão, pela certa, singrar na «carreira» — até à profissionalização.

Trinta Câmaras reunidas em Moura

# Libertar a Barragem do Alqueva do "baralho" viciado de Mota Pinto

MOURA, 6 (Pelo nosso enviado especial Manuel Geraldo) — Trinta Câmaras do Alentejo, várias Juntas de Freguesia, Assembleias Municipais, sindicatos e Comissões de Trabalhadores (entre as quais a da EDP), bem como numerosos técnicos hidráulicos de reconhecida competência, e representantes de UCPs e Cooperativas Agrícolas dos cinco distritos da Zona de Intervenção da Reforma Agrária, encontram-se desde esta manhã reunidos no pavilhão ginnodesportivo da Escola Técnica de Moura, a fim de debaterem o futuro da Barragem do Alqueva, cujas obras de construção, numa carta viciada atirada por Mota Pinto, se encontram suspensas desde há cerca de dois anos. Destinado a alertar a opinião pública para o problema, o Encontro, subordinado ao tema «Prosseguir o Alqueva para desenvolver o Alentejo e o País», foi organizado pelas Câmaras de Moura, Portel e Serpa (as edilidades mais directamente ligadas ao projecto) e terminará cerca das 19 horas desta noite com um amplo debate aberto ao público e com as conclusões que, segundo afirmou ao «DL» a presidente da edilidade de Portel, Manuela de Oliveira, terão de ser sempre «no sentido de avançar com a construção da barragem até à sua conclusão e entrada em funcionamento, no mais curto espaço de tempo».

Em Moura, pelo que podemos observar, o problema de Alqueva e a realização do Encontro, constituem um as-



De Alqueva a Moura: os quilómetros que separam o Alentejo dos agrários do Alentejo da Reforma Agrária

sunto determinante, o que não será de estranhar, dada a proximidade da barragem em relação à vila (cerca de quatro quilómetros) e os reflexos que a sua concretização (ou não) virão a ter no futuro dos seus habitantes.

Recorde-se que, considerado um passo para tornar o Alentejo verde ou se quisermos, para desenvolver toda a capacidade agrícola e pecuária da região, o empreen-

dimento de Alqueva, com base nas águas do Guadiana, prevê a irrigação de cento e quarenta mil hectares de terras, ou seja quase um terço, do máximo possível no País, e cerca do dobro que actualmente existe irrigado (aproximadamente setenta mil hectares). O lançamento da exploração do primeiro grupo da estação elevatória de Alqueva encontra-se prevista para 1983, alimentando

prioritariamente o pólo industrial de Sines e a rega das áreas complementares dos blocos de Odivelas e do Roxo, cujo equipamento estava previsto para o período compreendido entre 1980 e 1983. O esquema de aproveitamento de Alqueva, que a ser construída dará origem à maior albufeira da Europa Ocidental, com cerca de duzentos e cinquenta quilómetros quadrados de superfície,

e o volume de quatro mil e cinquenta milhões de metros cúbicos de água, comporta(va) duas fases de escalões: o de Alqueva, propriamente dito, a montante, e o da Rocha da Galé, a jusante. O escalão de Alqueva destina-se essencialmente ao abastecimento do Plano de Rega do Alentejo e à alimentação em água das populações, à produção de energia e ao incremento industrial desta província e do Algarve, designadamente Sines.

## «Libertação do Alentejo»

Mas retrospectivamente um pouco o problema de Alqueva, em termos de uma cobertura de certo modo exaustiva que o «DL» tem vindo a fazer nos últimos anos sobre o problema, será em nossa opinião oportuno relembrar o que, por exemplo, já em Janeiro de 1979, o eng. Almeida Mansos, governador civil de Beja e um dos grandes defensores do projecto, enquanto presidente da Câmara de Moura, afirmava à nossa reportagem: «Alqueva é um factor determinante para a libertação económica do Alentejo.» Determinante, por ora, para a sobrevivência e desenvolvimento da Reforma Agrária, e daí a sanha dos defensores da sua paralisação, ou sejam os agrários e os seus aliados. Uma paralisação que deixaria de existir se a Reforma Agrária fosse destruída e os agrários, de novo donos e senhores do Alentejo, voltassem a ser os seus beneficiários exclusivos.

## Poluição marinha no centro de acordos

A protecção dos mamíferos marinhos vai ser cometida à Secretaria de Estado do Ordenamento e Ambiente, em consequência de legislação recentemente aprovada.

A medida será anunciada em reunião marcada para o dia 11, entre os secretários de Estado do Ordenamento e do Ambiente. Na oportunidade será celebrado um acordo de cooperação técnica e científica nos domínios da biologia e da poluição marinhas.

Ainda para o mesmo dia já está marcada a assinatura de um outro acordo, envolvendo a Secretaria de Estado do Ordenamento e Ambiente e o Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, no sentido de cooperação científica e técnica para inventariação e caracterização das principais fontes poluidoras.

## PSOE critica desastre ecológico no rio Minho

O Partido Socialista Operário Espanhol interpelou o governo pelo desastre ecológico no rio Minho.

O senador socialista por Orense, Celso Montero, perguntou ao governo se está consciente da perda irreparável que representará para a Galiza a crescente destruição do rio Minho e sua bacia e se tem algum plano para evitá-la.

O senador socialista denunciou a extracção de areia, poluição e falta de sistema de depuração, com a consequente extinção da fauna piscícola do curso de água.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL AVISO

### ADMISSÃO DE UM ENGENHEIRO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE OBRAS EM REGIME DE PRESTAÇÃO EVENTUAL DE SERVIÇO — (PRORROGAÇÃO DE PRAZO)

Faz-se público que, por deliberação tomada na sua reunião de 25 de Julho, decidiu esta Câmara Municipal admitir, em regime de prestação eventual de serviço, pelo período de dois meses, susceptível de ser prorrogado, um engenheiro de 1.ª classe, com o vencimento mensal líquido de 23 800\$00, equivalente à letra E.

Os interessados deverão provar a posse da carta de curso da especialidade, dando-se preferência a quem demonstrar possuir maior experiência profissional.

Poderão ainda candidatar-se, com sujeição ao vencimento legalmente atribuível, técnicos licenciados de classe inferior, habilitados com curso igual ou afim, desde que demonstrem reunir condições para o bom desempenho da tarefa, os quais, no entanto, só serão admitidos desde que não concorram quem reúna os requisitos preferenciais.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Município, até ao dia 20 de Setembro, formuladas em papel selado e dirigidas ao Presidente da Câmara, com assinatura aposta sobre uma estampilha de 100\$00.

Não foi consultado o Serviço Central de Pessoal por se encontrarem descongeladas as admissões para a categoria pretendida, conforme despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Pública de 4 de Julho de 1979.

Paços do Concelho de Alcácer do Sal, 1 de Setembro de 1980

O Presidente da Câmara,  
(Arlindo da Concelção de Passos)

## CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL AVISO

### ADMISSÃO DE UM ARQUITECTO EM REGIME DE PRESTAÇÃO EVENTUAL DE SERVIÇO — (PRORROGAÇÃO DE PRAZO)

Faz-se público que, por deliberação tomada na sua reunião de 25 de Julho, decidiu esta Câmara Municipal admitir, em regime de prestação eventual de serviço, pelo período de dois meses, susceptível de ser prorrogado, um arquitecto de 1.ª classe, com especialidade de Urbanismo e Planeamento, para revisão de processos de planeamento urbanístico e promoção habitacional, directa ou não, e coordenação da organização dos Serviços Municipais de Habitação, com o vencimento mensal líquido de 23 800\$00, equivalente à letra E.

Os interessados deverão provar a posse da carta de curso da especialidade, dando-se preferência a quem demonstrar possuir maior experiência profissional.

Poderão ainda candidatar-se, com sujeição ao vencimento legalmente atribuível, técnicos licenciados de classe inferior, habilitados com curso igual ou afim, desde que demonstrem reunir condições para o bom desempenho da tarefa, os quais, no entanto, só serão admitidos desde que não concorram quem reúna os requisitos preferenciais.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Município, até ao dia 20 de Setembro, formuladas em papel selado e dirigidas ao Presidente da Câmara, com assinatura aposta sobre uma estampilha de 100\$00.

Não foi consultado o Serviço Central de Pessoal por se encontrarem descongeladas as admissões para a categoria pretendida, conforme despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Pública de 4 de Julho de 1979.

Paços do Concelho de Alcácer do Sal, 1 de Setembro de 1980

O Presidente da Câmara,  
(Arlindo da Concelção de Passos)

## CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL AVISO

### ADMISSÃO DE UM FISCAL TÉCNICO DE OBRAS DE 2.ª CLASSE EM REGIME DE PRESTAÇÃO EVENTUAL DE SERVIÇO (PRORROGAÇÃO DE PRAZO)

Faz-se público que, por deliberação tomada na sua reunião de 25 de Julho, decidiu esta Câmara Municipal admitir em regime de prestação eventual de serviço, pelo período de dois meses, susceptível de ser prorrogado, um Fiscal Técnico de Obras de 2.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 14 700\$00 (letra L).

A este concurso poderão candidatar-se os indivíduos habilitados com o respectivo curso, sendo condições de preferência a especialização ou prática de medições e orçamentos de obras.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Município, até vinte do corrente mês, devendo ser formuladas em papel selado e dirigidas ao Presidente da Câmara, com a assinatura aposta sobre uma estampilha fiscal de 100\$00, onde se indique o nome completo, filiação, profissão, morada, número e data do Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo de Identificação que o emitiu.

Os candidatos poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou constituem motivo de preferência legal.

Paços do Concelho de Alcácer do Sal, 1 de Setembro 1980

O Presidente da Câmara,  
(Arlindo da Concelção de Passos)

## de ontem para hoje

### Costa de Caparica: água, doce água...

A água voltou à Costa de Caparica. Não é para fazer estrear foguetes que se saúda o reabastecimento àquela densa zona populacional (sobretudo em pleno Verão e ainda agora), mas para dizer que, 48 horas depois, os milhares de pessoas que aí residem e os flutuantes que naquela freguesia de Almada se encontram, já podem tomar um refrescante banho, depois de um ou mais, mas na água do mar. As donas de casa estarão mais descansadas. Voltou a calma à área, cujos residentes já se impacientavam. Escassez e falta de água na Costa de Caparica é pão-nosso-de-cada-dia nesta altura, ainda com veraneantes e as nascentes a esgotarem-se. Infraestruturas inadequadas ao súbito desabrochar da zona, superocupação em plena canícula, são apenas duas das razões por que não tem sido fácil contentar tudo e todos, embora a CM de Almada tenha investido várias dezenas de milhares de contos na sua área e no tocante a abastecimento de água, em particular com mais furos e mais centrais elevatórias, de modo a que ainda este ano a Costa tenha mais precioso líquido. E não só a Costa: todo o concelho.

### Linha do Estoril: avaria indirecta

Foi uma avaria indirecta e não um percalço em que a linha do Estoril esporadicamente capricha (instalando o caos no Cais do Sodré e o pandemónio ao longo de toda a ligação) que esteve na origem de uma interrupção ferroviária de mais de 3 horas, ontem à tarde, entre o Cais do Sodré e Algés, transbordo que foi feito (uma hora depois do «corte» da linha) por autocarros da RN. Em Algés, os comboios aguardavam, normalmente, a afluência dos utentes da CP, que iam chegando conforme os autocarros que tinham. Milhares de pessoas chegaram assim atrasados a suas casas. Felizmente, a esmagadora maioria não trabalhou hoje (nos seus empregos habituais), pelo que jantou mais tarde, acordou (hoje) mais tarde, mas, enfim, podia ser pior. E, hoje, a praia serviu de lenitivo para muitos deles. Ah, mas a avaria: uma camioneta (com atrelado) despiu-se na Avenida da Índia (perto da FIL e da Ponte «25 de Abril»), derrubou um cabo eléctrico (sistema da catenária que fornece energia à linha e garante a circulação ferroviária) e, pronto! Isto é: para além das suas falhas, a linha contou ontem com outra.

### Técnicos procuram água no Algarve

Não é bem a história dos pesquisadores e catadores de ouro (nem sempre existente) na América, nos bons velhos tempos de tiros e coldres, «côboiada», duelos, emboscadas, enfim, quadros que fizeram a delícia (no «écran») da nossa juventude e que cada vez mais se afastam da geração que dá os primeiros passos à procura de um emprego que não encontra. A busca que técnicos estrangeiros estão a efectuar no Algarve a ver se a água jorra ou não jorra, é outra história, embora com algo que se compare àquela que marcou a América. Os estudos em questão decorrem sob a égide do PNUD (Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento), como já aqui referimos, e permitiram já a descoberta de vários aquíferos na região. Uma comissão elaborará entretanto (e no prazo de trinta dias) um relatório acerca dos principais problemas de saneamento básico.

### A morte sem guarda numa passagem de nível

Maria Catarina General (era este o seu nome até an-

teontem à tarde) foi trucidada numa passagem de nível sem guarda entre as estações da Damaia e da Amadora, que muitos dos nossos leitores conhecem. Residia nesta última cidade, agora a festejar o seu 1.º aniversário como município, conforme nesta secção referimos. O facto da sexagenária ser deficiente auditiva terá sido a razão por que não ouviu o barulho e apito do «monstro». Os comboios estiveram por isso mesmo parados durante uma hora (entre as 19 e as 20 horas), nos dois sentidos: Rossio-Sintra e vice-versa.

### Amadora: há um ano que é Município

Há um ano que a Amadora (também cidade) é município, pelo que está a festejar a efeméride e o acontecimento. As comemorações vão prolongar-se até ao próximo sábado, dia 13. O programa alusivo aponta em particular para a juventude, como ontem referimos, aliás: canções e manifestações culturais e desportivas assinalam o facto.

### Turismo em Macau

O primeiro Encontro de Turismo Português em Macau processar-se-á entre 12 e 14 de Outubro, submerge-se ontem naquele território. Na reunião participaram, entre outros, o secretário de Estado do Turismo, Alberto Regueira, o director-geral de Turismo, Cristiano de Freitas, dirigentes de turismo e alguns directores dos Centros de Portugal no estrangeiro.

### Funchal: CM dá dinheiro para esgotos da cidade

O Governo Regional da Madeira atribuiu na quinta-feira um subsídio à Câmara Municipal do Funchal no valor de 7,2 mil contos a título de comparticipação em obras da rede de esgotos da cidade. Na sua reunião semanal, presidida pelo chefe João Jardim, o Governo deliberou ainda adquirir diversa maquinaria de construção civil, no valor de 21,4 milhões de escudos. Resolveu também proceder à constituição de um grupo de trabalho, integrando elementos responsáveis de diversas secretarias regionais, da empresa de saneamento básico e da Câmara Municipal do Funchal, a fim de estudar o problema, da inventariação de águas existentes no solo e subsolo com vista à sua posterior captação. Por último, decidiu declarar de utilidade pública, com carácter de urgência, diversos terrenos.

## No Alentejo Arqueólogos portugueses descobrem monumento romano único no Mundo?

A equipa de arqueólogos responsável pelas escavações de Conimbriga julga ter encontrado no Alentejo um monumento romano único no género na Península Ibérica e talvez em todo o mundo romano.

Trata-se de uma «villa», casa senhorial romana, «muitíssimo imponente», no dizer de um dos arqueólogos da equipa das Universidades de Coimbra e Bordéus (França) que, sob a direcção de Jorge Alarcão trabalha no monumento, situado na freguesia de Vila de Frades, Vidigueira.

Mais de meia centena de pessoas — vinte técnicos, vinte trabalhadores camarários e quinze estudantes — concluem na próxima semana a segunda campanha de

escavações, que será resumida na terça-feira em Vidigueira por Jorge Alarcão, num colóquio-debate.

José D' Encarnação, um dos técnicos, disse à Anop que as pesquisas deverão prosseguir por mais cinco anos e deixarão a descoberto «um monumento que será local obrigatório de visita turística».

Assinalou que uma das ideias da equipa, ao deslocar-se de Conimbriga foi investigar a estrutura agrária do Alentejo no tempo dos romanos. «Cada monte alentejano — observou — assenta provavelmente numa «villa».

A «villa» apresenta uma fachada de sessenta metros, terá

dez a quinze metros de altura e uma largura de vinte.

Teve duas épocas de ocupação, a primeira no século I e a segunda no século IV. É o facto de se manter toda a estrutura de rés-do-chão que torna único este monumento.

Os arqueólogos escavam presentemente as termas e a parte rústica da residência, destinada aos servos, aproveitada para necrotério durante a Idade Média.

José D' Encarnação frisou «o apoio extraordinário» da Câmara de Vidigueira, ao colocar frequentemente à disposição da equipa material de trabalho e adiantando verbas.

## Gondomar anunciou feira agrícola e industrial

PORTO, 6 — Em conferência de imprensa efectuada ontem à tarde nos Paços do Concelho de Gondomar, com a presença do chefe da edilidade e da respectiva comissão executiva, foi anunciado o programa da terceira edição da Feira Agrícola e Industrial, Agrindústria/80, que decorrerá entre 26 de Setembro e 6 de Outubro próximo. «Mostra das possibilidades do concelho nos campos da agricultura e da

indústria», como salientaram os seus responsáveis, a Agrindústria/80 terá 154 «stands» e mais de uma centena de expositores que ocuparão uma vasta área reservada para o certame, devendo o mobiliário, a ourivesaria e a metalomecânica ser as actividades industriais mais em destaque, pela sua importância na economia de Gondomar. Durante a feira terão lugar diversos colóquios, um

deles com o tema «Os jovens na agricultura moderna», a que se atribui particular significado «como incentivo à juventude» disseram os responsáveis da feira. Paralelamente haverá exposições, folclore, festival de coros, concertos por bandas de música e torneios desportivos, como actividades integradas nas festas do concelho de Gondomar, dentro de cujo período decorre a Agrindústria/80.

## Centenário do nascimento de Alexandre Vieira

No próximo dia 11 de Setembro, 5.ª feira, celebra-se o centenário do nascimento de Alexandre Vieira, tipógrafo na Biblioteca Nacional de Lisboa na época em que Jaime Cortesão foi director e em que foram fun-

cionários Raul Proença, Aquilino Ribeiro e António Sérgio.

Naquela data a Biblioteca Nacional promove uma romagem à campa de Alexandre Vieira, no cemitério do Alto de São João,

pelas 11 horas.

Na ocasião, o director da Biblioteca Nacional, dr. João Palma Ferreira, fará uma evocação da figura de Alexandre Vieira.

## Educação e droga em seminário

A UNESCO promove em Portugal a partir da próxima segunda-feira, um seminário sobre a coordenação da educação escolar e extra-escolar e o uso da droga.

O seminário decorrerá até 12

de Setembro nas instalações da Fundação Gulbenkian, com a participação de vinte países, representados por técnicos responsáveis pelo sector de educação escolar e prevenção do uso de estupefacientes.

A sessão inaugural será presidida pelo ministro da Justiça, Mário Raposo. A UNESCO faz-se representar pelo chefe da secção da educação ligada aos problemas relacionados com o uso das drogas e por três peritos.

## Polícia Cadáver na cozinha

O cadáver de Laurentina Borges, de cerca de 50 anos, foi encontrado no armário da cozinha da casa onde vivia, no Lote 47, rés-do-chão esquerdo na Calçada de Carriche, por vizinhos intrigados com o seu súbito desaparecimento de cena na área. A PJ deu conta do caso, mas não adiantou grandes pormenores, ao que parece para que as investigações se processem em ordem.

A hipótese de ter sido assassinada não está posta de parte, dada a forma como o corpo (inteiro, mas a caminho da decomposição) se apresentou às autoridades. A polícia procura entretanto localizar um filho da vítima, «Toni» para a vizinhança, casado (mas separado da mulher) e pai de dois filhos, que há quem considere um cadastrado e quem o tenha por doente mental. Já com «proezas» na sua vida «Toni» escapou ao seu circuito habitual de movimentação. Onde estará?

É provável que a consumação do crime tenha ocorrido há uma semana, na ausência de dois hóspedes da vítima.

### Custodias: ida e volta

Vital da Silva Almeida, de 30 anos, «especialista» em furtos de automóveis, e detentor de elevado número de prisões: mais do que os anos que conta. Há dias saiu de Custodias, onde cumpriu uma pena. De novo em liberdade, não resistiu à tentação de assaltar mais uma viatura estacionada na Rua da Lapa.

Um guarda da PSP viu-o e deitou-lhe a mão. O Vital regressou assim a Custodias.

### A bolsa ou a vida

O comerciante Vasco de Jesus Barbosa, de Penafiel, foi assaltado em pleno dia no entrocamento das ruas das Carvalheiras e Gonçalo Cristóvão, no Porto, por dois ciganos. Sob a ameaça de uma faca, o comerciante foi despojado de 30 contos. Não teve outra solução se não ir queixar-se à PSP.

### Pirotécnico ferido

PORTO, 6 — Continua em estado grave, no hospital de Santo António o pirotécnico Firmino da Silva, de 70 anos, que ontem à tarde foi vítima de uma explosão que se registou na oficina de pirotécnia onde trabalhava, em Santiães (Vale de Cambra). A oficina ficou totalmente destruída, elevando-se os prejuízos a alguns milhares de contos.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL A V I S O

ADMISSÃO DE UM TÉCNICO DE SERVIÇO SOCIAL  
DE 2.ª CLASSE EM REGIME DE PRESTAÇÃO EVENTUAL  
DE SERVIÇO — (PRORROGAÇÃO DE PRAZO)

Faz-se público que, por deliberação tomada na sua reunião de 25 de Julho, decidiu esta Câmara Municipal admitir, em regime de prestação eventual de serviço, pelo período de dois meses, susceptível de ser prorrogado, um Técnico de Serviço Social de 2.ª classe, com o vencimento mensal ilíquido de 16 400\$00, equivalente à letra J.

Os interessados deverão provar a posse da carta de curso da especialidade, dando-se preferência a quem demonstrar possuir mais experiência profissional.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Município, até ao dia 20 de Setembro, formuladas em papel selado e dirigidas ao Presidente da Câmara, com assinatura aposta sobre uma estampilha de 100\$00.

Não foi consultado o Serviço Central de Pessoal por se encontrarem descongeladas as admissões para a categoria pretendida, conforme despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Pública, de 4 de Julho de 1979.

Paços do Concelho de Alcácer do Sal, 1 Setembro 1980

O Presidente da Câmara,  
(Arlindo da Conceição de Passos)



## CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL SERVIÇOS TÉCNICOS A V I S O

### «LAR PARA A TERCEIRA IDADE NO CONCELHO DO SEIXAL»

A Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora faz saber que em relação ao anúncio de 20 de Agosto de 1980 referente à empreitada de Construção do «Lar da Terceira Idade no Seixal» foi alterado o seguinte:

#### Alvará exigido:

- 1 categoria ou 1.ª subcategoria da I categoria e de classe no valor correspondente à proposta.
- 2 — As propostas serão entregues na Secretaria da Câmara Municipal de Seixal até às 17,00 horas do dia 9.10.80.
- 3 — A abertura das propostas terá lugar no dia 10.10.80, pelas 21.30 horas na Sala de Sessões Públicas da Câmara Municipal do Seixal.

Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1980

O Presidente da Câmara  
Eufrázio Filipe Garcês José

O Tejo está a morrer? (conclusão)

## Costa do Sol é o elo mais fraco do estuário

As praias da Costa do Sol são o «elo mais fraco» do Tejo. A história repete-se todos os anos, quando milhares de lisboetas abandonam a cidade pelo mar, a água e a areia. Pode-se dizer que, nessa altura, os veraneantes «sentem na pele» os efeitos (gravíssimos, em muitos casos) da poluição que assola o estuário.

As praias da «linha» constituem apenas um dos aspectos que a utilização das águas envolve. Veremos que o problema é bem mais complexo do que se poderia pensar à primeira vista.

1979 foi o ano do programa de protecção sanitária dos usos de água do rio. O objectivo fundamental deste programa, integrado no projecto de «Estudo Ambiental do Estuário do Tejo», e executado pela Direcção-Geral de Saúde e Instituto Nacional de Saúde dr. Ricardo Jorge, consiste em «harmonizar a multiplicidade dos usos da água, por parte das populações que vivem na área da influência do estuário do Tejo, com a salvaguarda da saúde pública».

O ano de 1980 assinalou o arranque dos trabalhos. Foi dada ênfase particular ao controlo bacteriológico, através de um calendário de análises a realizar em vários locais. O programa incluía ainda estudos epidemiológicos para cálculo da influência da contaminação nos usos de água — abastecimento às populações e navios, indústrias (especialmente alimentares), actividades de recreio com e sem contacto (relevante para as praias da Costa do Sol), criação de marisco e desenvolvimento de outros produtos alimentares aquáticos do estuário.

### Relatório prudente sugere situação preocupante

No mês de Outubro do ano passado, esteve em Portugal o dr. Krøngaard Kristensen, microbiologista, que elaborou um relatório de visita, inserido no programa de Controlo de Poluição no estuário do Tejo. É um texto elaborado com grande prudência, que não «pode» iludir uma situação pelo menos preocupante. Constitui ainda um significativo exemplo do tipo de rela-

tórios não «comprometidos», tão ao agrado de muitos departamentos oficiais. Eis algumas passagens elucidativas do que afirmamos:

«A área examinada abrangia o próprio estuário, as praias de Lisboa a Cascais e o fornecimento de água numa zona ao longo do estuário na cidade de Lisboa com fortes possibilidades de estar contaminada.

«A poluição pode causar problemas, porque pode vir a afectar mais tarde a qualidade higiénica da água ao longo das praias da Costa do Sol. A água de esgotos de Lisboa afectará directamente a qualidade dos produtos de consumo (peixe, marisco) pescados no estuário. Algumas espécies piscícolas e moluscos ainda vivem na área, embora a produção de ostras, a que já se aludiu em artigo precedente, seja presentemente insignificante.

«Há muitas espécies de aves migratórias na área do estuário, que podem disseminar agentes infecciosos. Pesquisas realizadas na Alemanha e Holanda revelaram que respectivamente 15% e 26% de gaivotas que vivem junto de águas poluídas são portadoras de salmonelas.

«A contaminação de banhos alimentares e praias de recreio é o problema mais directo causado pelas descargas de esgotos não tratados na água do Tejo. As consequências deste tipo de poluição dependerão da situação epidemiológica na área, mas de momento não é possível caracterizar a situação, uma vez que não há informações precisas acerca das causas de morbilidade na área. (Os sublinhados são nossos).

### Costa do Sol: «Perigo de Morte»?

A qualidade da água está condicionada pelo volume e intensidade das descargas poluentes. Tudo desagua hoje no Tejo: esgotos da Grande Lisboa, dos núcleos urbanos e industriais da margem Sul, cursos de água (rio Jamor, ribeiras de Barcarena, Porto Salvo, Laje e Vinhas) que desembocam junto das praias, depois de atravessarem agregados populacionais, etc.

A evolução sanitária das praias tem merecido a atenção de diversos organismos oficiais, que promoveram ao longo dos anos campanhas de pesquisas — os já referidos trabalhos de Arantes e Oliveira, as campanhas CEPOL, a «Campanha Costa do Sol» (1975) e mais recentemente, actividades promovidas pela CNA contra a «poluição do mar».

Os últimos dados disponíveis reportam-se à «Campanha Costa do Sol». Um relatório de Fevereiro de 1978, assinado por José Correia da Cunha (na altura, presidente da CNA), realça que «dos poluentes procurados, as concentrações de hidrocarbonetos, detergentes e cianetos eram mínimas, e os níveis de radioactividade correspondiam a valores que se encontram nas zonas chamadas «limpas». As concentrações de pesticidas (DDT e dieldrin) e de policlorobifenilos (PCBs) não se afiguraram representar riscos para a saúde. Os níveis de cádmio, cobre, crómio, ferro, zinco e chumbo estavam igualmente dentro dos limites aceitáveis.

A distribuição dos valores obtidos para o mercúrio apresentava grande amplitude que não pode, porém, ser esclarecida. Os parâmetros bacteriológicos já levantaram, entretanto, sérias preocupações, designadamente para as águas das praias a leste de S. Julião». (sublinhados nossos).

Independentemente da necessidade de aprofundar melhor o que se entende por «limites aceitáveis» ou susceptíveis de «representar ris-

cos para a saúde», convém não ignorar a existência de testemunhos e relatórios que apontam em sentido inverso, como se pôde constatar no recente encontro promovido pela APU sobre a poluição na Costa do Sol.

### Precário sistema de esgotos

Os efluentes urbanos (esgotos) começaram por ser lançados em ribeiros. Foram depois canalizados, e mais tarde, lançados em submersão nas águas costeiras. Assim se foi «afastando» da vista um problema que ninguém ainda solucionou satisfatoriamente.

Recentemente, foi construída uma conduta ao longo da Costa, terminando pelo seu lançamento por emissário submarino junto ao farol da Guia, a seguir a Cascais. O ponto de lançamento no oceano atinge-se em zona rochosa para lá de Cascais.

As estações elevatórias dispõem de saídas de recurso para o caso de avaria ou sobrecarga. A insuficiente capacidade do sistema motiva a quase permanente utilização destas saídas na zona até Oeiras. O resultado está à vista — degradação da qualidade das praias e um risco real para a saúde das populações.

Algumas acções pontuais programadas ou executadas não poderão resolver coisa nenhuma. A situação tenderá sempre a agravar-se com o tempo e a ausência de medidas políticas de fundo. Respostas pontuais podem permitir minorar problemas, mas fludem quase sempre as verdadeiras razões. O que está em causa é uma situação de quase-ruptura a que se chegou, decorrente da aplicação e desenvolvimento de modelos económicos e sociais supercentralizados, implicando elevada concentração de um sem-número de actividades, pessoas, serviços.

Quanto a estas questões, nenhum dos textos, relatórios ou programas de actividade citados poderá jamais dar resposta.

## Trabalho

### Técnicos de manutenção da TAP continuam a não fazer horas extraordinárias

O conflito existente entre os técnicos de manutenção de aeronaves e o Conselho de Gerência da TAP em nada se alterou com a resposta dada pelo CG da empresa às reivindicações dos trabalhadores daquele sector. Recordar-se que desde o dia 5 do corrente que os técnicos de manutenção da TAP estão em greve ao trabalho extraordinário no propósito de pressionarem a implementação da carreira profissional e consequentes aumentos salariais.

O sindicato (SITEMA) tinha dado o dia de ontem como data limite para o Conselho de Gerência aceitar a aplicação de um protocolo sobre carreiras assinado há mais de um ano. Segundo o porta-voz sindical, o Conselho de Gerência, «contrariando as expectativas que ele próprio criara», retomou uma proposta referente à categoria de técnico sénior que os trabalhadores já haviam recusado em plenário.

Por outro lado, não cumpriu a promessa de apresentar propostas sobre a ocupação dos cargos de chefia, protelando-a para a próxima terça-feira, e informou que negociações sobre a tabela salarial já feitas apenas em Novembro — acres-

centou a citada fonte.

Anteontem, entretanto, técnicos de manutenção tentaram reunir com o Conselho de Gerência, que recusou a disponibilidade daqueles por já ter marcada (conforme argumentou) uma reunião com a direcção sindical. A Comissão de Trabalhadores da empresa condenou tal atitude dos técnicos de manutenção «que, à margem do sindicato, pretendiam exercer pressões junto da gerência». Em comunicado a CT alerta para o

facto de «se estar neste momento em vias de solução de alguns dos problemas que vêm, afectando a empresa, nomeadamente a assinatura do contratado de reequilíbrio económico-financeiro e a renovação da frota». Deste modo, condena «movimentos ilegais e anárquicamente conduzidos que fazem perigar, uma vez mais, o que há muito é ambicionado pelos trabalhadores da TAP».

Um informador do SITEMA, por seu

turno, condenou este comunicado, afirmando que a CT «está a comportar-se como um segundo Conselho de Gerência» e que, «nos últimos tempos, mais não têm feito do que lançar trabalhadores contra trabalhadores», numa aparente amostra de descontrolo e falta de ligação entre as várias estruturas da empresa, às quais falta o poder organizativo e interventivo que a Comissão Intersindical (por exemplo) tem patenteado.

## Panasqueira: greve continua

### Mineiro morto numa cisterna

Logo que a administração da empresa («Beralt Tin & Wolfram») se disponha a dialogar a greve dos mineiros das Minas da Panasqueira, será imediatamente suspensa, garantiu esta manhã ao «DL» um membro da Comissão Negociadora Intersindical.

A paralisação de agora, mais de um ano depois da última (a que aludimos há alguns dias e que, então foi objecto de desenvolvida reportagem e informação), começou na passada segunda-feira. Visa pressionar a

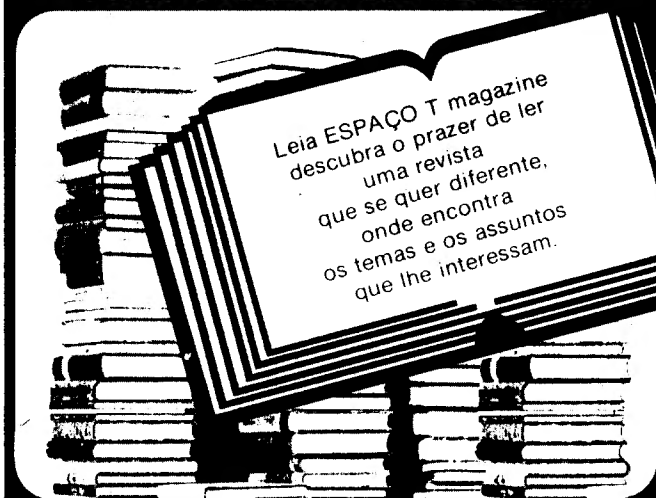
administração a aceitar o Caderno Reivindicativo dos trabalhadores, que nele exigem um aumento salarial na ordem dos 27 por cento. A administração da empresa contrapõe apenas 12,5 por cento. E grande a diferença percentual e não menos grande, mesmo significativa, a disposição dos trabalhadores em negociarem a sua proposta.

Estará a administração com desejo de tal? Se assim for, disse ainda o mesmo porta-voz, a greve será imediatamente suspensa. A paralisação

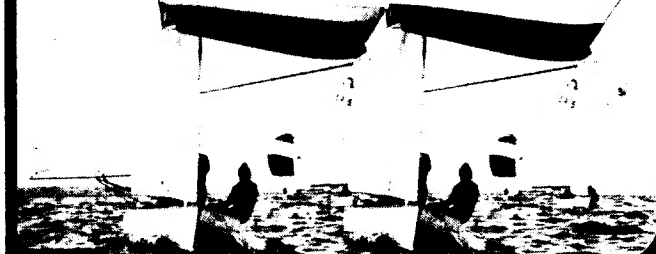
tem sido significativa, com uma adesão de 90 por cento no sector da lavaria (local onde o minério é tratado e lavado com água) e de 65 por cento no interior das minas.

Anteontem, efectuou-se o funeral do mineiro Francisco Marques, de 50 anos, casado, que morreu vítima de acidente, quando trabalhava num sector isolado das minas. Foi encontrado caído numa cisterna, com graves ferimentos na cabeça. Trabalhava nas minas há 31 anos e deixou viúva e cinco filhos, quatro dos quais menores.

SE AINDA NAO LEU

LEIA ESPAÇO/MAGAZINE  
PELO PRAZER DA LEITURALEIA ESPAÇO/MAGAZINE  
E TENHA FÉRIAS GRATUITAS

Os assinantes de ESPAÇO T magazine beneficiam de um desconto especial de 10% (dez por cento) sobre o preço de tabela de alojamento em qualquer das unidades turísticas TORRALTA.

LEIA ESPAÇO/MAGAZINE  
E GANHE MUITO DINHEIRO

Assine ESPAÇO T magazine tenha o prazer de ler ESPAÇO T magazine e ganhe muito dinheiro.

ASSINE ESPAÇO/MAGAZINE

Estou interessado em receber um número grátis de ESPAÇO T magazine.

NOME \_\_\_\_\_

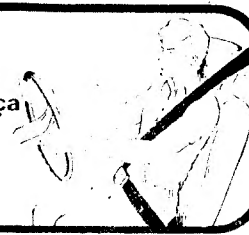
MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_ Telef. \_\_\_\_\_

CORTE E ENVIE PARA ESPAÇO T  
Av. Duque de Loulé, 24 - 1098 LISBOA CODEX

As lesões sofridas num acidente podem provocar perda de sentidos. Usando o cinto de segurança mantém-se consciente e pode agir.

circular e viver.



Em adjudicações e financiamentos

# Um milhão de contos para casas

O despacho para adjudicação e construção ou para concessão de financiamento de 898 novas habitações está para publicação no «Diário da República». Segundo uma nota da Secretaria de Estado da Habitação saiu da SEH na última semana de Agosto. O montante global desta iniciativa ronda um milhão de contos: exactamente 999 254 contos.

Os novos fogos adjudicados por aquele montante ou por concessão financiados, distribuem-se por quatro programas

donFFH e da seguinte forma: promoção directa (417 fogos no total e no valor de 474 068 contos), empréstimos a CM's (97 fogos no valor de 98 311 contos), empréstimos a cooperativas e associações de moradores (424 845 contos para 879 fogos) e autoconstrução (cinco fogos no valor de 2030 contos). Foram igualmente concedidos financiamentos, como reforço das obras em curso, para 255 fogos, num total de 29 300 contos, 19 613 dos quais em empréstimos a cooperativas e associações de moradores para 161 fo-

gos), e 9687 contos para 94 habitações em obras participadas. Há ainda a referir o programa de reparação de móveis degradados, suspenso o ano passado e este ano retomado, que envolveu subsídios no montante de 122 578 contos destinados à reparação de 3130 habitações em diversos concelhos do país.

Cunheira (Alter do Chão), Luz de Tavira (Faro), Quarteira (idem), Quinta da Calçada (Vila Nova de Cerveira), Albergaria-a-Velha, Ingote (Coimbra)

foram as obras de promoção directa adjudicadas, e Serpa, Aveiro e Estarreja as Câmaras Municipais contempladas com 98 311 contos no total para 97 fogos (12 em Serpa, 44 em Aveiro e 41 em Estarreja). Cooperativas que beneficiaram dos empréstimos acima referidos:

«Água Viva», em Matosinhos, «Bracara Augusta», em Braga, «O Lar do Trabalhador», também em Matosinhos, «Nortecoop» na Maia (Porto), «Capitães de Abril» em Viana do Castelo, e «Realidade» em Matosinhos.

Gabinete de Direito Europeu

# Mário Raposo empossou ontem o seu primeiro director-geral

O Gabinete Português de Direito Europeu terá como função primordial e dever magno elaborar os novos esquemas legislativos que as realidades ética, política e o geográfica impõem a Portugal, sublinhou o ministro da Justiça (Mário Raposo) ao empossar ontem o director-geral do gabinete em questão, Carlos Moitinho, que também é

Procurador-Geral adjunto.

Ao gabinete competirá participar no exame do direito derivado comunitário, bem como coordenar a tradução dos respectivos actos e efectuar os estudos necessários à adopção de medidas legislativas decorrentes da integração de Portugal no Mercado Comum.

Mário Raposo disse ainda que

a inserção de Portugal no espaço jurídico europeu não se confinará à preparação da legislação adaptada à vigente na CEE mas também aos vários organismos europeus.

«Por outro lado, postular a assistência aos problemas decorrentes da relação sistematizada de Portugal numa perspectiva interregionalmente

europeia, com organismos que transcendem a própria Europa, como as comissões das Nações Unidas no domínio do direito».

Referiu, ainda que muitos dos problemas postos aos Governos através do Ministério da Justiça determinam a adopção de uma política global e exemplificou os «dos caminhos do comércio internacional» e os «dispositivos de protecção ao consumidor».

O OGE (Gabinete de Direito Europeu) deverá, segundo o director-geral ontem empossado, organizar, os mecanismos necessários ao desempenho das funções do Ministério da Justiça, no âmbito da integração europeia e também (acrescentou Carlos Moitinho) participar em trabalhos no domínio da harmonização de legislação sobre os regimes de falência, protecção de credores, obrigações contratuais e contratos de seguros.

## Crédito «Par» para os rendeiros

A partir do início do mês corrente os rendeiros terão acesso ao crédito «Par», mediante o qual podem comprar as terras em que trabalham, desde que o arrendamento esteja feito há, pelo menos, três anos.

A compra só deverá ser efectuada depois de um acordo prévio entre o rendeiro e o senhorio, estando o financiamento a cargo do Banco e do Estado. O senhorio recebe o valor da terra vendida, a pronto, podendo o rendeiro pagar às instituições, em

20 anos, com um joro de 4,7 por cento.

Todas as informações sobre o crédito serão prestadas gratuitamente nos serviços concelhios do Ministério da Agricultura e Pescas.

# MUNICÍPIO DA AMADORA

## 1.º ANIVERSÁRIO

11 SETEMBRO  
1980

### PROGRAMA RESUMO

#### 6. Setembro

9 horas: fogo simulado (demonstração pelos BVA, no Parque Central)

#### 7. Setembro

Manhã infantil (variedades no Lido, atletismo na Falagueira/V. Nova, natação na Piscina)

#### 9. Setembro

21.30: Música e Poesia (Carlos Paredes no Edifício Municipal)

#### 10. Setembro

21.15: Música clássica e teatro no Lido  
21.30: Futebol de salão no União e Progresso da Venda Nova (UPVN)

#### 11. Setembro

9 horas: cerimónias junto à Câmara

19 horas: Futebol (Benelenses - Estrela da Amadora)

21.30: Sessão solene no Edifício Municipal

#### 12. Setembro

21.30: Teatro no Lido («O Dragão») Hóquei e patinagem artística no Pavilhão da Académica  
Futebol de salão no UPVN

#### 13. Setembro

10 horas: Ténis-de-mesa no Pavilhão da Académica  
Bandas de música no Parque Delfim de Guimarães  
15 horas: Ranchos folclóricos (Parque Delfim de Guimarães)  
Xadrez no Edifício Municipal  
16 horas: Futebol de salão (final)

Câmara Municipal da Amadora

## A política do espectáculo

### Sá Carneiro no Alentejo

Com a presença de Sá Carneiro, vão ser distribuídas, hoje, terras para exploração, nos concelhos de Grândola e Ferreira do Alentejo, em área nacionalizada e ao abrigo do estatuto do jovem agricultor. O Primeiro-Ministro e a sua comitiva, constituída pelos ministros da Administração Interna, da Agricultura e Pescas e pelos secretários de Estado da Estruturação Agrária e do Fomento Agrário, inicia a visita, ao Alentejo, com uma paragem na Quinta de S. Paulo, freguesia de Figueira de Barros, onde será entregue uma terra a 34 trabalhadores permanentes que manifestaram a intenção de se organizarem em sociedade cooperativa.

E finalmente, às 12 horas, decorrerá, na herdade da Malhada Velha, na freguesia de Figueira de Cavaleiros, o acto de divisão em parcelas individuais da referida propriedade, a atribuir a 109 agricultores, rendeiros, seareiros e trabalhadores rurais. Os contemplados receberão também gado, equipamento e todas as infra-estruturas desponíveis.

## Escoamento da batata

### CNA acusa Governo pelo fracasso

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) critica o Governo por não ter tomado medidas adequadas ao escoamento da batata, a um preço compensador. E atribui as responsabilidades da «perda das exportações para a Inglaterra, Norte de África e Argentina» aos Ministérios da Agricultura e Pescas, Comércio e Turismo e ainda à Junta Nacional das Frutas.

Para que o problema dos produtores de batata não se venha a agravar mais, a CNA propõe que a Junta intervenha, de imediato, no escoamento do produto e que seja fixado um preço não inferior a 8\$00 por quilo, a actualizar periodicamente.

No documento que a CNA divulgou sobre a questão é exigida também a garantia de pagamento, a curto prazo, da batata a entregar, pelos agricultores, à Junta Nacional das Frutas.

A CNA reclama, por outro lado, do Governo, a institucionalização do subsídio do gasóleo para a lavoura. Subsídio, que no entender daquela organização, deverá ser pago o mais rapidamente possível, abrangendo também o petróleo e o tratol consumidos pela lavoura.

No entanto a CNA, em vésperas do seu Conselho Nacional, que amanhã decorrerá em Coimbra, retirou a pretensão de que o litro de gasóleo fosse fixado em dez escudos.



# PORTEX-LAR 80

## Palácio de Cristal-Porto 20/23 de Novembro

*inscrições até  
20 de Setembro*

GABINETE PORTEX  
Telef. 693231-692955  
Telex 22412 GreteX P  
Rua Campo Alegre, 276-1.º D.  
4100 PORTO  
PORTUGAL

## Ensino

# Governo definiu carreira de investigação científica

O Conselho de Ministros aprovou o diploma definidor da carreira de investigação científica.

De acordo com a Anop, a publicação, sob a forma de decreto-lei, está para breve. O diploma cria as categorias de estagiário de investigação, assistente de investigador auxiliar, investigador principal e investigador coordenador.

Serão consideradas as pessoas que realizarem com «carácter sistemático, actividades de investigação científica nas universidades e Institutos Universitários, Instituto Nacional de Investigação Científica, Laboratório Nacional de Investigação Científica Tropical, Instituto Português

de Oncologia e no Observatório Astronómico de Lisboa».

Os actuais investigadores serão reclassificados segundo as categorias, por júris nomeados pelo ministro da Educação, por áreas científicas.

## Licenciatura do ISCAL

Os estudantes comunistas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa perguntam em comunicado quando será finalmente criada a licenciatura naquele estabelecimento. O ISCAL esteve já para ser integrado no ensino superior curto/politécnico, o que à última hora não aconteceu de-

vido à aprovação na Assembleia da República de uma recomendação ao Governo, com vista à criação da licenciatura em Contabilidade, o que ainda não aconteceu. De acordo com os estudantes comunistas, o resultado do silêncio do MEC vai ser o encerramento da escola a curto prazo, pois «os estudantes vão tendo cada vez menos interesse em ir para uma escola que não lhes dá qualquer garantia de continuidade de estudos».

## Pedagogia de deficientes

Terminaram no anfiteatro da Biblioteca Nacional de Lisboa as reuniões para a apre-

sentação e debate de experiência pedagógicas realizadas com crianças deficientes.

A iniciativa coube aos colégios ocupacionais S. João Bosco e Luís Rodrigues e durante os trabalhos várias experiências pedagógicas foram apresentadas e discutidas, bem como trabalhos práticos com a presença de vários médicos e psicólogos, professores e educadores. Durante as reuniões foram apresentados trabalhos sobre perturbações pré-natais, actividades da vida prática, problemas de afectividade, perspectivas futuras dos educandos e ensino e educação através do condicionamento operante.

# Com Banco Mundial na calha Governo financia projectos da CP

Os encargos da CP com infra-estruturas deverão passar em breve a ser suportados pelo Estado, à semelhança do que acontece nos transportes rodoviários e no Metropolitano, segundo fontes do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Até ao fim deste mês, o Governo deverá aprovar legislação visando «criar condições favoráveis» para o saneamento económico-financeiro daquela empresa.

É provável que, também neste mês — adiantou a mesma fonte —, o Governo venha a assinar com a TAP-Air Portugal um acordo para o saneamento económico-financeiro desta empresa.

O ministro dos Transportes,

Viana Baptista, esteve ontem reunido com o conselho de gerência da TAP e com a Comissão Interministerial encarregada de apreciar o seu plano de recuperação.

Ainda no que respeita à CP, aquela fonte declarou que um grupo de trabalho nomeado pelo ministro apresentou já estudos relativos à recuperação da empresa e ao suporte pelo Estado das despesas em infra-estruturas, nomeadamente em trabalhos de renovação de vias, previstos para curto prazo.

Neste último domínio existe a possibilidade — acrescentou — de os trabalhos virem a ser financiados pelo Banco Mundial.



## 9.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua da Trindade, 20-1.º

Telef. 362376

## NOTÁRIO

LIC. MARIA ALICE RIBEIRO FERNANDES

O Signatário, Ajudante do Nono Cartório Notarial de Lisboa

### CERTIFICA:

PRIMEIRO: Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme o original que é uma escritura.

SEGUNDO: Que foi extraída neste Cartório exarada de folhas trinta e uma verso a folhas trinta e cinco do Livro onze-H das notas deste Cartório.

TERCEIRO: Que ocupa oito folhas, as quais têm apostado o selo branco do Cartório; e estão todas elas numeradas e por ele, ajudante, rubricadas.

Lisboa, aos vinte de Junho de mil novecentos e oitenta.

### SOCIEDADE POR QUOTAS

No dia doze de Junho de mil novecentos e oitenta, no Nono Cartório Notarial de Lisboa, perante mim, Licenciado Armando dos Santos Carvalho, Primeiro-Ajudante do Cartório, a cargo da Notária Licenciada Maria Alice Ribeiro Fernandes, no pleno exercício de funções, em consequência de a mesma Senhora Notária ter faltado, compareceram como outorgantes:

Primeiro: — Fernando Hugo de Lima Saraiva e Jorge, natural de Dili-Timor, casado sob o regime da comunhão geral de bens com D. Maria Celestina Coelho Santos Saraiva e Jorge, residente na Praça D. Miguel I, n.º 1, 2.º esquerdo, Santo António dos Cavaleiros, Lourdes, portador do bilhete de identidade nº 5 670 384, emitido em 17 de Novembro de 1975, pelo Arquivo de Lisboa, com o n.º C-3 048 293 de contribuinte.

Segundo: — Carlos Alberto Henriques da Silva Franklin, natural da Covilhã, casado com D. Maria Helena Costa Vicente Barata da Silva Franklin sob o regime da comunhão geral de bens, residente na Avenida Capitão António Gomes Rocha, lote 4, 6.º direito, Queluz, concelho de Sintra, portador do bilhete de identidade nº 5 670 440, emitido em 12 de Março de 1976, pelo Arquivo de Lisboa, com o n.º CO-6 030 576 de contribuinte.

Terceiro: — Atilio Pascoal Morgado da Anunciação Santos Cordeiro, natural de Moçambique, casado sob o regime da comunhão geral de bens com D. Maria Luísa da Conceição Lopes dos Santos Cordeiro, residente na Praceta Tomás da Anunciação, lote 11, 2.º esquerdo, Queluz, concelho de Sintra, portador do bilhete de identidade nº 7 588 428, emitido em 20 de Dezembro de 1976, pelo Arquivo de Lisboa, com o n.º C-3 51834 de contribuinte.

Verifiquei a identidade dos outorgantes a face dos seus referidos bilhetes de identidade.

Pelos o presentes foi dito: Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de CONTEPAL — SERVIÇOS TÉCNICOS DE

AUDITORIA, CONTABILIDADE, PERITAGENS E ESTUDOS ECONÓMICOS, LIMITADA, tem a sua sede em Queluz, provisoriamente na Praceta Tomás da Anunciação, lote onze, segundo esquerdo, concelho de Sintra e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar desta data.

### SEGUNDO

O seu objecto é a prestação de serviços técnicos de auditorias, contabilidade, peritagens e estudos económicos, e outros relacionados com a função administrativa das empresas, podendo vir a dedicar-se a qualquer outra actividade legal que os sócios acordem em Assembleia de sócios.

### TERCEIRO

O capital social subscrito e integralmente realizado em dinheiro é de cinquenta mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: uma de dezasseis mil escudos do sócio Fernando Hugo de Lima Saraiva e Jorge; uma de dezasseis mil e quinhentos escudos do sócio Carlos Alberto Henriques da Silva Franklin e outra de dezasseis mil e quinhentos escudos do sócio Atilio Pascoal Morgado da Anunciação Santos Cordeiro.

Parágrafo único: — Por deliberação tomada por unanimidade em Assembleia Geral, poderão ser exigidas dos sócios prestações suplementares.

### QUARTO

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade mediante as condições que entre si acordarem e fiquem constando da acta.

### QUINTO

A divisão e cessão, total ou parcial, de quotas é permitida entre os sócios ou a favor da sociedade, preferindo esta última aqueles. O sócio cedente deve sempre notificar para o efeito, e por escrito, a sociedade e cada um dos outros sócios dos termos e condições da cedência, devendo os notificados pronunciarem-se no prazo de vinte dias, contados a partir da recepção da comunicação do cedente.

### SEXTO

A sociedade é administrada e representada em juízo ou fora dele, activa ou passivamente, por dois gerentes eleitos em Assembleia Geral, a qual fixará a retribuição dos mesmos, e bem assim se devem ou não prestar caução.

Parágrafo primeiro — Os gerentes poderão, individual ou colectivamente, delegar os seus poderes de gerência e de representação da sociedade em qualquer pessoa da sua escolha, mediante a competente procuração em forma legal, nomeadamente para os efeitos do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Parágrafo segundo — A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de dois gerentes; com a assinatura de um gerente, com a do procurador de outro gerente; com a assinatura conjunta dos dois procuradores de cada um dos dois gerentes; com a assinatura de um procurador dos dois gerentes e a assinatura de um único gerente, no

caso de coincidir ser também procurador de outro gerente.

Parágrafo terceiro — Os actos de mero expediente poderão ser firmados por um só gerente.

Parágrafo quarto — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos ao objecto social, excepto se autorizados pela Assembleia Geral, designadamente em letras de favor, fianças, abonações ou outros actos de similar natureza.

### SÉTIMO

É permitido a qualquer sócio desligar-se da sociedade, nos termos e condições que forem acordados entre as partes interessadas. Na falta de acordo, serão aplicadas as condições seguintes:

Parágrafo primeiro — A pretensão do sócio será levada ao conhecimento da sociedade por comunicação escrita com aviso de recepção e só poderá tornar-se efectiva três meses depois da referida comunicação.

Parágrafo segundo — Logo após a comunicação, a sociedade, em Assembleia Geral, tomará conhecimento da mencionada pretensão e ordenará a realização de um inventário e balanço para a determinação do Activo e Passivo existentes nesse momento.

Parágrafo terceiro — A Assembleia Geral aludida no parágrafo anterior deverá efectuar-se nos primeiros quinze dias contados a partir da comunicação e consignará em acta adicional o Activo e Passivo apurados no final do mês anterior àquele em que for recebida a comunicação.

Parágrafo quarto — O pagamento que for devido pelo sócio da diferença entre o Activo e Passivo, em função da sua quota, será satisfeito em prestações à sua escolha, devendo, contudo, preencher-se integralmente no prazo de dois anos.

Parágrafo quinto — Por sua vez, a sociedade usará da mesma faculdade para efectuar o pagamento que for devido ao sócio exonerado.

Parágrafo sexto — A quota do sócio exonerado reverterá a favor da sociedade.

### DITAVO

A exclusão de qualquer dos sócios será sempre procedida de deliberação, tomada em Assembleia Geral, com a presença do sócio excluído, se este nela comparecer, e que não poderá votar, mas que tem direito a expor as suas razões sobre os factos constitutivos da exclusão, previstos na alínea a) do artigo mil e três do Código Civil.

Parágrafo primeiro — A exclusão de um sócio da sociedade tem, porém, de ser deliberada por unanimidade dos sócios que possam votar nessa deliberação.

Parágrafo segundo — Deliberada a exclusão do sócio excluído da sociedade perde imediata e automaticamente a sua quota, bem como as prestações suplementares que houver feito a favor da sociedade.

### NONO

A sociedade poderá amortizar, total ou parcialmente, as quotas dos sócios nas hipóteses seguintes:

a) — por acordo com os respectivos titulares;

b) — se qualquer quota for penhorada, arrestada, apreendida ou envolvida em processo judicial e estiver para se proceder ou se tiver procedido à sua arrematação, adjudicação ou venda por alguma das formas admitidas pela Lei Processual;

c) — se qualquer quota for transmitida com quebra do disposto no pacto social, podendo nesta hipótese optar pela sua exclusão;

d) — se qualquer sócio infringir qualquer cláusula do pacto social, independentemente da reparação de eventuais prejuízos causados à sociedade, podendo ainda, nesta hipótese, optar pela exclusão;

e) — se qualquer sócio for julgado falido ou insolvente, podendo optar pela exclusão.

Parágrafo primeiro — O preço da amortização será correspondente ao valor obtido pelo último balanço aprovado; se não existir tal balanço corresponderá ao valor nominal, acrescido da respectiva quota-parte dos fundos de reserva e quaisquer outros, devendo o pagamento ou depósito ser efectuado nos termos do parágrafo quarto do artigo sétimo.

Parágrafo segundo — Nos casos das alíneas c) e d), se a sociedade não optar pela exclusão, o preço da amortização só será pago após a sociedade estar ressarcida de todos os prejuízos que lhe causou o infractor.

Parágrafo terceiro — No caso da alínea b) o preço da amortização será o correspondente ao valor do crédito exequendo, se este for inferior ao valor obtido no último balanço, ou este valor, na hipótese contrária.

### DÉCIMO

No caso de morte, interdição ou inabilitação de um dos sócios, a sociedade continuará entre os herdeiros ou representante legal ou nomeado do interdição ou inabilitado e quem mais for sócio, devendo aqueles escolher entre si um só que os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

### DÉCIMO PRIMEIRO

As Assembleias Gerais salvo nos casos para que a lei exija formalidades especiais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, com a antecedência mínima de oito dias, e terão lugar na sede social ou noutro local expressamente designado e constante da convocatória, ou em alternativa pelo conhecimento expresso de cada sócio num exemplar da carta convocatória.

### DÉCIMO SEGUNDO

A sociedade dissolve-se nos casos indicados na Lei. Para todas as questões emergentes deste contrato, quer entre a sociedade e os sócios, quer entre estes, fica estipulado o foro da comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Advertei os outorgantes da obrigatoriedade do registro desta no prazo de três meses. Arquivo sob o n.º 18, certidão expedida pela Repartição do Comércio, que comprova a exclusividade da denominação adoptada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos.

Revista  
Militar  
Soviética

conhecer  
a realidade Militar  
em todos os azimutes

à venda o n. 7

— O SISTEMA DE TREINO  
DOS OFICIAIS  
— REGULAMENTO NAVAL  
— AS GUERRAS NÃO DECLARADAS  
DE PEQUIM

CDL a distribuição

em  
debate

AS OBRAS LITERÁRIAS

«Manual dos Delegados  
e membros da mesa eleitoral»

«Fraudes e irregularidades eleitorais»

com a presença de:

JOÃO AMARAL  
LUÍS SÁ  
ANA FILIPE  
JOSÉ MAGALHÃES  
LUÍSA QUITÉRIO

Dia 9 de Setembro  
(3.ª feira)  
às 18.30 h



Livraria Interlivro  
R. Pedro Nunes, 9-A  
(Metro Picoas)

uma das  
POPULARES LIVRARIAS CDL

A crise na Polónia

# Gierek substituído na chefia do partido

O secretário-geral do Partido Operário Unificado da Polónia (POUP) que há dez anos exercia essas altas funções, foi ontem «dispensado do seu cargo» na sequência de uma ataque cardíaco que o acometera antes e que levou à sua hospitalização e o impedira de assistir à sessão da Dieta (Parlamento). Reunido de emergência o plenário do Comité Central do Partido, este escolheu para seu sucessor Stanislaw Kania.

Há vários dias que circulavam rumores em Varsóvia sobre uma eventual substituição de Edward Gierek, que subira àquelas altas funções na sequência do movimento grevista cujo culminar fora o afastamento de Gomulka.

As interpretações sobre estes acontecimentos divergem: para muitos no Ocidente (acostumados a pôr sempre em dúvida aquilo que se afirma nos países socialistas) a doença de Gierek é um meio hábil de tornar o seu afastamento menos retumbante e de evitar no seio do próprio POUP clivagens que poderiam surgir. Ninguém pode afirmar, porém, é que Gierek não seria afastado mesmo que a doença o não tivesse acometido nesta ocasião. A verdade é que o seu afastamento vinha na lógica das coisas, uma vez que a crise vivida na Polónia durante os meses de Julho e Agosto foi oficialmente atribuída, nas suas causas mais profundas, a erros dos órgãos de direcção do Governo, partido e sindicatos. Era pouco crível que o responsável máximo pelo Partido e pelo Governo não fosse atingido pelas medidas de renovação de diri-

gentes a que se procedeu no país.

Outra interpretação também surgida no Ocidente é a de que a doença de Gierek é mesmo verdadeira (a sua hospitalização não oferece dúvidas a ninguém) e que precipitou o seu afastamento, porque nesta altura o Partido não podia manter-se sem um responsável máximo.

Os «lestólogos» ocidentais, mal souberam as «últimas» da Polónia dispuseram-se a folhear todos os seus apontamentos para procurarem entender o verdadeiro significado da nomeação de Kania para o posto até agora ocupado por Gierek. Não parecem ter descoberto nada que os leve a entender que a Polónia vá viver uma coisa a que gostosamente chamariam de «post-gierekismo» ou de inflexão na política de alianças, solidamente assente na amizade com a URSS e os restantes países da comunidade socialista. O que descobriram foi que Stanislaw Kania tem vivido «à sombra de Gierek» e ultimamente eram muito frequentes as suas deslocações à URSS, cujos dirigentes têm um profundo conhecimento da personalidade do novo secretário-geral do POUP. Daí que as agências ocidentais falem não de uma ruptura na direcção polaca, mas de uma continuidade. Essa ideia mais robustecida é pelo facto de toda a actual equipa governamental se manter nos seus postos.

Parece também de afastar qualquer hipótese de as concessões aos grevistas feitas anteriormente e que estiveram na base do fim das greves no Bál-

tico e posteriormente na Silésia serem anuladas ou alteradas pelos novos dirigentes.

Aliás, durante a sessão da Dieta (que as agências ocidentais consideram «única na história dum país socialista», pois nela se criticou profundamente a actuação dos dirigentes e se defenderam as posições dos grevistas do Báltico) o primeiro-ministro Josef Pinkowski declarou que as melhorias sociais garantidas aos grevistas deveriam ser válidas para todos os trabalhadores e seriam introduzidas nos diversos sectores da actividade económica.

«É importante restabelecer a confiança entre a população e os dirigentes. O Governo declara que cumprirá todos os compromissos que contraiu perante a população», afirmou.

O chefe do Governo prometeu uma informação aberta, devendo ser apresentada até finais deste ano uma lei sobre censura que delimitará os marcos da actividade da Informação.

Pinkowski anunciou reformas na administração económica. Cada empresa poderá obter uma autonomia, ao mesmo tempo que se fortalece o planeamento central em questões estratégicas de desenvolvimento económico.

A partir de 1981 introduzir-se-á na Polónia a semana de cinco dias de trabalho e os salários mais baixos serão aumentados para 2400 «zlotys» (cerca de 4000 escudos ao câmbio oficial).

Pinkowski anunciou importações adicionais de carne, para que se mantenha o mesmo abas-

tecimento do ano passado, e o congelamento imediato do preço deste produto.

## Reacções

Quase todos os países socialistas enviaram já saudações ao novo dirigente do POUP. A TASS, agência soviética, anunciou a substituição de Gierek, por motivos de saúde.

A agência AFP, muito atenta a estas coisas de «Kremlinologia», não consegue descortinar em Moscovo se há «alegria» se «descontentamento» com a substituição de Gierek. Salienta porém que Gierek foi sempre poupado nas críticas que os editoriais da Imprensa soviética têm ultimamente feito a dirigentes do POUP. E lembra que Gierek teve um papel extremamente positivo durante os dez anos de exercício do seu cargo para a preservação da política de desanuviamento. A célebre cimeira «Brejnev-Giscard que tanta irritação causou no Ocidente foi organizada e possibilitada pela mediação de Gierek.

## Perfil biográfico de Stanislaw Kania

Stanislaw Kania, o novo primeiro secretário do Partido Operário Unificado Polaco tem 53 anos, é filho de camponeses pobres e nasceu em Wroncanka, no Sudoeste da Polónia.

Na sua juventude, foi aprendiz de ferreiro e entrou para as fileiras do Partido Comunista em 1945. Graduou-se na universi-

dade do Comité Central.

Foi um destacado dirigente da

Organização das Juventudes Comunistas até que esta foi dissolvida nos anos 50.

Posteriormente transferido para Varsóvia, foi nomeado chefe do Departamento Agrícola da Organização local do Partido e depois primeiro secretário.

Em 1964, foi candidato ao Comité Central, tornando-se membro deste órgão dirigente do partido quatro anos depois.

Kania dirigiu o departamento administrativo do quartel-general do Partido de 1968 a 1971, ano em que foi nomeado secretário do Comité Central, responsável pelos sectores ligados ao exército, à polícia e à igreja.

Eleito candidato da Comissão Política em finais de 1971, tornou-se membro desta estrutura em 1974.

## Mais greves

A ocorrência de greves e paralisações de trabalho em várias cidades polacas foi hoje noticiada pela agência oficial PAP.

Segundo a agência, registam-se greves em Bialystok, Skierniewice, Piotrkow, Trybunalski, Tarnow e Tarbrzeg.

De um modo geral, as greves devem-se à «errada política social levada a cabo nas empresas, a negligência quanto às questões de segurança e higiene no trabalho, bem como à falta de atenção relativamente às ne-

cessidades culturais dos trabalhadores e a falhas nas relações humanas», diz a PAP.

«Contudo — acrescenta a agência — algumas das greves destinam-se a manifestar solidariedade para com os trabalhadores da costa do Báltico que, como se sabe, regressaram já ao trabalho depois de terem chegado a acordo com as comissões negociadoras governamentais».

A agência salienta que as presentes greves aumentam os prejuízos sofridos pela economia polaca e cita o primeiro-ministro Josef Pinkowski que num discurso ontem pronunciado acentuou: «já não há nenhuma razão para estas greves agora que as principais reivindicações dos trabalhadores foram atendidas e outras estão a ser consideradas».

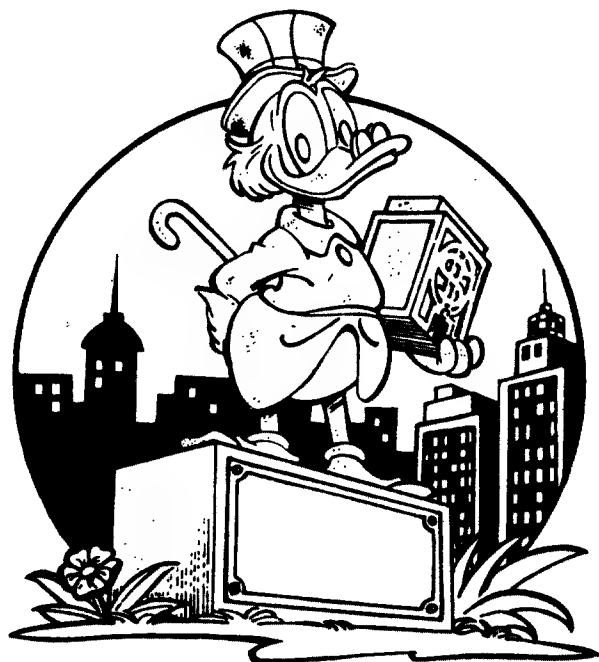
Por sua vez, os mineiros da Alta Silésia que permaneciam ainda em greve regressaram hoje ao trabalho após o acordo de Jastrzebie-Zdoj.

A Rádio Polaca anunciou quinta-feira à noite que o Governo havia chegado a acordo com os grevistas através da assinatura de um protocolo em que foram satisfeitas todas as reivindicações dos trabalhadores.

Os mineiros que permaneciam em greve laboram nas minas de carvão de Dymitrov, Szomborski e Boberek, todas próximas de Katowice.

Fontes em Katowice haviam assegurado anteriormente que os mineiros exigiam aumentos salariais e o afastamento de alguns capatazes.

## DISCOTECA PATOPOLIS



COM

# RUI VELOSO

E A

## BANDA SONORA

GLÓRIA AO ROCK  
DANCE COM NEW-WAVE

Marque pelo telefone 2105004  
Av. Bombeiros Voluntários,  
Lote 110-C - ALGÉS

INÉDITO  
TODOS OS DIAS

Das 16 às 19.30 - 200\$00  
Das 22 às 3.30 - 500\$00

# INSTITUTO BRITÂNICO EM PORTUGAL CURSOS DE LÍNGUA INGLESA

## Inscrições para o Ano Lectivo 1980/81

### Novos alunos

Deverão dirigir-se ao Instituto Britânico entre os dias 8 e 12 de Setembro a fim de receberem senhas numeradas que corresponderão ao dia a que se deverão submeter ao teste de avaliação de conhecimentos da Língua Inglesa.

### Antigos alunos

Encontram-se abertas as inscrições para:

Nível

2, 3, 4, 5, 6

7, 8, 9

10, 11, 12

FC

PA, PB, PC

Dia de Inscrição

8 de Setembro

9 de Setembro

10 de Setembro

11 de Setembro

12 de Setembro

Horário: das 10.00 hrs. às 12.30 hrs.

das 16.30 hrs. às 20.00 hrs.

As propinas deverão ser pagas somente por cheque (conta própria ou adquiridas na C.G.D.).

Para mais informações contacte-nos:

Rua Luís Fernandes, 3 (esquina R. São Marçal)

Tels. 369208, 369209, 320173, 362038, 328750

Em vésperas de "plesbicito"

## Corvalan apela à violência para derrubar Pinochet

Luis Corvalan, secretário-geral do Partido Comunista Chileno, apelou à violência revolucionária para «derrubar o regime do general Pinochet», anunciou sexta-feira o quotidiano chileno «El Mercurio».

Num discurso pronunciado em Moscovo, por ocasião do décimo aniversário da vitória eleitoral da Unidade Popular, Luis Corvalan declarou que «para fechar a Pinochet os caminhos da evolução sonhada por alguns, o povo recorrerá a todas as formas de combate, incluindo a da violência aguda, e defenderá o seu direito à liberdade e à vida», refere «El Mercurio».

Corvalan qualificou o plebiscito sobre a constituição chilena a realizar em 11 de Setembro próximo, de traição aos anseios democráticos do povo chileno.

Por sua vez, o cardeal Raul Silva Henriquez exprimiu o seu temor pela estabilidade e a paz no Chile caso o «referendo» constitucional de quinta-feira próxima não corresponda às condições pedidas pela Igreja Católica.

Monsenhor Silva Henriquez, que se define como um democrata e manifestou a sua aversão pelas ditaduras, deu a entender que o referendo decidido pelo presidente Augusto Pinochet se aparta das garantias definidas pelos bispos chilenos há quinze dias.

Entretanto, dirigentes democrata-cristãos denunciaram que, entre os passados dias

15 de Agosto e 1 do corrente foram detidos 67 jovens que distribuíam panfletos aconselhando o voto «não» no plebiscito.

Aquele partido, na oposição, denunciou o uso abusivo da televisão local por parte do governo, enquanto que no canal estatal o executivo negou ao ex-presidente democrata-cristão, Eduardo Frei, acesso a este meio informativo.

«Na Televisão chilena não houve nem um segundo de propaganda ou informação paga por opositores da proposta governamental», declarou a oposição.

Enquanto isto, por 341 votos a favor, um contra e quatro abstenções a Câmara de Deputados do México condenou o projecto de Constituição que a Junta Chilena vai submeter a «plebiscito» no dia 11.

Também o secretário-geral do Partido Trabalhista Britânico, Ron Hayward, condenou sexta-feira, em nome do seu partido «o pretensão plebiscito a realizar no próximo dia 11 de Setembro no Chile».

«Que ninguém duvide que Pinochet vai «ganhar», este plebiscito com uma maioria esmagadora, mas este plebiscito fraudulento será encarado com desprezo por todos os humanos dignos desse nome no mundo inteiro», declarou Ron Hayward que se avistou com representantes da Unidade Popular e de outros partidos da oposição chilena.



A pacífica cidade de Zurique (Suíça) viveu uma noite de «violência inimaginável», quando grupos de adolescentes se levantaram em autêntico pé de guerra, em sinal de protesto contra o encerramento de um clube de juventude. Barricadas, destruições, incêndios — tudo se viu em Zurique. Na telefoto UPI/ANOP/«DL»: aspectos dos distúrbios

«Violência inimaginável»

## Manifestações de jovens põem Zurique em pé de guerra

Os protestos contra o encerramento de um «Centro Autônomo de Juventude» pelas autoridades suíças provocou em Zurique os mais graves incidentes da cidade indicaram fontes locais.

Jovens manifestantes levantaram barricadas, atiraram bombas, partiram mostras de estabelecimentos e destruíram o mobiliário das esplanadas, durante a madrugada.

A elegante Rua Bahnhofstrasse, composta de joalheria e bancos, foi o primeiro alvo da violência.

A Rádio Suíça, comentando

os acontecimentos, falou de «uma noite de destruição e inimaginável violência».

A polícia, criticada no passado pelo alegado emprego de «força despropositada e brutalidade», esteve retraída nas suas intervenções.

As primeiras notícias dão conta de cerca de 20 prisões e os prejuízos são estimados, por fontes não oficiais, em centenas de milhares de francos suíços.

Os incidentes, envolvendo mais de 600 jovens entre os 15 e os 23 anos, principiaram depois de uma reunião onde foi apresentado um ultimato às autoridades de Zurique para reabrir

o centro no prazo de 24 horas.

Os jovens exigiram também meio milhão de francos suíços às autoridades para custearem a renovação do centro, localizado num armazém abandonado.

O centro fora fechado na terça-feira depois de uma operação surpresa da polícia, a qual afirmou que o mesmo era usado como ponto de reunião de consumidores de droga.

Durante a operação foram detidos mais de 130 jovens para identificação e a polícia assegurou que 13 deles faziam parte das listas de procurados pela justiça.

Conflito agrava-se

## Pescadores de Boulogne rejeitam acordo

Os marinheiros de pesca industrial de Boulogne-sur-Mer decidiram prosseguir o seu movimento de greve, iniciado em 21 de Julho passado.

Os marinheiros pescadores rejeitaram, por 276 votos em 510 votantes, o protocolo de acordo que tinha sido laboriosamente elaborado por uma Comissão de Conciliação, que reunia os armadores e os sindicatos, sob a presidência dos poderes públicos.

Boulogne-sur-Mer, primeiro porto de pesca francês, tinha sido o «berço» do conflito. Seis semanas depois, continua a ser o principal ponto quente deste processo reivindicativo.

A decisão dos marinheiros de Boulogne influenciará, sem dúvida, os outros trabalhadores de pesca industrial, ou semi-industrial, nomeadamente de Lorient e Concarneau, que con-

tinuam igualmente em greve. Em contrapartida, os artesãos-pescadores, proprietários dos seus barcos, que tinham sido a vanguarda do bloqueio dos portos, regressaram aos poucos ao mar nos últimos dias.

Os marinheiros de Boulogne continuam a recusar a redução dos efectivos das tripulações das grandes traineiras. Os armadores querem, para diminuir as despesas de gestão, reduzir as tripulações de 22 para 19 ou 18 homens. O protocolo de acordo, previa que esta redução seria negociada até ao dia 1 de Outubro, dando a garantia de que não haveria despedimentos.

Os armadores, propunham, no protocolo de acordo, uma fórmula de desemprego técnico giratório, estabelecendo uma rotação entre os marinheiros. Os que estivessem provisoriamente em terra, em virtude da redução das

tripulações, receberiam um salário mínimo de 3500 francos (cerca de 39 contos).

Enquanto aguardavam o termo das negociações, a maioria dos barcos bolonheses regressaria ao trabalho com tripulações de 22 homens.

O sindicato maioritário CFDT assinara o protocolo de acordo, vendo nele um «armistício» ou mesmo uma verdadeira paz, mas o outro grande sindicato, a CGT, considera-o insuficiente e apelara aos pescadores, para que o rejeitassem.

A CGT, que adoptou ao longo do diferendo uma atitude de permanente intransigência, obtém, deste modo, um êxito num sector profissional em que não é o sindicato maioritário e no momento em que os seus dirigentes nacionais acusam a CFDT de pactuar com o Governo e o patronato.

## Polisário anuncia a morte de 212 militares do Marrocos

Um «Mirage F-1» da Força Aérea marroquina foi abatido e 212 militares marroquinos foram mortos durante o ataque desencadeado quarta-feira pela Frente Polisário contra a localidade marroquina de Tata, a 180 km a sudeste de Agadir, anunciou sexta-feira um comunicado da Frente Polisário, publicado em Argel.

Este comunicado, que estabelece detalhadamente as perdas marroquinas durante a operação contra Tata, refere que esta localidade do sul de Marrocos foi «ocupada» durante três horas e meia, quarta-feira de manhã, pelas forças da Polisário.

Ainda segundo a Polisário, onze marroquinos foram captu-

rados durante a operação, a primeira que o exército saará e as suas unidades guerrilheiras conseguiram levar a cabo numa região tão longínqua do território marroquino.

O comunicado, que refere igualmente «um grande número de feridos» entre os defensores da localidade marroquina,

## Explosão na Guatemala

Uma atmosfera de pânico reinou no centro da Cidade de Guatemala, quando uma bomba de grande potência explodiu, matando sete pessoas, entre as quais uma criança, e ferindo 150 outras.

A bomba explodiu no parque do Palácio Nacional. Poucos minutos depois da explosão, quatro corpos irreconhecíveis destacavam-se dos escombros de 140 carros e havia gritos de todos os lados. Envia grito, o pânico apoderava-se dos funcionários do palácio e dos transeuntes. Vários escritórios da

sede do governo foram parcialmente destruídos.

Registaram-se ontem à noite seis atentados bombistas na Guatemala, os quais não fizeram vítimas, soube-se na capital.

Estas seis novas explosões ocorridas depois da que fez sete mortos no próprio dia em frente do Palácio Nacional, não foram reivindicadas.

A onda de violência que está a abalar o país, não impedeu contudo os organizadores de manterem a manifestação de apoio ao Governo do general Lucas, prevista para hoje.

## Arafat adia visita à Jordânia

O presidente da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, suspendeu uma projectada visita a Amã por motivo do diferendo entretanto surgido entre a Resistência Palestiniana e a Jordânia, noticia o jornal libanês «Al Liwa».

O diário, considerado próximo da OLP, refere que Arafat suspendeu igualmente as reuniões do Comité Jordano-Palestiniano formado no ano passado para coordenar a política das duas partes no conflito do Médio Oriente.

O periódico assinala que a guerrilha palestina foi «surpreendida» pela criação na passada semana na Jordânia de um ministério para «os territórios ocupados», encarregado de administrar a Margem Ocidental do Rio Jordão.

Dirigentes da OLP foram anteriormente citados por diversas fontes como tendo manifestado o receio de que a iniciativa possa ter em vista a reinstalação da Jordânia como país negociador do futuro da Margem Ocidental do Rio Jordão, no quadro dos acordos de Camp David.

### Reticências de Thorn

Gaston Thorn, ministro dos Negócios Estrangeiros luxemburguês e presidente da Comunidade Europeia, manifestou-se sexta-feira contra o reconhecimento da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) como única representante legítima do povo palestino.

Opôs-se também à recente decisão israelita de considerar Jerusalém sua capital histórica e indivisível.

Thorn falava a cerca de quatrocentos representantes de partidos liberais de 61 países, reunidos no Parlamento de Berlim Ocidental, pelos quais foi eleito presidente da Internacional Liberal.

### Colonatos

Israel começará brevemente a trabalhar nos últimos dez colonatos que completarão o programa governamental para a Margem Ocidental do Jordão, disseram funcionários israelitas.



● **EUA-URSS** — Os EUA e a URSS vão iniciar uma nova sessão de conversações sobre controlo de armas nucleares antes das eleições presidenciais norte-americanas, escreve o jornal «Boston Globe», citando fontes bem colocadas e acrescentando que as negociações vão incidir sobre os «euromísseis».

● **PRISÃO EM MADRID** — José António Urbola, vice-presidente do Parlamento Foral de Navarra e dirigente da coligação Herri Batasuna, ligado à ETA militar, deu entrada na cadeia madrileña de Carabanchel depois de estar uma semana incommunicável na sede da DGS para interrogatórios. Motivo: suspeitas do seu envolvimento em actividades da ETA. Os seus colegas de partido em Navarra estão em greve de fome como protesto.

● **VÍTIMA DOS GRAPO** — Marcos Vidal, o soldado da escolta do general Enrique Briz Armengol, assassinado em Barcelona na terça-feira, num atentado reivindicado pelos GRAPO, faleceu ontem, vítima dos ferimentos que recebera na altura.

● **MINISTRO DESTITUÍDO** — Num caso sem precedentes na história turca, o Governo ultra-direitista de Demirel perdeu o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Hayrettin Erkmen, destituído pela Assembleia Nacional em virtude especialmente de não ter cortado relações com Israel.

● **AMEAÇA CONTRA A PAZ** — A nova estratégia nuclear norte-americana representa um perigo para a segurança europeia declarou em Viena o director do Instituto de Investigação da Paz e Política de Segurança de Hamburgo, conde de Baudissin, antigo general das F.F.A.A. da República Federal Alemã.

● **VULCÃO NA INDONÉSIA** — Quinze mil pessoas foram evacuadas dos seus lares na sequência de uma erupção do vulcão da ilha de Ternate, na Indonésia. Enquanto isto, o ditador Suharto despediu dos empregos 50 pessoas que tinham assinado uma declaração na qual manifestavam a sua «preocupação» em relação à política do Governo.

● **IRÃO CONTRA URSS** — O Ministério iraniano dos Negócios Estrangeiros pediu à URSS que encerrasse dentro de 48 horas o seu consulado na cidade de Racht no litoral do mar Caspio.

● **LEE OSWALD EXUMADO?** — A viúva de Lee Oswald, suspeito assassino do presidente John Kennedy dos EUA, deu autorização para que se procedesse à exumação do corpo do seu marido, no âmbito de uma investigação pedida pelo escritor britânico Michael Eddowes.

● **SUIÇA E LA PAZ** — A Suíça tornou-se o primeiro país europeu a reconhecer a junta militar fascista que ocupou o poder na Bolívia por um golpe «a chilena» em 17 de Julho passado.

● **BILLY CARTER/ BRZEZINSKI** — O conselheiro de Carter para a Segurança Nacional, Zbigniew Brzezinski, está a ser alvo de uma investigação por parte da Secretaria de Estado da Justiça, por suspeita de ter revelado a Billy Carter informações secretas.

## 1.ª Divisão de futebol

# Visitantes Benfica e FC Porto concentram atenções

As alternativas para ir ver «a bola» neste fim-de-semana estival e se pensarmos à partida em jogos que possam fornecer «emoções fortes» não serão muitas. E, as que há, convenhamos, não indicam à partida grande margem para dúvidas e especulações sobre quem vai vencer. Dos jogos em causa, são de destacar a deslocação do Benfica («europeu» como se volta a dizer) a Braga e do FC Porto a Setúbal. O Belenense terá de se haver com um adversário que não estando ao seu nível de preparação (referimo-nos ao Académico de Viseu) pode dar muito trabalho, amanhã, no Restelo. Recorde-se a propósito o esforço que tem havido para as bandas de Viseu no sentido de dotar a equipa local de um nível que lhe permita «aguentar-se» nos balanços «primo-divisionários». E, aqui, destaca para o técnico viseense José Moniz e para os dirigentes Pedro Fernandes e Jacinto Alexandre empenhados em cortar com erros herdados do passado.

Em matéria de 1.ª Divisão uma palavra ainda para os campeões nacionais que amanhã recebem o Marítimo. O Sporting, mesmo com os desaires das primeiras jornadas, é o senhor Sporting, o que afasta a sombra de uma possível derrota e mesmo de um empate. Claro está que mesmo assim a expectativa poderá existir quanto ao comportamento que a turma leonina irá ter amanhã e que muitos vão torcer para que seja o melhor possível, mais que não seja para calar as «más línguas» apressadas em tirar conclusões.

Quanto ao «programa» dos desafios é o que se segue: Hoje, às 16 horas: Boavista (0 pontos) - Amora (2 pontos); às 17 horas: Penafiel (2 p.) - V. Guimarães (3 p.). Amanhã, às 16 horas: Sp. Braga (2 p.) - Benfica (2 p.); Varzim (2 p.) - Portimonense (2 p.); Sp. Espinho (3 p.) - Académico (2 p.); V. Setúbal (2 p.) - F.C. Porto (4 p.); Belenenses (1 p.) - Ac. Viseu (1 p.); Sporting (1 p.) - Marítimo (1 p.).

### Artur no Sporting mesmo a calhar

Não há homens providenciais, mas Artur que todos se lembram estar ao serviço do «Team-Men» de Boston, pode sê-lo no actual momento que atravessa o Sporting e atendendo a que aquele categorizado jogador chega ainda hoje a Lisboa para voltar a integrar a equipa de Alvalade. O regresso de Artur deve-se a ter terminado a época de futebol nos Estados Unidos. Claro está que em Março Artur volta de novo para o «Team-Men», mas até lá a ajuda ao Sporting pode ser importante, desconhecendo-se contudo quando é que o jogador poderá fazer a sua «estreia».

### Divisões secundárias arrancam a pensar na primeira

A abertura, este fim-de-semana, dos campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões vão certamente emprestar outro colorido a este País, pese embora o aumento constante do custo de vida, o desemprego galopante e outros flagelos do nosso cada vez mais amargo quotidiano. Por esse Portugal fora centenas de campos (alguns nem isso se lhes pode chamar) vão encher particularmente nos sítios mais recônditos onde, na ausência do

calor e do «stress» dos grandes estádios, ver jogar o clube da vila já não é mau e serve para passar o domingo.

Para muitos dos clubes que agora iniciam os primeiros passos neste arranque dos «campeonatos dos segundos» está a esperança na subida de Divisão. Para outros tantos a ambição não chega (porque não pode) tão longe e o objectivo é ir andando, quicá à espera de um qualquer investidor, que isto do futebol mesmo de «segunda linha» cada vez se faz menos sem dinheiro. Para aqueles que não podem deslocar-se ao local dos encontros mais apetitosos (resta colar o ouvido ao rádio portátil e imaginar os lances dos craques) aqui fica o calendário dos jogos da 2.ª e 3.ª Divisões para hoje e amanhã.

**SEGUNDA DIVISÃO: - Hoje, às 16 horas - Zona Centro - U. Santarém - S. L. Cartaxo, às 17 horas - Zona Norte - Famacão - Gil Vicente; às 18 horas - Zona Sul - Silves - Desp. Beja, no Estádio de S. Luís, em Faro.**

**Amanhã, às 16 horas: Zona Norte - Riopale, Fafe; Zona Norte - Mirandela; Sanjoanense - Chaves; Leixões - Rio Ave; Ermesinde - U. Lamas; Bragança - Salgueiros; Paços de Ferreira - Vizela. Zona Centro - U. Leiria - Nazarenos; Oliveirense - Est. Portalegre; O. Bairro - Sp. Covilhã; Bf. Castelo Branco - Agueda; Portalegrense - Torriense; Alcabça - Beira Mar; Viseu e Benfica - Caldas. Zona Sul - Nacional - Estoril; Juventude - Odivelas; Sacavenense - Lusitânia; Cova da Piedade - Montijo; Farense - Lusitano; Est. Amadora - Quimigal; Vasco da Gama - Oriental.**

**TERCEIRA DIVISÃO: Hoje - Série A - Merelense - Desp. Aves, às 16 h, no Campo João Soares Vieira. Série C - Lusitano de Vilemoinhos - Naval 1.º de Maio, às 16 h, no Campo dos Trambelos.**

Jogos para amanhã: **Série A -** Taipas - Moreirense; S. Martinho - Ribeirão; Neves - Monção; Mogadourense - Miradês; Aguiarense - Vianense; Cabacelirense - Valdevez; Limianos - Prado. **Série B -** Lamego - Oliveira de Frades; Estrarreja - Tirsense; Feirense - Vilanovense; Lourosa - Paredes; Vila Real - Esmoriz; Valadares - Valonguense; Infesta - Leça; Paços de Brandão - Lixa. **Série C -** Tondela - Penalva do Castelo; Mangualde - Marialvas; União de Coimbra - Desp. Guarda; Vilanovenses - Esperança; Barco - Anadia; Febras - Fornos de Algodres; Alba-Lousanense. **Série D -** Patience - Vierende; Coruchense

-Guiense; Alferrarede - Alcanenense; Torres Novas - Rio Maior; Campomaiorense - U. Tomar; Bombal - Niza; Marinhense - Bombarralense; Peniche - Marrazes. **Série E -** Olivais - Oliveirense; Alverca - Atlético; Vitória - Elvas; Alcochetense - Almada; Malveira - Camarate; Loures - Vilafrankense; Tires - Pero Pinheiro; Bucelenses - União do Funchal. **Série F -** Trafaria - Campinense; União Sport - Lusitano; Seixal - Cabeça Gorda; Alvorense - Olhanense; Esperança de Lagos - Aljustrelense; Sesimbra - Santiago do Cacém; Barreirense - Costa de Caparica.

### Chama-se Rodolfo é guineense e está em Setúbal

Rodolfo Lopes é nome de jogador para o Vitória de Setúbal. Com 19 anos, Rodolfo, que é natural da Guiné-Bissau, vem para Portugal «experimentar» e tentar a sua sorte no Vitória. O seu aparecimento fica-se a dever, segundo o próprio jogador, a um comerciante com negócios em Bissau que o recomendaria inicialmente ao Vitória de Guimarães, que ao que parece não se interessou muito pelo caso. Apareceu o Setúbal e o jovem guineense lá vai ficar até que a observação a que será sujeito dê o seu veredicto.

### Gomes lesionado

O português Fernando Gomes, este ano transferido do FC Porto para o Sporting Gijón, está impedido de participar amanhã na jornada inaugural da liga espanhola de futebol, devido a lesão.

A ausência de Gomes, principal goleador da equipa após a saída de Quini, dificulta a tarefa da equipa asturiana no primeiro jogo do campeonato em que defronta o Betis de Sevilha, que esta temporada conta com o «internacional» Gordillo e com o goleador paraguaio «Lobo» Diarte.

### Arbitros europeus: maior severidade

Os árbitros europeus de futebol receberam instruções, para agirem com maior severidade contra as impertinências dos jogadores e para lutarem contra as tentativas de «queimar tempo», tão habituais nos encontros internacionais por parte das equipas para quem «demoras e de longas são o objectivo perseguido».

Estas instruções foram dadas durante uma reunião da UEFA ocorrida em Zeist, com a presença de 68 árbitros represen-

tando 32 países

A UEFA tomará as medidas mais severas contra os empurrões pelas costas atitudes de antijogo cujo alvo sejam as coxas, e os tendões de Aquiles, declarou depois da reunião Fritz Seipelt presidente austriaco da comissão de árbitros da UEFA.

Por último, aquela organização deseja que os livres sejam executados rapidamente sem perda de tempo e que quaisquer ferimentos simulados sejam ignorados na fase final dos desafios.

### Brasileiro à experiência

É esperado amanhã no Funchal, o avançado brasileiro Maurício, a fim de ser testado, com vista a possível inclusão na equipa de que António Medeiros é treinador.

### Infantis também jogam

Para um torneio quadrangular estará, no Funchal, de 18 a 25 do corrente a selecção infantil de Ponta Delgada que participará em jogos com uma selecção da capital madeirense e também das zonas Oeste e Este da ilha.



## Um "intruso" chamado Screbric

O homem que vemos na foto ao lado de Radisic veio de Zagreb (Jugoslávia) especialmente para assistir ao encontro entre o Benfica e o Al-tay. Até aqui tudo bem. Só que se trata nem mais nem menos do director técnico do Dinamo, com quem o Benfica terá de se haver na próxima jornada da

Taça das Taças. Screbric, de seu nome, o «intruso» ou «espião» jugoslavo, prometeu voltar a Portugal antes da deslocação dos «encarnados» à Jugoslávia com a finalidade de observar ainda mais e melhor o comportamento dos pupillos de Baroti.

# O que se passa com os nossos vizinhos do futebol

trâmites normais de solução.

De qualquer modo, o público parece ser uma vez mais o prejudicado, porque se a greve for adiante, ver-se-á privado do seu desporto predilecto.

A pouco e pouco, o adepto está a perder a paciência e entre os elevados preços das entradas e os problemas entre jogadores e clubes, é possível que um dia se decida por abandonar o futebol e procure outros meios de diversão que certamente não faltam na vida moderna.

Simultaneamente, a Televisão espanhola decidiu não oferecer nenhuma imagem dos encontros até que se chegue a um acordo com os clubes.

Um porta-voz da Televisão afirmou que esta medida foi tomada em virtude da intransigência dos clubes que pretendem estabilizar a sua economia à custa da Televisão espanhola.

O litígio entre a Televisão espanhola e os clubes deve-se à exigência por parte destes, de compensações económicas para permitirem filmagens nos seus campos. Garantem que, na Alemanha Federal e Inglaterra, as cadeias de Televisão pagam cerca de três milhões de dólares (150 milhões de escudos) por ano só pelos programas desportivos e que nestes países, assim como em Itália e na França não existem as transmissões em directo e muito menos ao domingo.

A Federação Espanhola de Futebol considera a greve um direito constitucional, mas o seu presidente, Pablo Porta, advertiu que, se esta situação se prolongar, pagarão os justos pelos pecadores, porque vão-se prejudicar os clubes que têm pago todas as suas obrigações.

## MICROSEPIO

### Telavive vence por 1

A equipa do Maccabi Telavive venceu a selecção europeia dos campeões de basquetebol, por 93-92.

O desafio integrou-se na festa de despedida do basquetebolista internacional israelita Tal Brody

### Americana campeã de velocidade

A americana Novarra-Rebert tornou-se campeã mundial de velocidade, em ciclismo, ao bater a detentora do título, em duas «manches», a soviética Galina Tsareva.

### Profissionais da natação

Dois membros da equipa britânica de natação presentes nos Jogos Olímpicos de Moscovo decidiram-se a enveredar pela carreira profissional.

Brian Goodhen medalha de ouro no estilo bruços abraçou o profissionalismo, enquanto Margaret Kelly, medalha de prata na estafeta 4x100 metros estilos, aceitou um lugar numa firma ligada a artigos de pronto-a-vestir

### Inglaterra destronada em xadrez

A URSS conquistou na Cidade do México, o título mundial de equipas de júniores de xadrez sucedendo à Inglaterra, anterior campeã que este ano se classificou em 2.º lugar.

O jogo mais importante da última jornada opôs as equipas de Inglaterra e Argentina, para atribuição do 2.º lugar, o qual terminou com a vitória dos ingleses por 3-1.

A URSS derrotou Cuba por 3-5, 0-5 na jornada final, terminando a competição com 27 pontos, contra 21,5 da Inglaterra e 20 da Argentina.

## O traço de Pargana



## Atletismo

# Portugal presente nos campeonatos para trabalhadores

Com destino a Itália em representação do INATEL e a fim de participar nos 2.ºs campeonatos de atletismo do C.S.I.T. (Comité Sportif International du Travail), parte no dia 12 do corrente, uma equipa de trabalhadores-desportistas. A mesma é constituída por: Faria Rodrigues (Braga), César de Sousa, Cândido Silva, António Valente e Adélio Pereira (do Porto), António Xavier, Carlos Porfírio, Joaquim Pereira, António Riscado, Manuel Bernardino, Valdemar Pereira e António Silvestre (de Lisboa).

Como técnico responsável, acompanha a equipa o professor Eduardo Cunha.

## Wells correu e ganhou

O campeão olímpico Allan Wells venceu pela primeira vez na sua carreira a prova de 100 metros dos campeonatos da associação britânica de atletismo amador, em Londres.

O atleta escocês, de 28 anos, correu a distância em 10,36 segundos numa pista molhada, com quase três metros de vantagem sobre Don Quarrie (Jamaica) e anunciou a seguir que não voltará às pistas esta temporada.

«Era a corrida que eu queria vencer, porque talvez não

## volte a ter outra oportunidade» — disse.

Wells conquistou a medalha de ouro dos 100 metros e a de prata nos 200 nos Jogos Olímpicos de Moscovo.

## Novo recorde do pentatlo

Uma jovem estudante britânica de 15 anos, Wendy Norman, ganhou a taça do mundo de pentatlo moderno feminino disputada no Crystal Palace de Londres. Norman estabeleceu um novo recorde do mundo.

Classificação individual: 1.º Norman (GB), 10.383 pontos; 2.º Goedricke (RFA), 10.015; 3.º Nielsen (DIN), 9.952.

## Placard

## Vitória na corrida aos pontos

O australiano Gary Sutton conquistou em Besançon, o título mundial da corrida aos pontos (categoria de amadores) batendo o soviético Viktor Manakov e o alemão ocidental Josef Kristen, que se classificaram, respectivamente em 2.º e 3.º lugares.

Na prova de perseguição, o britânico Anthony Doyle conquistou o título de campeão do mundo de profissionais, ao derrotar na final o holandês Herman Ponsteem. Para o 3.º lugar, o dinamarquês Hans Henrich Oersted ficou à frente do italiano Luciano Borgnani. Doyle fez o tempo de 6.04.97.

## Andebol: baixa no Sporting

O internacional de andebol João Manuel acaba de assinar pelo F.C. Porto. Com esta baixa, o Sporting vê assim sair mais um dos seus titulares. Recentemente João Gonçalves e Fortes ingressaram no Benfica.

## Nacional de xadrez

O antigo campeão Joaquim Durão foi derrotado por Jorge Guimarães na fase final do 36.º Campeonato Nacional de Xadrez.

Nos restantes jogos, que estão a decorrer nas instalações do Ateneu de Lisboa, Silva Pereira ganhou a Pedro Palhares, Horácio Neto empatou com Luís Santos e Fernando Silva empatou com Pereira dos Santos.

## Japão derrotado no ténis de mesa

A China venceu o Japão por 3-0, mantendo o título de senhoras do Torneio Asiático-Africano-Latino-Americano de ténis de mesa, que decorre em Tóquio.

China e Japão atingiram a final após vitórias por 3-0 sobre Hong Kong e Coreia do Norte, respectivamente.

Na competição masculina, qualificaram-se para as meias-finais as equipas dos mesmos quatro países.



Fernando Fernandes



Luís Vargues



Rui Azevedo

## Portugueses para França

Luís Telxeira, Fernando Fernandes, Luís Vargues, Rui Azevedo, António Coelho, Manuel Zeferino e Jacinto Paulino, constituem a selecção nacional que segunda-feira vai começar a pedalar na Volta à França do Futuro. Uma particularidade neste lote de nomes: quatro ciclistas são estreantes nas andanças internacionais, um (Fernando Fernandes) sendo internacional tem ainda reduzida experiência e apenas Luís Telxeira se apresenta como o veterano. Nos últimos três anos a Volta à França do Futuro foi dominada (individualmente) em 1977 pelo belga Eddy Schepers, tendo nos dois últimos anos sido vencedor incontestado o soviético Sergel Shouchoroutchenkov. Por equipas, também nos últimos três anos de provas, a Bélgica venceu em 1977, tendo a URSS assegurado o primeiro lugar nos anos seguintes.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

NONO CARTÓRIO  
NOTARIAL DE LISBOA  
A CARGO DA NOTÁRIA  
LICENCIADA MARIA ALICE  
RIBEIRO FERNANDES

CERTIFICADO NARRATIVAMENTE  
PARA EFEITO DE PUBLICAÇÃO: —  
Que, por escritura de vinte e dois de Agosto de mil novecentos e oitenta, lavrada de folhas trinta e sete, a folhas trinta e oito verso do livro número trezentos e quarenta e nove B das notas deste Cartório, foi entre Hermenegildo Joaquim Constantino Pereira e D. Virgínia Fernanda Correia Doroiteia, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ficou a reger pelo pacto constante dos artigos seguintes:

## PRIMEIRO —

A sociedade adopta a denominação JÁ DISSE — RESTAURANTE SNACK-BAR, LIMITADA, tem a sua sede em Lisboa, na Rua do «Diário de Notícias», número quarenta e dois, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde hoje.

## SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da indústria de restaurante snack-bar e similares, podendo, contudo, vir a exercer outros ramos de comércio ou indústria que os sócios acordem explorar.

## TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de cento e cinquenta mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de setenta e cinco mil

escudos cada, pertencendo uma sócio.

## QUARTO

A gerência e a administração gócias sociais ficam a cargo sócios, os quais ficam desde já n-gerentes com dispensa de caução ou sem remuneração conforme bleia geral resolver.

Para a sociedade se considerar gada será necessária a interven- assinatura de dois gerentes.

Nos actos de mero expediente: a assinatura de qualquer gerent

## QUINTO

Qualquer dos sócios gerentes delegar no todo ou em parte poderes de gerência.

A sociedade poderá constituir m- tários nos termos do artigo duzent- cinquenta e seis do Código Comercia para a prática de certos e determinados actos.

## SEXTO

A cessão de quotas entre sócios é livre mas a estranhos só é permitida com o consentimento da sociedade.

## SÉTIMO

As reuniões de assembleia geral sempre que a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de pelo menos oito dias.

Está co-forme a original Lisboa, un de Setembro de mil novecentos e oitenta. Ajudan-... Cremilda Pinteu Marques da Silva Matvar.

## Andebol

## Vêm aí treinadores

Com uma sessão de abertura, ontem à noite, teve início o 1.º Curso Nacional de Treinadores de Andebol de 2.º Grau, organizado pela respectiva Federação.

O curso terá a duração de oito dias e para ele foram escolhidos os seguintes futuros treinadores:

António Alberto Dias, da Cunha, Manuel Xavier Manita, Horácio Madeira Beltrão Poiares, António Júlio Machado Cascais,

Maria de Fátima Silva, Fernando Jorge da Silva Oliveira, Manuel Jorge Ferreira, João Manuel Eleutério Florêncio, Américo da Assunção Solipa, Fernando Gonçalves Pais, Carlos Alberto Fonseca Neves, Luís Manuel Afonso Covas, Manuel António Marques Machado, Manuel Luís Margarido Reis, Francisco José Fonte Santa Ramos, Sesinando Barradas Pereira, Carlos Manuel Cerqueira da Cruz, Adelino

Campos Silva, Fernando Rosa da Silva Jorge e João José Comedias Henriques.

Rui Coelho (director-técnico nacional), Paulino Cabral, Monge da Silva, Wilson, Vítor Pereira e Janusz Czerwinski (técnico polaco e membro da Federação Internacional) são os prelectores da primeira fase que decorre no Centro de Estágio do ISEF.

## Ténis

## A proeza de Hana Mandlikova

Pela primeira vez no historial do «Open» dos Estados Unidos, uma jogadora checoslovaca, Hana Mandlikova, de 18 anos, disputa a final dos internacionais do ténis americano.

Efectivamente, Hana Mandlikova derrotou ontem, nas meias finais, a americana Anrea Jaeger, de apenas 15 anos, por 6-1, 3-6 e 7-5, que por sua vez

tinha sido a mais jovem mulher de sempre a qualificar-se para as meias-finais do torneio aberto de ténis dos Estados Unidos, que decorre em Flushing Meadows. Jaeger eliminara nos quartos-de-final a argentina Ivanna Nadruga por 6-1, 6-3.

Hanna Mandlikova, recém-chegada ao ténis profissional feminino, defronta a americana

Chris Evert-Lloyd, na final de «simples senhoras» do «Open», visto Chris Evert-Lloyd ter vencido a sua compatriota Tracy Austin, por 4-6, 6-1, 6-1 nas meias-finais de 6.ª feira, desforçando-se da derrota do ano passado nos campeonatos abertos dos Estados Unidos. Lloyd, venceu o torneio quatro vezes consecutivas, antes de ser destronada por Austin.

### este anúncio pode mudar o seu futuro

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS. ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPÃO.



- |                                             |                                               |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> COSTURA            | <input type="checkbox"/> RADIO ELECTRÓNICA TV |
| <input type="checkbox"/> FOTOGRAFIA         | <input type="checkbox"/> DESENHO E PINTURA    |
| <input type="checkbox"/> RELAÇÕES PÚBLICAS  | <input type="checkbox"/> ELECTRICIDADE        |
| <input type="checkbox"/> VENDAS / MARKETING | <input type="checkbox"/> INGLÊS               |
| <input type="checkbox"/> CULTURA GERAL      | <input type="checkbox"/> SECRETARIADO         |

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒

### GRÁTIS

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_



CEC - ÁLVARO TORRÃO \* Rádio Escola  
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA Codex - Telef. 54 31 36

## Garanta o seu futuro

com um curso CCC por correspondência



**Guitarra**  
**Cabeleireiro**  
**Puericultura**  
**Corte e Confeção**  
Os Cursos CCC são óptimos para estudar em casa, com facilidade, rapidez e resultados garantidos. 2 MILHÕES DE ALUNOS em 93 países. 317 especialistas asseguram a assistência pedagógica. 40 anos de experiência fizeram de CCC a mais perfeita máquina de formação cultural e profissional. ESTUDE VOCÊ TAMBÉM CONNOSCO!

**CCC**  
PORTUGAL

Envie hoje mesmo o cupão e receba o folheto explicativo grátis!  
EURORADIO — Av. Manuel da Maia, 32  
1096 Lisboa Codex — Tel.: 54 35 63

## CORTE E ENVIE-NOS ESTE CUPÃO

Queiram enviar-me informações GRÁTIS sobre o Curso de \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_  
CCC PORTUGAL - EURORADIO — Av. Manuel da Maia, 32  
1096 Lisboa Codex — Tel.: 54 35 63

## Cultura e espectáculos

A propósito de um "Titus" de Mozart em Leipzig.

# Maneiras de estar na Ópera

Quem vai à ópera na RDA? Não disponho de estatísticas por profissões, mas posso apontar alguns indicadores, que nos ajudam a compreender aquele público. Numa cidade como Leipzig, com os seus 500 mil habitantes e a tranquilidade de uma cidade de província — não obstante as feiras, os festivais, os encontros internacionais nos mais diversos domínios que ali se sucedem ao longo do ano — entra-se na Ópera e, à primeira vista, tudo parece decorrer dentro do antigo cerimonial de qualquer teatro lírico europeu. São raros os **smokings** mas



abundam os vestidos compridos, os fatos escuros, os laços e as gravatas, mesmo entre os jovens. Os frequentadores das tardes do Teatro de S. Carlos julgar-se-iam, numa dessas noites de ópera leipziguanas, mais próximas das antigas galas nocturnas daquele Teatro do que de um novo público socialista...

Na verdade, há muito mais «sem-cerimónia» no S. Carlos de hoje: onde quase não aparece o «smoking» e onde as «toilettes» de luxo masculinas ou femininas alternam, mesmo na plateia ou nas ordens «nobres», com «jeans» ou «T-shirts», pontos extremos de um vasto leque de estilos de vestir, em que dominam os usados correntemente no trabalho, na vida de todos os dias. Poucos são os que, entre nós, ainda mudam de fato para ir à ópera. Vai-se à ópera com o mesmo sentido prático com que se vai ao cinema. No ano passado, em Amsterdão, foi um ambiente deste tipo, mas porventura ainda mais informal (ou mais contrastante de grande luxo e estilo «desportivo»), que encontrei no teatro da ópera, inclusive em algumas estréias no âmbito do Festival da Holanda. Havia sobretudo uma impressão de verdade

na aparência daquela gente: todos se sentiam bem na «pele» que traziam, fosse a da grande burguesia europeia, fosse a dos jovens filhos-família que cultivam o «negligé», fosse a de estudantes, intelectuais, quadros mais ou menos «standartizados».

### Duas horas de viagem

Em Leipzig não é assim. O espectáculo de ópera continua a exigir ali do cidadão certas formalidades. Para ir à ópera, faz-se «toilette». E, no entanto, o ambiente que se respira não é o mesmo de uma autêntica gala burguesa. Em muitos casos tem-se a sensação de que os vestidos não acertam com as pessoas. Dai à indução de que grande parte daquele público está ali, em certo sentido, mais pelo cerimonial do que pelo interesse cultural que o chama ao espectáculo vai apenas um passo. Desapareceu da cena o burguês frívolo, afectado, ostensivo (como ainda hoje os temos no S. Carlos), mas parece não haver também a nova vaga, de gente informada, «aficionada», à primeira vista mais atenta à arte em si do que à maneira de estar na ópera. E a impressão que se tem, quando se olha para as pessoas.

Certa noite, num dos intervalos do «Titus» de Mozart, sentei-me a uma das mesas do bufete da plateia, onde já se encontravam instaladas três grandes e gordas alemãs, que deviam oscilar entre os trinta e cinco e os quarenta e cinco anos e que, pela maneira como comiam as excelentes sanduíches de carne assada, salame e queijo, e bebiam cerveja — dentro dos seus enormes vestidos de ramagens até aos pés — não se mostravam nada preocupadas com fazer regime. Meti conversa.

— Que lhes parece o espectáculo?

— É um bom espectáculo — respondeu-me uma, com ar natural.

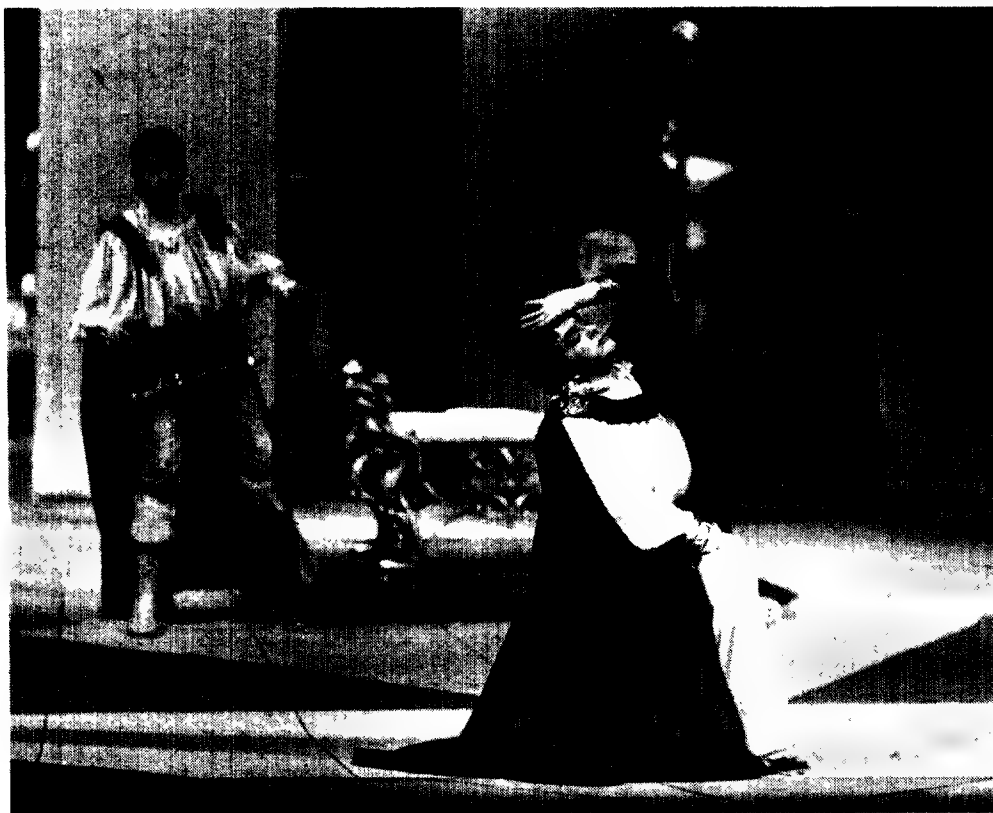
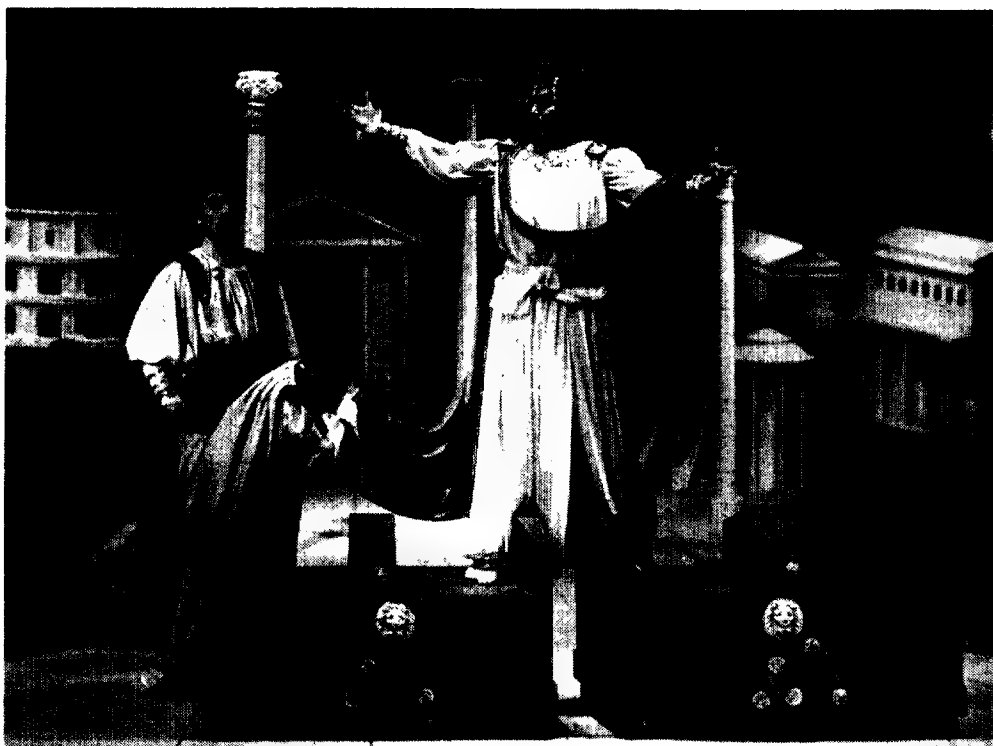
Já alguma vez tinha visto «A Clemência de Tito», de Mozart?

— Não, e estou a gostar muito. Os cantores são todos muito bons e a encenação também me agrada.

— Costumam vir frequentemente ao teatro e à ópera?

— Nós as três preferimos a ópera, embora por vezes visitemos o teatro.

— Qual é o vosso compositor preferido?



«Titus» de Mozart na encenação de Uwe Wandt para a Ópera de Leipzig

—As óperas são de que eu gosto mais são as de Verdi — continuou a mesma interlocutora.

— Então já viu com certeza o novo «Rigoletto», aqui encenado esta temporada pelo Gunther Lohse...

Não, ainda não. Vi um Ri-

goletto, mas em Berlim.

— Então às vezes viaja para assistir a espectáculos de ópera?

— Todas nós temos sempre de viajar, quando queremos vir à ópera. Trabalhamos e residimos a cinquenta quilómetros de Leipzig. Demora-

mos cerca de uma hora no autocarro da carreira em cada viagem.

—Duas horas ao todo, a ida e volta?

— Sim, duas horas.

— Em que trabalham?

— Somos empregadas dos correios.

### A ingenuidade e a revelação

Era uma quarta-feira. Despedi-me, a caminho do meu lugar, enquanto pensava nesta breve conversa-inquérito. Três empregadas de correios deslocavam-se cinquenta quilómetros para ver «A Clemência de Tito», essa ópera tão rara do repertório mozartiano, que os iniciados discutem e alguns musicólogos consideram obra menor, quando comparada com «A Flauta Mágica», «Don Giovanni» ou «As Bodas de Figaro». Embora preferissem Verdi, via-se, pela sinceridade com que corroboravam a opinião expressa pela sua «porta-voz», que a obra e a representação lhes agradavam deveras.

Mas «Titus» não será, das óperas de Mozart, a única maçadora? — perguntara o leitor, que a terá visto há anos no S. Carlos. Aquelas personagens também: a mim me pareceram então feitas de plástico, sem vida interior, vazias, naquele contexto de ópera séria que lhe deu o encenador de então. numa realização, aliás, em que primava a inteligência e o bom gosto. E a própria música, não parecia estranhamente divorciada da cena, ao contrário de todas as outras experiências dramático-musicais do seu genial autor? Era esta a memória que eu trazia da obra, até se abrir o pano para a primeira cena da representação de Leipzig, dirigida por Uwe Wandt. No intervalo, o meu entusiasmo já era transbordante: a obra constituía para mim uma surpresa, uma verdadeira revelação. Uwe Wandt, através da direcção de actores e da concepção geral da cena (onde não faltava a utilização de mecanismos de distanciamento, de inspiração brechtiana), inventara um novo «Titus», encheia de conteúdo humano as personagens, encontrava subjacente e cheia de força uma talvez insuspeitada dimensão social reconstruía inteiramente a música com o teatro, transformava o «Titus» em mais uma das obras-primas populares de Mozart! A equipa com que trabalhava era, de resto, notável, desde os cantores (Stephan Spiewok, Annelott Damm, Huba-Feiberg, Elvira Dchulze, Barbara Hoene, Bernd Zettisch, respectivamente em Titus, Sextus, Servilia, Annus, Vitellia e Publius) até ao coro e à Orquestra Gewandhaus, sob a direcção de Gert Bahner, passando pelos figurinos e cenários de Bernhard Schröter e sem esquecer as especialíssimas intervenções solísticas do clarinetista Kurt Hiltawski e do trompetista Werner Wunder (instrumentos-chave para a compreensão da eloquência dramática da música de certas cenas).

As três empregadas dos correios, que viam pela primeira vez o «Titus», gostavam, com naturalidade. Como se não esperassem outra coisa daquela viagem de 50 quilómetros, a meio da semana. Que adorável ingenuidade! Quanto a mim... estava simplesmente banizado.

Mário Vieira de Carvalho

**ADOQUE**  
teatro  
TELEF. 87 44 76

TODOS OS DIAS DUAS  
SESSÕES  
Às 20.30 e 22.45h  
Aos domingos, às 16h  
e 21.30h  
Descanso às 4.ª feiras

UM ELENCO FABULOSO!  
ANTÓNIO MONTEZ - NICHOLSON  
CARLOS GONÇALVES - ANT. FEIO  
AMÉLIA VIDEIRA - FATIMA  
S. E. V. E. R. I. N. O  
JORGE MASCIMENTO - TELMA  
SANTOS - CARLOS GUIA  
PAULA OLIVEIRA

HOJE!

UMA REVISTA UNICA!

**CHIÇAL...**

—Esta é a Rev. Governo de Portugal!

UMA REVISTA CHIÇACIONAL!



ESMERALDA, MAGDA, ERMELINDA e NATÁLIA  
na hilariantes «Mulheres dos Governadores»

(Nac. men 18 anos)

**A REVISTA À PORTUGUESA QUE É O ORGULHO DE TODOS OS REVISTEIROS!**

Se quer assistir à primeira sessão e não tem tempo de jantar, experimente no nosso bar as já famosas sandes Ádoque!

## CANAL DA CRÍTICA

Mário Castrim

# Tempo perdido de um Governo perdido

«Fiquei surpreendido com a intervenção, mais ou menos cirúrgica, anunciada mesmo em cima da hora, para depois do Telegol.»

«Que é que eu pensei? Que se tratava de uma vulgar comunicação governamental, das muitas a que diariamente nos obrigam. Mas desta vez, era diferente no aspecto formal: você utilizava o direito de antena, o «Tempo do Governo». Comoveu...»

«Neste quadrante havemos de encontrar os limites definidores de um humor português. Você pede «tempo do Governo» numa emissão em que tão intimamente — salvo seja, claro convivermos com Pinto Balsemão (ao que me

consta arrependidíssimo de se ter metido nesta embaraçada), com Mário Raposo, da Justiça, com Eurico de Melo, da Administração, com o da Habitação com o das Obras Públicas, com o Amaro da Costa, com o Moraes Leitão, dos Assuntos Sociais sem faltar — claríssimo! — o Sá Carneiro, cercado de gargalhadas alvares. Como se vê, havia necessidade urgente de requisitar «Tempo de Antena» para o da Agricultura.

Se o pobre do Governo não se serve do seu «Tempo», fica a ver navios e não aparece nunca na TV...

«Pensava eu escrever uma crónica sobre o Paul Anka e mais a sua digressão turístico-rolética

pela imensidão territorial de Monte Carlo-Mónaco. Pensava igualmente fazer um brilhante literário sobre o bilhete postal incluído no «Podium», sobre a Tailândia que é, segundo palavras lidas pela Maria Margarida «um belo país de pessoas sorridentes e de elefantes jogadores...»

«Pensava fazer uma referência aos processos informativos da RTP no que respeita, por exemplo, à reunião do Conselho de Informação para a RTP. Esqueceram-se de dizer que tal reunião fora convocada com urgência pelo PCP, partido que não existe, se fizermos fé pelos noticiários da RTP. E não é verdade dizer que tal reunião não se realizou. Realizou-se, sim senhor, tanto que nova reunião ficou marcada para a próxima segunda-feira. Acontece é que o trabalho foi boicotado pela não comparência dos representantes da AD, isso sim. A provar o alto sentimento democrático daquela dama...

«Pensava tudo isso mas desisti, face à importância da sua intervenção. Admiti que você nos viesse explicar a bandalheira do MAP no Alentejo — a maior colecção de escândalos e de infâmias da sociedade portuguesa.

«Mas não. Você vinha falar-nos das Pescas. A propósito do escândalo dos mariscos no Algarve. Na realidade, tal silêncio estava a tornar-se insuportável, claustrofóbico. Você, corajoso, resoluto e determinado, resolveu explicar tudo, pôr tudo em pratos limpos, pôr todos os pontos nos ii.

Proceder como se esperava isto é: não explicou coisa alguma nenhuma. Já o processo se transforma em tradição...

«Acho que você está no seu pleníssimo direito de mostrar ao povo português que sabe ler — sendo porém duvidosa a eficácia da prova de que sabe escrever. Na grã de imprensa, você escreve com os pés — sobrando

apenas a incerteza sobre se escreve com eles descalços ou calçados. Pessoalmente, inclino-me para esta última hipótese.

Mas seja tudo em louvor da santola, pecebe?

«Não afirmo, longe de mim, que você nada percebe de mariscos. Certamente o alto cargo que desempenha, é caminho natural para a lagosta suada ou de maionese.

«Mas nós desejávamos mais pormenores concretos sobre a acção do Governo no estranho caso dos mariscos do Algarve. Você não foi nada convincente. Você gastou nove minutos não para dizer a verdade, mas para evitar dizê-la. Você nada esclareceu sobre as negociações misteriosas havidas com «nuestros hermanos» em geral e com «los hermanos» da AD e do Governo, em particular.

«Não basta gritar que tudo são mentiras e calúnias — aliás, o disco rachado está na moda.

Não basta apregoar que estão bem defendidos os interesses da pesca portuguesa: é preciso dizer como. E de tal você se esqueceu...

«O povo português não tem confiança nos processos da AD, instalada no Poder. Casos como a base das Lajes, o irmão, a expulsão dos diplomatas soviéticos, o acordo de pescas com a Mauritânia, o comportamento face às «irregularidades bancárias» do jogador na Bolsa-ou-a Vida, etc., etc., tais casos ensinam-nos a desconfiança no Governo. E o seu nome, como responsável do MAP (oficina nacional de escândalos) carimba a desconfiança com mais autoridade.

«Nove minutos para esconder tudo e para não dizer nada, é demasiado. Assim não vale. Você, senhor das pescas, está no seu direito de não dizer nada. Você não explicou coisa alguma nenhuma. Já o processo se transforma em tradição...

«Você lê mal e escreve pior. Você não esclareceu nada. Não foi comunicação, foi uma rábula. Tempo de Governo» foi tempo perdido de um Governo igualmente perdido.»

## BENFICA

em ZAGREB

FEIRA INT. OUTONO

14 a 18/9

Peça programa detalhado

CONTACTE

AGENCIA SAGRES

VIAGENS TURISMO

R. Rodrigues Sampaio, 132-c

Tel. 57 07 09 - 54 33 29

## FOTOCOPIAS

DESDE \$60

Encadernações, plastificações e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A

Telefone 53 50 40

## AMORTECEDORES

Reparo e reconstrução todas as marcas com garantia

MENDES — Telef. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A

(Ao Campo Pequeno)

REPRESENTANTE

dos amortecedores «JM»

FILIAL

Av. Gomes Pereira, 61-B

(a Benfica)



AUTOCOOPE

Av.ª Visconde Valmor, n.º 30,2.º, Dt.º — LISBOA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoca-se a Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte de Ordem de Trabalhos:

Assembleia de voto

Abertura 08-00 horas

Fecho 20-00 horas

Local: Praça das Águas Livres n.º 8-B — Lisboa

Regulamento do Acto Eleitoral

De: 9-9-80 até 23-9-80 as 24 horas entrega de listas.

De: 24-9-80 até 8-10-80 às 24 horas Campanha Eleitoral.

De: 10-10-80 das 08-00 horas às 20-00 horas Acto Eleitoral.

Lisboa, 1 de Setembro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Alberto Hipólito

## A BARRACA

● O REGRESSO

● DO EXITO

● NO BRASIL

DIA 13

PRETO NO BRANCO • É MENINO OU MENINA?

## atelier BELO MARQUES

R. da TRINDADE, 5-2º dto 1200-LISBOA

R. VITOR CORDON, 12 - Telef: 371254 - 360868

OFICINAS PRÓPRIAS - R. DO FERRAGIAL, 24-28 TEL-320626 LISBOA

MAIOR PRODUÇÃO DE TEMAS SINDICAIS OBREIROS CAMARARIOS

NACIONALIZAÇÕES

medalhas progressistas

J. MARQUES, IMPORT-EXPORT, LDA.

Reparação em TV a cores ou a preto e branco. Montagem de antenas individuais e colectivas.

T. 573559 - 577706

Hoje



Uma imagem de «Caminho das Estrelas», série famosa que volta esta noite, pelas 21.40 horas, através da RTP-1

RTP-1

- 16.20 As aventuras da Super-Mulher (C) - 8.º episódio.
- 17.05 Festival Internacional da canção do Chile - Viña del Mar (C) - 1.ª parte. Com a participação de 10 países concorrentes, Portugal foi representado por Paulo de Carvalho.
- 18.00 Bancada de topo (C) - Programa desportivo que incluirá a transmissão directa das provas de hipismo do «Grande Prémio do Derby», da Penina.
- 19.30 Viva! Seja bem-vindo (C) 10.º Programa, dedicado a Portimão.
- 20.00 Telegol (C)
- 20.30 Dona Xêpa (C) - 6.º episódio
- 21.10 O tempo (C)
- 21.15 Os Marretas (C) - Com o convidado desta semana, Christopher Reeves - o Super-Homem.
- 21.40 «Caminho das Estrelas» (EI) - Regresso da famosa série «Star Trek». Título original: «The Man Trap».
- 22.30 «O Crepúsculo dos Deuses» um filme de Billy Wilder com Glória Swanson, William Holden e Eric Von Stroheim

RTP-2

- 10.02 Com «10 c.c. in Concert» - Programa musical com Graham Gouldman e Eric Stewart.
- 21.00 A par e passo (C) - Um programa do Departamento de Informação
- 22.05 «A Lenda do Desfiladeiro dos Pumas» - Documentário sobre a fauna americana do Desfiladeiro dos Pumas.

N. B. - Os programas assinalados com (C) são emitidos a cor

### GRUNDIG

Qualquer coisa em toda a linha!

**DESTAQUES**

**RTP-1**

«O Crepúsculo dos Deuses» (22.30)

**RTP-2**

A Par e Passo (21.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24h: 2112871

Amanhã

13.30: Eucaristia Dominical (C); 14.15: Sumário (C); 14.20: Homem em Prevido (C); 14.45: TV Rural (C); 15.15: Os dois Órgãos (C); 16.45: Magazine 7 (C); 17.25: A pantera cor-de-rosa (C); 18.00: Grande Encontro (C); 20.30: Telegol (C); 21.00: O Tempo (C); 21.05: Prata da casa XIX Sessão.

RTP-2

20.00: Comissário Moulin (C); 21.25: A Herança do Homem (C); 22.20: Ao Vivo (C);

**GRUPO DE CAMPOLIDE**

**TEATRO DA ACADEMIA ALMADENSE**

**Que farei com este livro?**

de JOSE SARAMAGO encenação JOAQUIM BENITE

cenários JOAO VIEIRA

CANTO E CASTRO no papel de Luis de Camões

Tel. 275 21 75

Sub. SEC e CMA

medalhas comemorativas de ANIVERSARIOS EFEMERIDES CONFERÊNCIAS REFORMA AGRARIA 1979 e 1980 medalhas numeradas 60mm



# Solilóquio

**Praça de Touros do Campo Pequeno. Quinta-feira, 28 de Agosto de 1980. Touros do Conde de Murça para Emídio Pinto, João Moura, João Ribeiro Telles e forçados amadores de Santarém e de Montemor**

Eram dez e meia da noite, mais coisa menos coisa. No Campo Pequeno, outra vez cheio como um ovo por obra e graça do único toureiro que basta anunciar-lhe o nome para se encher a praça, corria entre o público esse sussurro que precede o acontecimento. A multidão esperava por João Moura. E no primeiro touro, que aliás saiu excelente, aplaudia Emídio Pinto com a boa e leve disposição de quem toma um aperitivo. Um aperitivo que ia ser afinal o prato forte da corrida. Num cavaleiro de Paço de Arcos não se limitava a estar sereno e garboso: medira certamente os terrenos por onde levava o inimigo, dele se despegava por vontade sua, a caminho do sítio para citar, para aguentar, para reunir e cravar com limpeza. E Carlos Ferreira completava a alegria com uma pega das rijas, o touro a arrancar com ganhas, a querer aparafusar a cabeça na cintura do forçado. E foi sobre esse prólogo de alegria, de esperança duma grande noite do fenómeno, que João Moura pegou na sua primeira farpa. Dez e meia da noite, mais coisa menos coisa. O desastre ia acontecer.

O Murça começa por tomar desconfiado os recortes apertados em que a garupa do «Zafra»



## CRÓNICA DE TOUROS

### O desastre

quer reduzi-lo. Um comprido, um encontrão, e o ferro não fica. Segundo comprido, e o encontrão ainda é maior. No terceiro também há toque. O touro adianta-se de verdade, e Moura vai buscar o «Malhinhas». Nada feito, o desastre parece sem remédio. No primeiro curto há novo falhanço e nova colhida, o adorno pertence ao bandarilheiro Grilo, a tirar o touro da perseguição. Ainda outra farpa no chão. Por fim lá fica um ferro no alto, não chega para sustentar o desastre, tanto mais que o inteligente nega ao de Montemor mais um ferro. E na arena fica o touro, de boca fechada, com muito por tourear, e forças para só consentir a pega a troco duma tarefa nos forçados de Montemor. E a praça em silêncio, à espera que algum vento levasse para longe a nuvem negra que assim encobria o fenómeno.

Veio entretanto o João Telles, com uma lide onde os laivos co-

loridos não encontraram chama que os alumiasse; e depois outra vez o Emídio Pinto, tirando-se a preceito quando o touro se lhe queria adiantar, mostrando a beleza das sortes em que o cavaleiro faz da arrancada do inimigo momento de partida ao seu encontro, beleza maior num cavalo como o «Garoto», vistoso até no assustar-se. Vistosos não puderam estar os forçados de Montemor, outra vez destroçados, na enfermaria o valente pegador, e o ajuda sem dar com o caminho dela, cambaleando pela arena, por fim lá se fechou o Paulo Jallies, deixou a volta para o triunfante cavaleiro de Paço de Arcos.

Para João Moura, o desastre completou-se no quinto, logo a seguir ao irrequieto e atrevido circular do «Importante», em que o público se levantou, pensando que ia ter enfim a festa esperada. Não se adiantava este Murça, atrasava-se pelas tábuas, e na

lide a sesgo do «Sandokan» os falhanços vieram meter-se outra vez, a apagar os momentos vistosos. Embora desconcertado e triste, não desistiu Moura de se querer dominar ao menos a si mesmo, foi ainda pelo seu velho companheiro «Ferrolho», nele pôs um ferro que o desluzido touro fez trabalhoso e sem glória. E depois quis mais um, o inteligente não deixou, veio a bronca de todo o tamanho, não pôde apagá-la a lide do último, João Telles com altos e baixos, restou a pega excelentíssima do Vítor Fonseca, a limpar o grupo de Montemor de seus últimos infortúnios.

Em matéria de infortúnios, a corrida teve ainda o infortúnio de lhe ter saído na rifa aquele delegado técnico tauromáquico, vulgo inteligente. Não é desculpa para João Moura, que esteve mal, mal como pode estar um toureiro, mesmo figura. E além disso esteve ainda pior quando, em vez de aceitar a negativa do «inteligente», como fizera no seu primeiro, insistiu, quis reagir contra ela, já que não lhe autorizava mais um ferro simulava a sorte sem ele. Isso é moeda corrente nas nossas praças, o «mais um» e as suas peripécias. Mas, precisamente porque é uma figura do toureiro, Moura não deve alinhar nessas pangaçadas à portuguesa, à portuguesa até porque só podem acontecer na nossa terra, não sei se estão a imaginar o Manolete a pedir autorização para dar mais dois naturais... Nenhuma desculpa, pois, para o grande toureiro de Montemor: nem a recente colhida de Huesca, com a perda do seu «Paganini», nem o Murça que se adiantava, nem o que se atrasava, nem o regulamento coxo, nem o «inteligente» que lhe saiu na rifa, e que só interveio quando

o desastre estava consumado, não era mais um ferro que o ia remediar.

Mas nenhuma desculpa, também, para o senhor Rogério Amaro. Eu aceito que, aos delegados técnicos tauromáquicos, não se lhes possa exigir que sejam demasiadamente aquilo que lhes chamam, ou seja, inteligentes. Mas terão de possuir, ao menos, honestidade para usarem o mesmo critério com todos os toureiros, e dignidade para sustentarem o prestígio mínimo duma função onde tantas vezes se fazem motivo de chacota. O senhor Rogério Amaro não teve uma coisa nem outra. Negou a João Moura, nos seus dois touros, a mesma autorização que aos seus alternantes tinha concedido. E fê-lo duma forma tão assanhada, com gestos tão histéricos, que das duas uma: ou tem alguma coisa contra o Moura, ou estava feito com ele para criar aquela exaltação toda na praça, armar uma bronca que da próxima vez faça esgotar a praça ainda mais depressa. Mas em qualquer das hipóteses não ajudou mesmo nada à imagem da autoridade consciente que deve presidir a uma corrida. Recolhido o touro do escândalo, enquanto da arena se recolhiam as almofadas, era confrangedor ver o sorriso e o gesto de desafio com que o «inteligente» respondia aos apupos, apontava com a mão um ou outro que o aplaudia, com um ar de autoridade de opereta, feliz mesmo com tanta gente a chamá-lo cretino, e burro, e caquético, e mais coisas finas, que eu não repito aqui por respeito à memória de seus pais, coitados, não tiveram culpa de lhe fazerem do filho um delegado técnico tauromáquico, e ele também não tem culpa, e eu ainda menos.

STAR

AGORA!

É O MOMENTO PARA ESCOLHA DA SUA VIAGEM



PEÇA OS NOSSOS LIVROS DE FÉRIAS PELO TELEFONE

LISBOA • 539871  
PORTO • 362501  
GUIMARÃES • 23637  
FARO • 25125  
FUNCHAL • 32001



## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

### PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

|                                 | COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS |        | (Por unidade) |       |
|---------------------------------|-----------------------------------------|--------|---------------|-------|
|                                 | COMPRA                                  | VENDA  | COMPRA        | VENDA |
| ÁFRICA DO SUL (rand)            | 47\$10                                  | 52\$10 |               |       |
| ALEMANHA FED. (marco)           | 27\$55                                  | 28\$65 |               |       |
| AUSTRIA (xelim)                 | 3\$80                                   | 4\$00  |               |       |
| BELGICA (franco)                | 1\$85                                   | 1\$75  |               |       |
| BRASIL (cruzeiro)               | \$502                                   | \$752  |               |       |
| CANADA (dólar - notas de 1 e 2) | 41\$80                                  | 43\$80 |               |       |
| (notas de 5 a 1000)             | 42\$30                                  | 44\$30 |               |       |
| DINAMARCA (coroa)               | 8\$90                                   | 9\$30  |               |       |
| ESPAÑA (peseta)                 | \$640                                   | \$740  |               |       |
| EUA (dólar - notas de 1 e 2)    | 48\$65                                  | 50\$65 |               |       |
| (notas de 5 a 1000)             | 49\$15                                  | 51\$15 |               |       |
| FINLÂNDIA (marka)               | 13\$45                                  | 14\$05 |               |       |
| FRANÇA (franco)                 | 11\$85                                  | 12\$45 |               |       |
| HOLANDA (florim)                | 25\$30                                  | 26\$30 |               |       |
| INGLATERRA (libra)              | 11\$80                                  | 12\$80 |               |       |
| ITALIA (lira)                   | \$053                                   | \$063  |               |       |
| JAPÃO (iene)                    | \$205                                   | \$235  |               |       |
| NORUEGA (coroa)                 | 10\$15                                  | 10\$65 |               |       |
| SUECIA (coroa)                  | 11\$80                                  | 12\$40 |               |       |
| SUIÇA (franco)                  | 30\$00                                  | 31\$10 |               |       |
| VENEZUELA (bolivar)             | 10\$00                                  | 11\$00 |               |       |

Observações:  
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.  
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

## tempo

### SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava nublado em alguns locais do Centro e geralmente limpo na parte restante e o vento era fraco.

### TEMPERATURAS DO AR

|                  |     |
|------------------|-----|
| Viana do Castelo | 19° |
| Bragança         | 18° |
| Vila Real        | 21° |
| Porto            | 18° |
| Penhas Douradas  | 21° |
| Coimbra          | 15° |
| Cabo Carvoeiro   | 18° |
| Portalegre       | 28° |
| Lisboa           | 21° |
| Évora            | 22° |
| Sines            | 18° |
| Beja             | 23° |
| Sagres           | 21° |
| Faro             | 26° |
| Ponta Delgada    | 23° |
| Funchal          | 23° |

### MARÉS DE HOJE

| PREIA-MAR             | BAIXA-MAR               |
|-----------------------|-------------------------|
| 1.58 3,5 m 7.43 1,4 m | 14.19 3,8 m 20.17 1,2 m |
| Dia 7                 |                         |
| 2.44 3,7 m 8.23 1,3 m | 15.02 3,9 m 20.52 1,1 m |
| Dia 8                 |                         |
| 3.24 3,8 m 8.57 1,1 m | 15.40 4,0 m 21.23 1,0 m |

### PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado; vento moderado de Norte durante a tarde no litoral a Sul do Cabo Carvoeiro; neblinas matinas.



## UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

## rádio

### 1.º Programa

17.00: Informação «A face e o perfil»;  
18.00: «Lisboa - Cidade»; 19.30: «Jornal da noite»; 20.00: «D'Ontem, d'hoje e d'amanhã»; 21.00: «Campiano em marcha»; 21.30: Fados; 22.00: «Programa da noite»; 24.00: «Jornal da meia-noite»

### 2.º Programa

17.20: Poemas sinfónicos. - Os Ideais de Liszt, pela Orquestra Filarmónica de Londres. - Uma Noite no Monte Carlo de Moussorgsky, pela Orq. Filarmónica. - Pedro e o Lobo Op. 67 de Prokofiev, pela Orq. Filarmónica de Nova Iorque; 18.30: Suite de peças para Cravo em lá menor de Rameau; 19.00: Encontro com...; 19.45: Suite, Peer Gynt n.º 1 Op. 46 de Grieg, pela Orq. da Radiodifusão Alemã; 20.00: Sonatas para piano - Sonata n.º 32 em dó menor Op. 111 de Beethoven - Sonata n.º 3 em si menor Op. 58 de Chopin; 21.00: Pierre Boulez - Compositor e Regente; 22.00: Música Sinfónica - Concerto em mi menor Op. 64 de Mendelssohn - Orq. Sinfónica de Bamberg - Francesca da Rimini Op. 32 de Tschalkovsky, pela Nova Orquestra Filarmónica; 23.00: Intercâmbio Musical: Concertos Públicos de 1979/80 da Orquestra Sinfónica da Rádio de Estugarda - Gravações cedidas pela Rádio Sul da Alemanha; 01.00: Fecho.

### Rádio Comercial (290 m)

18.03: Top Rock em Stock (simultâneo FM); 19.05: É o fim; 20.00: Porto Alto; 20.03: Quando o telefone toca; 21.30: Covilhã e Viseu; - Tempo de desporto.

### RC - FM - Estéreo (97,4 MHz)

15.03: Rock em Stock; 16.03: A música dos anos 70; 17.03: Correlé em Stock; 18.03: Em órbita; 21.03: Café Concerto.

### Rádio Renascença

18.08: Apelos; 18.15: Ao Encontro de Palavras; 18.30: Temassivos; 19.00: Roda viva; 20.00: 60 Minutos; 20.54: Apelos; 21.05: Pentagrama - Terço de Fátima; 22.00: Quando o telefone toca; 23.55: Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 47 868 exs.

## palavras cruzadas

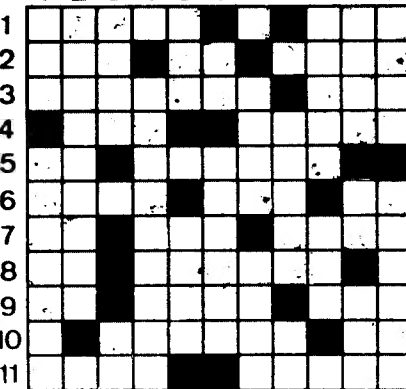
### COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12728

#### HORIZONTAIS:

- 1 Continua. Artigo definido. Forma apocópica e proclítica de vale.
- 2 Membro de ave. Nota musical (inv.). Caruma.
- 3 Agarras. Caminha para cá.
- 4 Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Da Alemanha.
- 5 Frâncio (s.q.). Exige.
- 6 Rio dos Estados Unidos. Grito. Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo.
- 7 Radio (s.q.). Ligue. Doença que dificulta a respiração.
- 8 Mil e cem em romano. Queime.
- 9 Rio do estado do Amazonas. Zombam. Jesuíta, cardeal e erudito italiano que publicou fragmentos importantes da República de Cícero.
- 10 Atravessar. Pago.
- 11 Escudeiros. Governava.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

#### 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

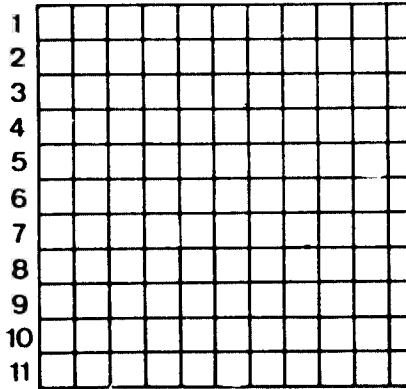


#### VERTICAIS:

- 1 Pequeno símbolo do Brasil. Pessoa diligente e económica.
- 2 Expectativa.
- 3 Espécie de lagosta. Rio de Itália.
- 4 Enrodilhadas.
- 5 Aqui está. Ave perna de pau do Velho Mundo.
- 6 Pronome reflexo. Tencionas.
- 7 Primeiro rei dos Hebreus. Estimar.
- 8 Mulheres de mau génio. Nota musical.
- 9 Passar a vida. Preposição.
- 10 Parte do lombo dos bovinos entre a pata e o cachaço. Prefixo de negação. Uma das Novas Hébridas.
- 11 Lodo. Faina.

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8788

#### 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



#### HORIZONTAIS:

- 1 Tribuna romana, que matou Calígula em 41, sendo depois mandado matar por Cláudio. Cabelos brancos.
- 2 Soltem urros. Governanta.
- 3 Batráquio. Gás e temperaturas muito elevadas em física atómica.
- 4 Verbal. Comição (fig.).
- 5 Colocou. Rei do Egipto.
- 6 Agrava. Pronome reflexo.
- 7 Alfabeto telegráfico que representa as letras por pontos e traços. Átomo.
- 8 Abandonei o lugar. Farsa satírica. Actínio (s.q.).
- 9 Fecha as asas para descer mais depressa. Ocidente.
- 10 Doses (fig.). Consentimento.
- 11 Gavirinas. Rio dos Estados Unidos.

#### VERTICAIS:

- 1 Rei do Egipto da 4.ª dinastia, cerca de 2800 a.C. Moeda indiana.
- 2 Cidade da antiga Caldeia. Letra grega. O mais.
- 3 Vagueias. Combinado.
- 4 Efectivo. Rio de Itália. Seguias.
- 5 Preposição. Manas.
- 6 Que tem poros.
- 7 Temperaremos com sal.
- 8 Chapa lisa de ferro para arredondar o vidro, nas fábricas. Descanso.
- 9 Assuntos. Estima.
- 10 Permaneces.
- 11 Transpira. Pronome reflexo. Regaço.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12727

#### HORIZONTAIS

- 1 Pu. QUEM. TEM.
- 2 Murteiro.
- 3 Jo. Ad. Aa.
- 4 Ror. Aller.
- 5 Irradialarias.
- 6 Noé. Oc. Ras.
- 7 Acodem.
- 8 Onera. Agono.
- 9 Amorenas.
- 10 Ko. Lés. Cr.
- 11 Sam. Calco.

#### VERTICAIS

- 1 PADRINHO. KW.
- 2 Oro. NAO.
- 3 MORRE. Em.
- 4 Qui. Arola.
- 5 Ur. Adocarem.
- 6 Etílico. Es.
- 7 Media. Dan.
- 8 Arreagaça.
- 9 Trariam.
- 10 Eon. As. CC.
- 11 Als. MOURO.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8787

#### HORIZONTAIS

- 1 Refojos. Gaz.
- 2 Ela. Bel.
- 3 Ga. Anunciar.
- 4 Moçal.
- 5 Lo. Apó.
- 6 Dosais. Ari.
- 7 Tesos. lam.
- 8 Bar. Corara.
- 9 Serenaras.
- 10 Rido. Vós. Kc.
- 11 Assaram.

#### VERTICAIS

- 1 Regilde. Sr.ª
- 2 Ela. Bel.
- 3 Fa. Mostarda.
- 4 Ao. Aéreos.
- 5 Juncals.
- 6 Ua. Socava.
- 7 Senil. Soror.
- 8 Rassa.
- 9 Gritarias.
- 10 Ala. Plar.
- 11 Largo. Masco.

PROVÉRBO: Quem tem pedrinho não morre moura

Electronica A. Rodrigues  
Reparações T.V. Cores e Preto e Branco Tel. 73 12 36

## farmácias

### LISBOA

#### PERMANENTE

PARIS - Rua Rainald Ferreira, 5-AB. Tel. 890131; PINTO - Rua de Campolide, 11. Tel. 882810; GÓIS - Rua dos Anjos, 12-12-D. Tel. 840101; IDEAL - Av. Alm. Gago Coutinho, 49-A. Tel. 842803; ALVES DE CARVALHO - Rua Vale St. António, 7-9. Tel. 840125; LIS - Rua da Esperança, 17-19. Tel. 860913; TANARA - Rua Rodrigo Relnel, 3-A. Tel. 611814; SALDANHA - Av. Praia da Vitória, 53-55. Tel. 43938; CANTO - Est. Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; MIRAFLORES - Rua Dr. António Granjo, 2-B. Tel. 2101161; CORREIA - Est. Principal, Lote 172. Tel. 993148; MONSERRATE - Rua Gull. G. Fernandes, 31-A. Tel. 911139.

#### AMANHÃ

#### PERMANENTE

SANTO AMARO - Rua Filinto Elísio, 29-AB. Tel. 637070; BARRETO - Rua do Loreto, 30. Tel. 327284; PINHEIRO - Rua Campo de Ourique, 135. Tel. 686840; NOVA - Rua de Campolide, 297-C. Tel. 687475; AVIS - Av. Roma, 56-BC. Tel. 895370; MORGADO LOURENÇO - Lg. D. Estefânia, 4-5. Tel. 554808; FERNANDES BORGES - Av. Cidade Bolama, Lote 388. Tel. 311091; HIGIÊNICA - Rua Heliodoro Saigado, 20-A. Tel. 844361; VIEIRA BORGES - Rua Alexandre Herculano, 28-30. Tel. 405536; DIAS & SARAIVA - Rua Major Afonso Paia, 19. Tel. 2114487; TAVARES DE MATOS - Rua 8, Lote 308. Tel. 993220; AMARAL - Rua Antero Quental, 8-8-A. Tel. 925455.

### Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS - Fargana - Av. Eng. Bonville Franco (Tel. 2435147). Até às 22 horas; OBRAS - Oeiras - L. Henrique Palva Couceiro (Tel. 243048). Até às 24 e das 0 às 9 horas; PAREDE - Grincho - Av. da República, 87 (Tel. 2471204). Até às 24 e das 0 às 9 horas; S. JOÃO DO ESTORIL - S. João - Quinta da Carreira, 29-A (Tel. 281186). Até às 21 horas; CASCAIS - Nova - Est. de Alvide - Fontainhas (Tel. 281044). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

### Outra Banda

ALMADA - Algarve - R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 2750271); COVA DA PIEDADE - Castro Rodrigues - R. 5 de Outubro, 82 (Tel. 270121); LARANJEIRO - Almada Araújo - R. D. Duarte, 7-B (Tel. 2483224); COSTADA CAUPARICA - Higiênica - Av. da República, 23 (Tel. 240002); SESIMBRA -

Leão - Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); BARRETO - Soares - Av. da República, 1 (Tel. 2073023). Permanente; Pimenta - R. Cons. Joac. Art. Aguiar, 259 (Tel. 2073012). Até às 19 horas; AMORA - Julieta Campos - R. Ribatejo, 2 - Cruz de Pau (Tel. 2211131); SEIXAL - Seromendo - R. Palma Coelho, 38 (Tel. 2218580); MONTIJO - S. Pedro - Av. Camões, 16 (Tel. 2311133); MOITA - União Moitense - Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); ALMOS VEDROS - Guarnião - R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); ALCOCHETE - Gamaleiro - L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

### Linha de Sintra

AMADORA - S. Jorge - R. Pedro del Negro, 5 - Reboreira (Tel. 938703). Permanente; Campos - R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). Até às 22 horas; DAMAIA - Damaia - P. Alexandre Guarnião, 9-A (Tel. 970523). Permanente; QUELUZ - Simões Lopes - Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123); CAMARATE - Bataha - R. Avelino S. Oliv. 5 (Tel. 2518689); CACÉM - Guerra Rico - Entre Lopes, 6 e 7 - Freixo Capão (Tel. 2944002); MEM MARTINS - Quilma - Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). Até às 24 horas; RIO DE MOURA - Riomouro - Av. Oscar Mont. Torres, 8 (Tel. 2960194). Permanente; S. PEDRO DE SINTRA - Valentim (Tel. 980456). Permanente; Colares - Abrejo - (Tel. 299088).

MOSCAVIDE - Banha - Av. Moesavida, 22A Permanente; SACAVÉM - Cortes - Av. M.ª Luisa Braamcamp, 2-A. Até às 19 horas

### Porto

Até às 22 horas

BATALHA - Praça da Bataha, 26; CAMPO - Praça da República, 118; INVICTA - Rua do Bonfim, 330; MIRA PAULO - Rua Castelo de Nuno, 37; BARROS - Rua do Bonjardim, 1292; FATIMA - Rua de Oliveira Monteiro, 475; GARANTIA - Rua Fernandes Tomé, 696; DINIZ - Rua Matias de Albuquerque, 247.

#### Serviço Permanente

SA - Rua Vale Formoso, 181; SARABANDO - Largo dos Lóios, 36; COSTA CABRAL - Rua de Costa Cabral, 1832; FONTE DA MOURA - Rua de Tânger, 1463.

### Coimbra

RODRIGUES DA SILVA - Rua Ferreira Borges, 32 - Tel. 2 43 48.

CHICAI... - Este é o Bom Governo de Portugal!

Hoje às 20.30 e 22.45

ADOCUE

A Revista de Nível Europeu

## centro de cinema e teatro

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A  
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45  
NEM GUERRA, NEM PAZ  
Festival Woody Allen  
SALA B

Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45  
Não acons. men. 13 anos  
INGLATERRA  
COM JETTO VAI  
Carry On - comédia

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30  
Para todos  
A grande sensação da temporada!  
AS OLIMPIADAS DA BICHARADA  
É o deslumbrante... a 4 patas!!!  
4.ª Semana

APOLO 763319

Av. João Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Adelaide João, António Solmer, António Rama  
O PRÍNCIPE  
COM ORELHAS DE BURRO  
Um filme de António Macedo  
Colorido

Hoje 23.30 não acons. men. 18 anos  
12 INDOMÁVEIS PATIFES  
de Robert Aldrich

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
Uma mensagem dirigida a todas as mulheres  
que procuram o verdadeiro amor!  
SUBLIME SACRIFÍCIO  
Com Sanjay, Raakhee, Henna Kauhser

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30  
Para todos - Technicolor  
Walt Disney Productions apresenta  
MEU AMIGO O DRAGÃO  
Com Helen Reddy, Jim Dale, Mickey Rooney e Red Buttons  
Falado em Português  
6.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Gary Grant, Eva Marie Saint, James Mason em  
INTRIGA INTERNACIONAL  
Technicolor  
Um filme de Alfred Hitchcock  
3.ª Semana

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30, 21.30  
Não acons. men. 18 anos  
uma estúpida comédia de acção  
e boa disposição...  
REGRESSO EM FORÇA  
com Vitor Lundow e Bernadett Lafont

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
KRAMER CONTRA KRAMER  
5 Óscares da Academia  
25.ª semana de êxito

Às 23.45 - não acons. men. 13 anos  
OS EXECUTORES  
Aventura no espaço

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
Int. men. 18 anos  
Todas as possibilidades de amor  
à suca estão aqui reunidas  
SUECAS PERVERSAS  
Pornográfico, Hard Core  
Às 24.00 int. men. 18 anos  
A MONTANHA DO DEUS CANIBAL  
com Ursula Andress e Stacy Heach

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas  
Às 14, 17.30 e 21.45  
Interdito a men. 18 anos  
O CAÇADOR  
Um filme de Michael Cimino  
Com Robert de Niro e Christopher Walken

Às 00.30  
ASSALTO IMEDIATO

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14, 16.30 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
UMA SOMBRA NO AMOR  
Um filme de Yash Chopra

CINEMATECA PORTUGUESA

R. Barata Salgueiro, 39  
Às 21.30  
Ciclo do Panorama do Cinema Português  
Não acons. men. 18 anos

CARTAS NA MESA  
De Rogério Celli - 1973

CITY CINE 579460

Rua Tomás Ribeiro, 34

Às 15, 18, 21.15  
WOODSTOCK  
23.45  
DILINGER MORREU

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

Às 14.15, 16.30, 18.30, 21.30  
O QUINTO MOSQUETEIRO  
não acons. men. 13 anos  
15.30 e 21.30

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial - Damala

Às 15.30, 21.30  
APOCALYPSE NOW  
com Marlon Brando e Robert Duval  
não acons. men. 18 anos

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21  
Às 14, 16.30, 19, 21.30  
Peter Chaves, Rud Spencer, James Daly  
OS CINCO BANDEIROS

Às 24.00 int. men. 18 anos  
ASSASSINOS SOBRE RODAS

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30  
não acons. men. 18 anos  
Stefania Sandrelli, Lando Buzzanca em  
SEDUZIDA E ABANDONADA  
a obra-prima de Pietro Germi

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B

Às 15.30 e 18.30 e 21.30  
não acons. men. 18 anos  
quando recrutas fazem pontaria  
e as garotas são o alvo!  
MAGALAS EM MANOBRAS  
com Sylvain Green e Jean Marc Longval

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

2 sessões: 15.15 e 21.30  
não acons. men. 18 anos  
A VINGANÇA DE BILL RIOWA  
às 24.00 int. men. 18 anos  
DRACULA O PRÍNCIPE DAS TREVAS

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30  
Não acons. men. 18 anos  
os que sobreviveram... mais  
lhes valia terem morrido  
O NAVIO FANTASMA  
Cocath Ship de Alvin Rakoff  
2.ª semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30  
Int. men. 18 anos  
DE ROSE  
Com Bette Midler e Alan Balaf

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Sessões 15.15, 18.15 e 21.45  
não acons. men. 18 anos

SEGREDOS PROIBIDOS  
Jacqueline Bisset e Robert Powell  
2.ª semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

Às 15.30 e 18.30 e 21.45  
não acons. men. 13 anos

A 25.ª HORA

Um filme de Henri Verneuil  
Com Anthony Quinn e Véra Lisi  
2.ª semana  
O REGRESSO DE KING KONG

MUNDIAL 538743

R. Mariana Ferrão, 12-A

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30  
David Janssen, Cloris Leachman, Susan Saint James  
2.ª semana  
S.O.S. TITANIC  
Um filme de Billy Halle  
colorido

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 15.15, 18.15 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
O CASAL PERFEITO

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

Às 15.15 e 21.30  
não acons. men. 13 anos  
O INSPECTOR MARTELADE  
com Bud Spencer e Raymond Pellegrin

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 e 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30  
não acons. men. 18 anos  
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS  
DE UMA SENHORA BEM

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
OUTONO ESCALDANTE  
int. men. 13 anos  
Com Alain Delon e Sonia Petrouna

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão

Às 14.15, 16.30, 18.00 e 21.30  
não acons. men. 13 anos  
CHAMAVAM-LHE BULLDOZER

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16

SALA 1 - 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24  
Grupo C - 14 anos  
AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE  
Realiz. Sidney Polak

SALA 2 - 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24  
Int. men. 18 anos  
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO  
Realiz. Gilles Charle

SALA 3 - 15, 17, 19, 21.30 e 23.30

Não acons. men. 18 anos  
FILME DE QUALIDADE  
OS MISTÉRIOS DO ORGANISMO  
Realiz. Dusan Mlakejev

SALA 4 - 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24  
não acons. men. 18 anos  
O SENTIMENTO  
Realiz. Luchino Visconti

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15.30 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
Uma empolgante aventura

CAÇADORES DE DIAMANTES  
Com Hayley Mills e David McCallum  
3.ª semana

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

Às 15.30, 18.30 e 21.30  
Para todos  
Os mais loucos cómicos do mundo,  
Les Charlots  
OS MALUCOS VÃO A GUERRA  
Um autêntico vendaval de gargalhada

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
S.O.S. TITANIC  
David Janssen, Cloris Leachman, Ian Holm

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Às 15.15, 18.15 e 21.30  
O pesadelo! o medo! o terror!

O MONSTRO  
Com Doug McClure e Ann Turkel  
Int. men. 18 anos  
2.ª semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Atenção ao horário especial  
para este programa  
4 sessões: 14, 16.30, 19 e 21.45  
Int. men. 18 anos  
A PROCURA DE UM HOMEM  
Diane Keaton  
Projeção do filme 5 minutos após  
o início das sessões  
15.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
Não acons. men. 13 anos  
Uma comédia divertidíssima...  
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL  
Com Perry King e Meg Foster  
7.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
Não acons. men. 13 anos  
KRAMER CONTRA KRAMER  
Dustin Hoffman, Mery Streep  
25.ª Semana de êxito  
amanhã matiné infantil às 11.00  
OS 12 TRABALHOS DE ASTÉRIX

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30  
não acons. men. 13 anos  
DUELO AO SOL  
Jennifer Jones, Gregory Peck,  
Joseph Cotton

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
não acons. men. 18 anos  
REGRESSO A FORÇA  
24.00 não acons. men. 13 anos  
007 ORDEM PARA MATAR

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Com o filme que vem no momento exacto  
não acons. men. 13 anos  
A RAPARIGA DE OURO  
As olimpíadas de Moscovo com Susan Anton  
a sua grandiosidade com Susan Anton  
6.ª semana

### teatros

LAURA ALVES - «Um Zero à Esquerda» às 21.30 (13 anos)  
MONUMENTAL - «A Gravata», às 20.45 e 23  
ADOCUE - «Chica» 20.30 e 22.45 (18 anos)

### Outros Espectáculos Lisboa

CONDES - «O Assassino no Telhado», às 21.30 (18 anos)  
LUMIAR - «O Campeão», às 21.30 (13 anos)  
PROMOTORA - «Um Buck Rogers no Século 25.ª», 21.30 (13 anos)  
PARIS - «A piscina», 21.30 (18 anos)  
ROYAL - «Uma família na floresta», 21.30 (13 anos)  
CAPITOLIO - «Diário Erótico de um Lenhador» às 21 (18 anos)  
CINEARTE - «O grande ataque», 21.30 (18 anos)  
OLIMPIA - «Self Serviced Sexo» (18 anos), sessões permanentes

### Linha de Cascais

ALGÉS - Stadium - «Inês vai morrer» 21.30 (13 anos)  
ESTORIL - Casino - «Coragem, fuja-me» 17 e 21.15 (13 anos)  
ESTORIL - Palácio - «Aventura começa em Cabo Branco» 21.15 (13 anos)

### outros cinemas

CASCAIS - Impala - «Um homem, uma mulher e um barco

**PORTE PAGO**

**DL**

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:  
**RENASCENÇA GRÁFICA, SARL**

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: **RUA LUZ SOBRADO, 44**  
1200 LISBOA

Telefones: 321154/5 - 320271/2/3  
Publicidade - 358740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:  
Rua Castilho, 185-1 - 1100 LISBOA  
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21):  
Porteiro - 321154  
Redacção 320271/2/3  
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBLIA  
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2º  
Telefones 20954/5 4000 PORTO



### A Perseguição

Justamente alarmado um diário da manhã denuncia a intenção pecaminosa, desestabilizadora, estranhíssima de dois sujeitos que convidam para um jantar em sua casa que seria abrigado com a presença do «sr. Primeiro-Ministro dr. Sá Carneiro».

O diário da manhã supõe que se não trataria de propaganda da casa familiar dos convidados, de um restaurante a inaugurar, ou de alguma iguaria, ou de uma marca de vinhos, mas de uma «nova campanha visando denegrir a imagem do Primeiro-Ministro».

O jornal dá o nome dos suspeitos desta manobra provocatória: anunciar que Sá Carneiro será conviva num jantar.

### Do Terreiro do Paço à Europa

O caminho do Terreiro do Paço para a Europa tem dificuldades e é longo. Atravessar a Espanha, galgar os Pireneus, entrar e correr a França - que a Europa começa em Paris, pensa em Bona, conversa em Bruxelas, reconsidera em Londres, decide em Washington. Mas para o nosso ministro da Justiça, homem de leis e defensor da Lei, o caminho do Terreiro do Paço para a Europa além de longo é difícil, é um caminho político cheio de perigos e de abismos: passa pela revisão da Constituição.

Entre o Terreiro do Paço e a Europa do dr. Mário Raposo existe esse muro: a Constituição.

Como Catão, pregando contra o poderio de Cartago no Senado de Roma, Mário Raposo aproveita a nomeação do director do Gabinete de Direito Europeu para recomendar a destruição da Constituição.

**CATUR VIAGENS TURISMO**

Viaje com a equipa

À JUGOSLÁVIA

**BENFICA**  
**DINAMO ZAGREB**

LUGARES LIMITADOS

Informações e inscrições:

**Agência de Viagens**  
**CATUR**  
LARGO DA BIBLIOTECA PÚBLICA 17  
1000-16724 LISBOA - LISBOA 2

# Escândalo do "marisco" permanece

## Governo português adiou visita do ministro espanhol

### —surpresa nos meios políticos de Madrid

Meios políticos e governamentais espanhóis ficaram surpreendidos com a decisão do Governo português, ontem anunciada pelo ministro da Agricultura e Pescas, de suspender a visita a Lisboa do ministro espanhol dos Transportes e Comunicações, devidamente programada para os próximos dias 9 e 10.

Contudo, esta surpresa não terá anulado a compreensão dos mesmos «meios» quanto às «razões políticas» que levaram ao presente adiamento. Simultaneamente, foi reafirmado que Madrid não pretende manter, «em nenhum momento, qualquer tipo de ingerência».

O ministro da Agricultura e Pescas do Governo AD procurou, ontem, à noite, falando pela RTP, estabelecer a ideia de que com esta visita seriam renegociados os acordos de pesca entre os dois países.

A verdade é que se mantém inteiramente válidas as declarações feitas na capital espanhola pelo respectivo ministro dos Transportes, segundo as quais a ligação aérea entre Lisboa e Barce-

lona fora autorizada a troco do aumento da quota de pesca de marisco por parte dos armadores espanhóis.

Segundo o mesmo membro do Governo espanhol, a sua deslocação a Lisboa seria a assinatura do acordo sobre as referidas matérias, cuja ratificação teria, de resto, sido recebida em Madrid numa carta enviada pelo ministro português.

Como é do conhecimento público, os problemas surgiram no Algarve quando os armadores espanhóis resolveram impedir as ligações por «ferry-boat» entre Vila Real de Santo António e Ayamonte. Trata-se, neste caso, de uma «resposta» dos espanhóis aos frequentes apressamentos, seguidos de multas, dos barcos espanhóis que eram apanhados pelas patrulhas portuguesas com quotas de mariscos ultrapassando largamente os 20 por cento que eram do conhecimento público.

Só que, sabe-se agora, essa quota de 20 por cento já tinha sido alterada, embora informalmente, por acordo entre membros dos dois Go-

vernios. Os 60 por cento ficaram «legalmente» estabelecidos com a visita agora anulada.

Esta foi a segunda vez que o ministro espanhol dos Transportes viu anulada uma sua visita a Portugal. A anterior estivera marcada para 9 e 10 de Junho e a iniciativa do adiamento partiu também do Governo português.

### Descontentamento

O descontentamento é, entretanto, flagrante, particularmente nos meios algarvios mais interessados nas questões relacionadas com as pescas. Como temos noticiado, teme-se pelo esgotamento das reservas de marisco numa parte razoável da costa Sul, pois os barcos espanhóis dispõem de meios modernos de captura, com os quais os nossos não poderão competir nos tempos mais próximos.

O desagrado foi, agora, mais uma vez manifestado pelo Sindicato dos Pescadores do Distrito de Faro, que anunciou um pedido de audiência ontem feito ao ministro da Agricultura e Pescas.

O sindicato pretende, desse modo, não só esclarecer e debater a situação criada com o bloqueio de Ayamonte, como também a situação criada pelo nosso Governo à empresa nacionalizada «Pescrui».

No mesmo comunicado, o Sindicato dos Pescadores de Faro denuncia o boicote que grande parte da informação estatizada tem feito às posições daquela estrutura representativa dos trabalhadores.

### Posição da CGTP

«A cedência feita ao Governo espanhol na questão da pesca do marisco no Algarve, mais não é do que o preço da factura que a AD está a pagar à UCD - partido do Governo espanhol - pelo financiamento de duas campanhas eleitorais» - considera a CGTP-IN em comunicado divulgado a propósito.

«Com esta medida, sai gravemente prejudicada a economia nacional e os interesses dos pescadores, mostrando claramente que a política deste Governo conti-

nua a ser contrária aos interesses do País» - considera, depois, a Intersindical.

Recordando a importância das pescas na economia nacional, a CGTP refere-se ainda à não renovação do acordo com a Mauritânia e os sucessivos ataques às empresas nacionalizadas do sector e às indústrias com elas ligadas.

### PCP crítica

O PCP criticou, ontem, em Faro a autorização para elevação da quota de captura de marisco na costa do Algarve concedida pelo Governo português aos pescadores espanhóis.

Em comunicado, o PCP afirma que, desta forma, «oficializou-se a ilegalidade e a rapina dos nossos crustáceos» e que a medida «atinge profundamente a economia nacional e os interesses e a sobrevivência de largas centenas de pescadores e de pequenos armadores da região».

O Governo é ainda acusado pelos comunistas de ter adoptado esta medida «a troco de apoios eleitorais (...) da UCD».

## Bancários repudiam Governo e gestores do BESCL

«Mais do que para determinar o preenchimento de lugares na Assembleia da República, o voto dos portugueses irá determinar a resolução de questões tão importantes como a do afastamento das forças reacçãoárias do Poder, a transformação da maioria democrática de votos numa maioria parlamentar, a natureza do futuro Governo, a própria revisão constitucional, já que, como é sabido, a próxima Assembleia Legislativa irá ter poderes constituintes» - acentua-se no manifesto eleitoral dos bancários, elaborado pela Comissão Eleitoral do sector da

Aliança Povo Unido.

Essa Comissão Eleitoral é constituída por funcionários dos Bancos Borges & Irmão, do Fomento Nacional, Fonseca & Burnay, Espírito Santo & Comercial de Lisboa, Nacional Ultramarino, Pinto & Sotto Mayor, Banco de Portugal, Português do Atlântico, Totta & Açores, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Predial Português e União de Bancos Portugueses.

Também em plenário os trabalhadores bancários democratas, reunidos com a Comissão Eleitoral da APU, procederam à análise do caso da dívida de Sá Car-

neiro à banca nacionalizada, tendo aprovada uma moção que exige a «imediata demissão» do Governo da AD «como garantia imprescindível de um processo eleitoral isento e democrático». Na opinião dos bancários, as dívidas do PM e consequentes irregularidades «só podiam ser feitas com a conivência da Administração do BESCL». Denunciaram ainda os mesmos trabalhadores «as ligações do actual Primeiro-Ministro com o grande capital monopolista, tornando claro os interesses de classe que o mesmo sempre defendeu e defende.»

## Candidatos da FRS definem estratégia eleitoral

Em reunião nacional, marcada para o próximo dia nove, num hotel de Lisboa, os candidatos a deputados de todos os círculos eleitorais pela Frente Republicana e Socialista às próximas eleições legislativas, vão definir as linhas orientadoras da campanha eleitoral que começa no próximo dia 14 e se prolonga até três de Outubro. A reunião abre com intervenções dos três líderes da FRS, Mário Soares, Sousa Franco e Lopes Cardoso. Um dos temas agendados debruça-se sobre o «comportamento do candidato durante a

campanha». Mas já entre hoje e amanhã, o PS leva a cabo em todos os distritos do continente 85 reuniões abrangendo todas as estruturas locais do partido com vista à afinação da estratégia eleitoral e à organização da campanha.

Ainda a dívida de que Sá Carneiro é acusado e que não deixará de estar presente na campanha - o PS anuncia em comunicado que «não se oporá a que com carácter de medida genérica se legisle no sentido de averiguação da origem lícita ou ilícita do património da chamada

classe política. Tomou aliás a iniciativa - a que a AD não deu sequência - de apresentar na Assembleia da República um projecto de lei tornando obrigatória a publicação das declarações de rendimento para efeitos fiscais. Iniciativa essa que retomará na próxima sessão legislativa, seja qual for o resultado das eleições». O PS espera que «a AD nos apoie e vote connosco esse projecto de lei. E com medidas destas» - diz o comunicado - «que se alcançará a verdadeira transparência da vida política».

## Presente um especialista português

### Congresso estudará relação do ambiente com o cancro

Um médico português radicado nos Estados Unidos, presidirá este mês a um congresso internacional, que decorrerá em Paris, sobre a relação do meio

corrente mês e contará com dois temas básicos: a qualidade da vida e a geografia do cancro.

A razão de ser de um congresso deste género surge, segundo explicou Sérgio de Carvalho, da tendência actual dos estudos de cancerologia. Existe hoje a ideia de que medicina e

ecologia estão relacionadas e que as investigações sobre o cancro, têm de passar pela detecção dos agentes ambientais que o provocam.

Um dos aspectos mais importantes do congresso de Paris, será exactamente a elaboração de um mapa geográfico mundial do cancro.

## Comissão Constitucional reúne na 3.ª feira

A Comissão Constitucional reúne-se na terça-feira para apreciar o pedido de inconstitucionalidade de uma norma da Lei Eleitoral - soube hoje a ANOP de fonte oficiosa.

O pedido foi feito pelo presidente da Assembleia da Repu-

blica, a solicitação da Força de Unidade Popular (FUP) que viu recusadas listas suas para as eleições de 5 de Outubro em 13 círculos.

O parecer que a Comissão Constitucional emitirá terá ainda de ser aprovado pelo Conselho da Revolução.

## Em S. Pedro da Cova: ponte cai aos bocados

PORTO, 6 - A ponte que estava a ser construída sobre o rio Ferreira, em S. Pedro da Cova (Gondomar) e cujo «esqueleto» se encontrava já bastante adiantado, está a cair aos bocados devido à acção do tempo e da gatinagem que ali vai roubar o ferro da sua estrutura. O estado de degradação a que chegou o empreendimento deve-se ao facto do empreiteiro ter abandonado a obra, por ter falido e ainda às cheias do último inverno que foram minando os suportes da

ponte. Entretanto a Câmara de Gondomar está decidida a concluir a obra, já que a mesma é de grande utilidade pública, uma vez que tornará mais fácil a ligação entre a freguesia de S. Pedro da Cova e as freguesias da Foz do Sousa, Medas, Covelo e Melres.

## COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO NA URSS

4 a 11 de Novembro  
**Moscovo-Leninegrado**  
PREÇO: 29350\$00

4 a 18 de Novembro  
**Moscovo-Leninegrado**  
-Kiev-Vilnius  
Preço: 37850\$00

ORGANIZADAS PELA

Associação PORTUGAL - URSS

com colaboração da

CONTACTE-NOS NA  
RUADES. CAETANO, 30, LISBOA  
Telef. 601099-601199-601124

## Affatigato extraditado para Itália

O extremista de direita italiano, Marco Affatigato, deixou hoje a França, a caminho da Itália, dando-se assim cumprimento ao pedido de extradição apresentado pelas autoridades italianas à França, indica-se de fonte oficial.

Affatigato foi previamente conduzido ao Aeroporto de Marselha, onde foi colocado a bordo de um avião que decolou pelas 11 e 15 locais (10h15 de Lisboa).

(Hoje 20 páginas)